

Handwritten signatures and initials in the top right corner.

Seguidamente foi presente o Relatório de Gestão e Prestação de Contas do exercício de 2011, que segue em anexo.

Póvoa de Lanhoso, 24 de Abril de 2012

DELIBERAÇÃO: Aprovado, com abstenção dos vereadores do Partido Socialista.

Os Senhores Vereadores do PS-Partido Socialista apresentaram a Declaração de Voto que se segue:

DECLARAÇÃO DE VOTO

O Relatório de Atividades e a Prestação de Contas do ano 2011 vem confirmar aos mais desatentos, aquilo que o Partido Socialista tem dito e para o qual tem chamado a atenção dos Povoenses.

Em 1º lugar, mostra uma total ausência de rumo e de estratégia para o concelho (com exceção para a concretização da Carta Educativa, que segue o ritmo previamente estabelecido), com avanços e recuos nas múltiplas áreas de intervenção municipal.

O que antes era importante e o que seria a alavanca multiplicadora do desenvolvimento sustentado e equilibrado do concelho, de um momento para o outro deixa de o ser.

Projetos como o do Fórum Municipal (onde só os estudos e projetos já custaram ao erário público cerca de 130.000€), a piscina bioclimática, o funcionamento dos equipamentos previstos para os edifícios adquiridos junto ao Theatro Club – pelo seu estado de degradação são a vergonha daquele espaço nobre da Vila –, o pavilhão gimnodesportivo da Vila e, mais importante que tudo isto, porque se trata da satisfação de necessidades básicas dos Povoenses, a cobertura total do concelho ao nível das redes de abastecimento de água e de saneamento, é adiada para as calendas.

Em 2º lugar, fica evidenciado nestes documentos que, fruto do aumento exponencial dos compromissos de funcionamento da Autarquia, a margem de folga orçamental para investimento é muito curta.

As obras indicadas no relatório de atividades de 2011, como marcantes da atividade municipal nesse período, são o espelho disso mesmo.

O início da construção do centro educativo D. Elvira Câmara Lopes, a adjudicação do pavilhão gimnodesportivo de Monsul, a requalificação do Castelo de Lanhoso, a ampliação dos cemitérios de Ajude e de Ferreiros (este com um atraso de dois anos, pois esta obra estava prevista no protocolo assinado com as Juntas de Freguesia no ano de 2009), a beneficiação da EM dos Amarelos, a construção de duas rotundas e a abertura do centro de convívio da S. João de Rei, são os exemplos do investimento realizado durante um ano civil.

Custaram estas obras cerca de 2,1 milhões euros, 14 % do valor total que a Câmara gastou durante o ano de 2011.

CONT. NO VERSO

Em 3º lugar, fica claramente demonstrado que não é verdade o que tem sido repetidamente dito pelo Sr. Presidente da Câmara e pelos Srs. Vereadores da maioria, isto é, que a Câmara Municipal da Póvoa de Lanhoso tem menos dinheiro para realizar investimentos do que no passado.

Se é verdade que aconteceram cortes nas transferências do Estado para as Autarquias, também é verdade que a receita global da Câmara Municipal aumentou cerca de 334 mil euros relativamente ao ano anterior.

Nunca a Câmara Municipal da Póvoa de Lanhoso obteve uma receita, sem recurso a empréstimos, que ultrapassasse os 15 milhões de euros. Esta foi a maior receita de sempre no Município da Póvoa de Lanhoso.

	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011
Receita total sem recurso empréstimos	12.142	12.831	13.692	14.786	13.556	14.735	15.069

Em milhares de euros

Mesmo assim, com o aumento da receita em relação ao ano anterior, a Câmara não conseguiu atingir o objetivo de diminuir consideravelmente o valor da sua dívida. Ao contrário do que tinha sido anunciado a dívida apenas abateu 2,3%, cerca de 290.000€.

Este relatório de atividades vem, para mal da Póvoa de Lanhoso, confirmar as piores expetativas previstas pelo Partido Socialista há um ano atrás.

Mais um ano perdido para o desenvolvimento da nossa Terra.

Os Vereadores do Partido Socialista,



Município da Póvoa de Lanhoso

INFORMAÇÃO INTERNA

DE: DF - Chefe Divisão

ASSUNTO: Elaboração das Demonstrações Financeiras Consolidadas

Informação n.º 1337/2012 Data 24-04-2012

De acordo com o estabelecido no artigo 47º da Lei das Finanças Locais, as demonstrações financeiras consolidadas devem ser elaboradas e aprovadas pela Câmara Municipal e submetidas a apreciação da Assembleia Municipal conjuntamente com os documentos da prestação de contas do Município, sendo posteriormente publicitadas de harmonia com o previsto no artigo 49º da referida Lei.

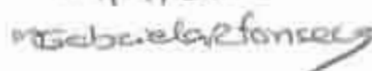
A introdução de novas regras e procedimentos, a crescente exigência de prestação de informação implicou que não fosse possível a elaboração atempada da consolidação e respetiva elaboração das demonstrações financeiras consolidadas.

Excecionalmente, no caso de não ser possível cumprir os prazos previstos, as demonstrações financeiras consolidadas deverão ser submetidas para aprovação pelo Órgão Executivo de modo a serem apreciadas pelo Órgão Deliberativo na próxima sessão ordinária do mês de Junho.

Face ao exposto, propõe-se à consideração superior o reporte posterior das demonstrações financeiras consolidadas.

A Chefe de Divisão


Paula Cristina Oliveira Dias Mota

Concedido
24/4/2012




H 7 1025
11
19
11

2011

RELATÓRIO DE GESTÃO E PRESTAÇÃO DE CONTAS

póvoadelanhoso
Câmara Municipal



INDICE

Preâmbulo	03
Relatório de Atividades	06
Atividade Setorial	07
Educação	07
Família	16
Vila das Artes	38
Requalificação Rural	50
Ambiente	56
Planeamento e Modernização Administrativa	67
Conclusão	71
Prestação de Contas	72



Handwritten signature: *H. D.*
Câmara Municipal da
Póvoa de Lanhoso
Handwritten text: *25/6/2025*
Handwritten signature: *A.*

Preâmbulo

"O Plano de Actividades e Orçamento para o ano 2011 que apresentamos para deliberação dos órgãos municipais competentes foi, sem sombra de dúvidas, o documento mais difícil de elaborar dos últimos anos".

Esta citação retirada do enquadramento ao Plano de Actividades aprovado para o ano 2011 é bem reveladora dos constrangimentos que a permanente volatilidade da situação económica, social e política impõe à gestão das organizações e em especial das autarquias.

Não se tratam de justificações para um qualquer desvio que possa ocorrer, a realidade evidencia que hoje a planificação é um ato de grande incerteza pois o país atravessa uma das fases mais agitadas da sua história.

É importante, para melhor analisarmos os resultados espelhados nos documentos que suportam este relatório, termos bem presentes as mutações ocorridas durante a vigência do ano 2011, às quais a Póvoa de Lanhoso não ficou indiferente.

Releva para esta realidade a demissão do Governo do Eng. José Sócrates em meados de 2011 que deu origem a um pedido de ajuda externa por colapso financeiro, com consequências duríssimas para o país, materializado num programa de austeridade sobejamente conhecido dos portugueses.

Releva ainda a mudança de Governo com as naturais consequências ao nível da definição das prioridades e das políticas e ao nível do cumprimento do memorando de entendimento assinado com a troika.

Não restam dúvidas que o país não é o mesmo e, por isso, não podia dar continuidade às políticas seguidas nos últimos anos.

Resultou dos primeiros meses desta nova realidade política um conjunto de medidas e de orientações que vieram condicionar toda a planificação efetuada no final de 2010. Foi claramente definido que o esforço exigido ao país teria de ser repartido por todos e em especial pela administração central e local.

Ficou evidente a introdução de novas regras na gestão das autarquias. Regras essas que atingem a gestão financeira e a gestão dos recursos humanos. Regras essas que suspenderam toda a linha orientadora no que aos fundos comunitários diz respeito, existindo ainda uma indefinição quanto à possibilidade das autarquias ancorarem os seus investimentos nestes fundos. Resumindo, regras essas que, pela permanente atualização e novidade, obrigam a uma gestão mais reativa e menos estruturada em políticas sectoriais definidas e planeadas a cada início de mandato.

Mesmo assim, os dados que espelhamos neste relatório, quer ao nível da concretização das atividades previstas quer ao nível da execução financeira, permitem-nos avaliar satisfatoriamente o trabalho que desenvolvemos no ano 2011.

Temos de registar que para garantir a reconhecida qualidade dos serviços prestados pela Autarquia, nomeadamente ao nível da educação e da intervenção social, é necessário canalizar os fundos financeiros que garantam o suporte das despesas significativas destas áreas nevrálgicas da intervenção municipal. A Autarquia nos últimos anos criou respostas e disponibilizou equipamentos que trouxeram qualidade de vida às populações e que consomem parte importante da despesa corrente do orçamento municipal.

Mas este é o caminho certo que escolhemos e que será o novo paradigma dos próximos anos. As autarquias, à medida que vão concretizando os investimentos em equipamentos básicos e fundamentais, vão engrossando a sua despesa corrente e, tendencialmente, vão diminuindo a sua despesa de capital, pois as necessidades a este nível vão sendo menores.

Resulta da análise aos documentos financeiros uma execução orçamental na ordem dos 70 por cento, que tem crescido comparativamente com os anos anteriores: uma redução da execução da receita em cerca de 6 por cento comparativamente com o ano 2010 na qual estão espelhadas as diminuições das transferências do orçamento de Estado; uma diminuição da dívida global na ordem dos 2,3 por cento, mantendo a tendência de descida iniciada em 2010.

Estes principais indicadores financeiros interpretados à luz do enquadramento efetuado são de registar positivamente. A situação financeira da Autarquia é sólida, estando a cumprir as orientações da boa gestão, não tendo qualquer reserva por parte das entidades de fiscalização e controlo. Este esforço em manter equilibradas as contas, resulta de uma gestão criteriosa e dos ajustamentos efetuados em função das alterações já referidas. Uma nota ainda para uma referência aos limites de endividamento municipal, que apesar de terem sido alteradas as regras de contabilização, evidenciam uma margem positiva ainda longe de estar esgotada.

O grau de execução atingido resultou em importantes concretizações quer ao nível de investimentos em equipamentos públicos quer ao nível de iniciativas promovidas pelos vários serviços que destacamos de seguida.

Pela sua importância não poderíamos deixar de fazer referência, desde já, a alguns dos projetos e iniciativas que desenvolvemos em 2011 e que marcam a atividade municipal deste ano. A construção do Centro Educativo D. Elvira Câmara Lopes, a adjudicação do Pavilhão Gimnodesportivo de Monsul, a

Handwritten signature and initials
Câmara Municipal
Póvoa do Lanhoso
Handwritten initials: A, B, C, D, E, F, G, H, I, J, K, L, M, N, O, P, Q, R, S, T, U, V, W, X, Y, Z

requalificação efetuada no Castelo de Lanhoso, as ampliações dos cemitérios das freguesias de Ferreiros e Ajude, as requalificações efetuadas nas estradas municipais, destacando a estrada dos Amarelos, a melhoria da mobilidade na Vila, com a construção de duas novas rotundas eliminando pontos negros rodoviários, a abertura do Centro de Convívio de São João de Rei e todas as iniciativas desenvolvidas quer do ponto de vista cultural, desportivo e recreativo são alguns dos exemplos do trabalho desenvolvido.

A gestão municipal vive duros desafios que lem de debelar. Certamente que é mais fácil governar em períodos de maior estabilidade e de maior disponibilidade financeira, mas é com sentido de responsabilidade e com redobrada motivação que este executivo pretende dar o seu contributo para a inversão do estado em que se encontra o país. Tivemos de reorganizar a estratégia definida e adaptar os serviços municipais à realidade do país e vamos continuar a gerir esta casa com rigor, utilizando os recursos disponíveis para desenvolver permanentemente o nosso concelho.

O executivo municipal

fs *↓* *RR*
Câmara Municipal de
Póvoa do Varzim
res *A*

RELATÓRIO DE ATIVIDADES



Atividade Setorial

Educação

Assumido como um dos principais eixos de intervenção, se não mesmo o mais importante da estratégia espelhada no Plano de Atividades para 2011, o trabalho desenvolvido ao nível da educação foi plenamente concretizado. Desdobrando-se em três importantes áreas (requalificação do parque escolar; reforço dos instrumentos pedagógicos e ação social escolar), foram imensas as concretizações desenvolvidas no sentido de disponibilizar aos alunos do concelho uma educação de qualidade.

Este trabalho assentou na importância das parcerias com o Ministério da Educação e com todos os agentes educativos locais. Sendo uma área de forte alcance social e com um número significativo de intervenientes, o sucesso alcançado resultou de um empenhamento especial dos Agrupamentos de Escolas, da Escola Profissional e da Escola Secundária.

Foi neste enquadramento estratégico que a atividade foi desenvolvida assente na preocupação em disponibilizar as melhores condições físicas ao nível dos edifícios escolares a todos os alunos das 29 freguesias do concelho, bem como ao pessoal docente e demais profissionais das escolas. Isto é, a rede de centros educativos prevista na Carta Educativa segue o planeamento efetuado, dotando a Póvoa de Lanhoso de estabelecimentos de ensino ao nível dos melhores do país.

Depois da entrada em funcionamento de dois novos centros escolares – do Cávado e António Lopes – está em fase de conclusão o centro escolar D. Elvira Câmara Lopes, que servirá as freguesias de Campo, Vilela, Louredo e Santo Emilião, constituindo-se como uma importante resposta que permitirá ultrapassar os atuais constrangimentos, como é exemplo a existência de horários duplos.



Handwritten signature and stamp:
Campanha Municipal da
Povoa do Lanhoso
Handwritten initials: 1825, 194, 180, 18

O referido centro escolar resulta de uma candidatura ao programa operacional regional do norte – ON2 O Novo Norte – e envolve um custo total de investimento previsto no valor de três milhões 83 mil e 679 euros, comparticipado pelo QREN através do Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional em um milhão 988 mil 724 euros (valores com IVA).

Importa ainda referir, no que toca à construção de equipamentos escolares ou de apoio, o início da obra de edificação do pavilhão desportivo complementar ao centro escolar do Cávado.

Este equipamento, a concluir no ano 2012, é de enorme importância, não apenas porque vai alargar a resposta do centro escolar, mas também porque vai dotar o baixo-concelho de uma resposta ao nível social e cultural. São equipamentos que, para além da sua normal utilização por parte da comunidade educativa, estão também ao serviço da população em geral e das associações, podendo acolher eventos desportivos, sociais ou culturais descentralizados.

O pavilhão desportivo do centro escolar de Monsul resulta de uma candidatura ao programa operacional regional do norte – ON2 O Novo Norte – e envolve um custo total de investimento previsto no valor de 844 mil 333 euros, comparticipado pelo QREN através do Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional em 500 mil euros (valores com IVA).



A vertente de apoio social associada à prestação do serviço de educação tem sido fortemente reforçada nos últimos anos, com especial incidência em 2011. Aliás, parte significativa do orçamento municipal, como se verifica na prestação de contas, é canalizada para esta área, que é evidentemente influenciada pela grave situação económica em que se encontra a maioria das famílias portuguesas.

A partir de 2008, a atribuição dos escalões aos alunos que frequentam o 1º ciclo do ensino básico foi indexada aos escalões 1 e 2 do abono de família, a

que correspondeu um aumento significativo do número de alunos abrangidos e que está a ser suportado pela Autarquia.

É exemplo deste trabalho o apoio ao nível da alimentação, do transporte, da disponibilização de manuais e das atividades de enriquecimento curricular. Pelo seu contributo para a formação dos alunos e pela relevância financeira importa aprofundar os apoios concedidos em 2011, já que em educação, só na gestão corrente, tivemos um custo de cerca de 600 mil euros.

Assim, beneficiaram diariamente e em média no âmbito das refeições cerca de mil 350 alunos do pré-escolar e 1º ciclo do ensino básico, o que representa um custo direto para a Autarquia superior a 100 mil euros. Ao nível do transporte escolar, foram abrangidos estudantes dos vários níveis de ensino, sendo o custo direto da Autarquia na ordem dos 440 mil 161 euros. No que se refere à componente de Apoio à Família, o custo direto da Autarquia situou-se nos 24 mil 593 euros e, quanto às Atividades de Enriquecimento Curricular, esse valor situou-se nos 26 mil 97 euros.

No ensino pré-escolar, evidencia-se um enquadramento quase generalizado das crianças no primeiro e segundo escalões, o que revela a importância destes apoios nos orçamentos das suas famílias.

No ano 2011 foram valorizadas as medidas de incentivo ao estudo e de reconhecimento do mérito, tendo sido atribuídas 53 bolsas de estudo a alunos do ensino secundário e ensino superior (num investimento de cerca de 37 mil 400 euros), oferecidos cerca de mil e 52 kits de manuais escolares (no valor de 28 mil euros) aos alunos que frequentam o 1º ciclo do ensino básico, disponibilizados manuais digitais e cadernos de atividades de Inglês, bem como entregues os prémios de mérito escolar aos alunos do 1º ciclo do ensino básico (prémio de mérito escolar António Lopes) e do ensino profissional – EPAVE (prémio de mérito escolar D. Elvira Câmara Lopes). Mais do que o seu valor monetário importa valorizar sobretudo a excelência que estas medidas representam como medida de incentivo ao estudo e combate ao abandono escolar.





Estas medidas, que fogem da esfera das competências diretas da Autarquia, pretendem ser um sinal evidente da sensibilidade com que a mesma encara esta área de intervenção municipal. Isto é, paralelamente à melhoria dos edifícios escolares bem como ao cumprimento das medidas diretas de apoio social escolar, o executivo vai mais longe, concretizando iniciativas que contribuam para uma formação mais sólida, disponibilizando a alunos e professores as ferramentas indispensáveis a um bom ambiente pedagógico.

Como já referido, continuamos, em 2011, a assegurar, enquanto entidade promotora, as Atividades de Enriquecimento Curricular a todos os alunos do 1º ciclo, disponibilizando Inglês, Atividade Física e Desportiva, Música/Expressão Musical, TIC ou Expressão Dramática,

Sempre defendemos que ao par do melhoramento das escolas deveríamos investir no seu equipamento pedagógico, nomeadamente ferramentas tecnológicas. Foi resultado dessa convicção que parte das alterações efetuadas resultam de projetos, alguns deles supramunicipais, como é exemplo o projeto PTE-AVE (candidatura regional - AMAVE) para apoio tecnológico ao parque escolar e que se traduziu na instalação, nos três centros escolares, de redes wireless, de nove quadros interativos - no centro educativo do Cávado, na EB1/JI da vila, no centro educativo António Lopes e na EB1 de Taíde - e de dois sistemas de videovigilância, o que tem permitido o desenvolvimento de novas estratégias de ensino, com recurso a novas tecnologias.



De salientar que a existência de uma sala de Tecnologias de Informação e Comunicação e de bibliotecas escolares devidamente apetrechadas nos centros escolares permitiu promover um conjunto de dinâmicas próprias, de que se destaca a implementação formal do Serviço de Apoio às Bibliotecas Escolares (SABE) e o reforço de hábitos de leitura.

Numa postura de cooperação com os estabelecimentos dos vários níveis de ensino, durante o ano letivo foi prestado apoio a diversos projetos, como o projeto Integrar, o projeto Eco Escolas e o ENEAS. Também as atividades desportivas complementares, como é o caso da natação para os jardins de infância, foram apoiadas pela Autarquia, assim como as atividades comemorativas do Dia Mundial da Criança e de concursos literários promovidos pelas escolas e Agrupamentos. A estes últimos apoiámos ainda com subsídios no valor de cerca de 37 mil 300 euros.



Vendo a escola e como membro da comunidade e sua importância na dinamização de iniciativas que valorizem as tradições, foram incentivadas visitas ao património histórico e cultural do concelho de onde se destaca a deslocação ao projeto "Garfe, Aldeia dos Presépios"; as escavações arqueológicas coordenadas pelo Gabinete Municipal de Arqueologia; as sessões realizadas sobre o Dia do Concelho, abordando a importância da atribuição da Carta de Foral às Terras de Lanhoso; e a realização, em colaboração com outros parceiros, de uma feira do livro, na EB 2.3 Professor Gonçalo Sampaio, que integrou o programa das comemorações do seu 40º aniversário, e de uma exposição sobre Gonçalo Sampaio, honrando uma importante personalidade científico cultural do nosso concelho.

Handwritten signature and text:
 Câmara Municipal de
 Alameda da Lameira
Handwritten initials: R, G, A



Importa salientar a coordenação institucional com os Conselhos Gerais dos Agrupamentos de Escolas, da EPAVE e da Escola Secundária, especialmente à mesa do Conselho Municipal de Educação, pois sempre foi valorizada a articulação com os agentes educativos na perspetiva de conciliar interesses e metodologias, dando especial relevância a uma política de proximidade com as escolas, acompanhando de perto a concretização das várias medidas que têm apoio municipal.

É um bom exemplo desse trabalho a planificação da Semana da Educação, que teve uma participação ativa dos agentes locais de educação. Para além da divulgação da oferta formativa concelhia, a Semana da Educação permitiu o debate e reflexão sobre diversas temáticas dirigidas a diferentes públicos – educadores, professores, pais e encarregados de educação, alunos e jovens à procura de emprego ou de saídas profissionais.

Desta iniciativa destacam-se:

- as palestras do Professor Doutor Jorge Paiva sobre os temas "A Biodiversidade" e "A Floresta Portuguesa", orientadas respetivamente para os alunos do ensino secundário e 3º ciclo do ensino básico.
- a sessão liderada pelo nutricionista Dr. Sérgio Velho, que prendeu pais e encarregados de educação ao tema "Será que estamos a alimentar bem os nossos filhos?", onde foi abordada a temática da alimentação saudável.
- a sessão que teve como palestrante o Eurodeputado Eng.º José Manuel Fernandes subordinada ao tema "Formação e Emprego – Oportunidades em Contexto Europeu".





Notas finais para evidenciar a preocupação em monitorizar e avaliar a qualidade dos serviços prestados sempre tendo como objetivo garantir a qualidade que se exige a este nível. Assim, durante o ano realizamos periodicamente visitas de acompanhamento às escolas, de forma a manter os elevados padrões de qualidade exigidos, quer no que diz respeito às refeições quer relativamente ao prolongamento de horário do 1º ciclo de ensino básico e do ensino pré-escolar.

Em março e maio de 2011 foi promovida pela Direção Regional de Educação do Norte uma monitorização das Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC), de que resultou uma apreciação muito positiva de todo o processo (recrutamento dos docentes, estabelecimento de parcerias, desenvolvimento e resultado das mesmas e articulação horizontal e vertical).

Respeitando a autonomia da EPAVE e suas dinâmicas, avaliamos como positiva a atividade desenvolvida ao longo do ano evidente na aposta na formação, nomeadamente na formação pós-laboral e na formação modelar, que tem imprimido uma nova dinâmica ao ensino profissional oferecido no concelho. Foram realizadas reuniões de articulação da oferta formativa concelhia, de forma a diversificá-la e a ajustá-la às necessidades dos alunos e do mercado.

No essencial, a atividade prevista para 2011 – fundamentalmente o que desta atividade era considerado estruturante e condicionador do futuro e da consolidação do projeto da EPAVE – foi amplamente executada.

O ano ficou marcado pela realização de iniciativas como os Encontros Tecnológicos, a Feira Solidária, e outras. Ao nível das ações de formação, no que se refere à Medida 1.2 - Cursos Profissionais, desenvolvida no âmbito do POPH – Programa Operacional para o Potencial Humano – Cursos de Nível III, com a duração de três anos, que constitui a base da oferta formativa da Escola, a mesma foi executada. No arranque do ano letivo 2011/2012, não foi possível a abertura de uma turma, pese embora o esforço significativo em termos de divulgação realizado pela EPAVE. Esta impossibilidade do cumprimento da totalidade do plano de formação previsto é transversal à generalidade das escolas profissionais e reflete a cada vez maior oferta por

parte das escolas públicas deste tipo de cursos profissionais, o que constitui um desafio para todas as escolas profissionais no sentido de diversificar a sua oferta formativa e apostar na qualidade do ensino ministrado de modo a manter um nível de oferta sustentável. Ao nível da Medida 1.3 - Cursos de Educação e Formação de Jovens - Cursos de Nível II, com duração de dois anos, a mesma também foi executada, tendo sido realizadas todas as ações previstas. No arranque do ano letivo 2011/2012, não foi possível a abertura de mais uma turma, verificando-se as mesmas circunstâncias descritas relativamente à medida 1.2. Quanto à Tipologia 2.3 - Formações Modulares Certificadas, nesta candidatura verificou-se um aumento significativo do volume de formação, o que reflete um acréscimo do número de horas e do número de formandos.

Quanto ao Programa Leonardo Da Vinci - Comenius (Programas Comunitários), foi aprovada a totalidade das candidaturas apresentadas, verificando-se um aumento do número de beneficiários e um alargamento das parcerias internacionais durante 2011. Estes Programas continuarão ao longo de 2012 executando-se as candidaturas aprovadas em 2011 e fazendo novas candidaturas na mesma linha. Foram efetuadas visitas de trabalho/estudo à Grécia e Turquia, constituídas por colaboradores e formandos, tendo a EPAVE recebido grupos oriundos da Polónia, Grécia, Itália e Turquia.

Foram cumpridas todas as atividades programadas do ponto de vista pedagógico, fossem de caráter curricular ou extra - curricular. Manteve-se o previsto na aquisição de equipamentos e materiais necessários ao normal funcionamento da atividade da instituição.

Em 2011, a EPAVE deu continuidade às Atividades Extra Curriculares, que são lecionadas nas escolas do ensino básico e pré - escolar do concelho.





Handwritten notes and signatures in the top right corner, including the name 'Póvoa de Lanhoso' and several initials.

Esta é, sem dúvida, a área de intervenção sectorial que mais recursos financeiros absorve do orçamento municipal. Mas, para o executivo municipal, este é o principal investimento que temos de assegurar aos Povoenses, pois a formação intelectual e cívica é a base do desenvolvimento de qualquer sociedade. Encaramos as competências que nos estão delegadas nesta matéria como inalienáveis, desenvolvendo, em muitos casos, um trabalho que vai além dessas mesmas competências.

Assegurar uma escola de qualidade aos alunos representa um custo elevado, mas é, sem dúvida, um investimento sobre o qual não poupamos esforços. Fica claro que a estratégia da autarquia é assegurar não apenas umas boas condições físicas da escola enquanto estabelecimento de ensino, mas também todo o processo desde o transporte do aluno, a sua alimentação, as ferramentas pedagógicas e os complementos de enriquecimento curricular. Nenhum aluno Povoense deixa a escola básica por dificuldades económicas em assegurar os custos com a mesma. O trabalho de permanente articulação com os Agrupamentos de Escola no respeito das competências de cada interveniente tem resultado numa significativa melhoria das condições de aprendizagem na Póvoa de Lanhoso, o que valida o esforço que diariamente todos efetuamos para garantir níveis satisfatórios de qualidade.

Família

Uma das principais marcas dos mandatos liderados por este executivo é, sem dúvida, a humanização da intervenção municipal. Isto é, tão importante como a manutenção e construção de novos equipamentos e acessibilidades - as conhecidas obras - a criação de respostas que contribuam para o bem estar social das famílias introduziu uma vertente mais humanista na gestão da Autarquia.

Confirmam esta classificação todas as respostas sociais e os apoios à instalação de empresas que em 2011 foram determinantes no amortecimento dos graves problemas financeiros que afetam um número significativo de famílias. Os muitos projetos de intervenção social que resultam de parcerias com várias instituições e, em especial, as que integram a Rede Social, bem como o trabalho desenvolvido ao nível da oferta de iniciativas recreativas, culturais e desportivas, especialmente as destinadas aos jovens e idosos do concelho.

Este é um período de adaptação a uma nova realidade social resultante dos ajustamentos que o país está a efetuar em virtude do colapso financeiro que obrigou a pedir ajuda externa. É neste enquadramento que as medidas sociais disponíveis e os equipamentos municipais, como são exemplo os Centros de Convívio, a Loja Social ou o Espaço Jovem, são ainda mais importantes para os Povoenses.

Todo o trabalho realizado em 2011 assentou em planos de atividades desenvolvidos pelos vários serviços municipais responsáveis por estas áreas e que, de uma forma mais pormenorizada, damos a conhecer de seguida.

No âmbito da Rede Social, palco privilegiado para a definição e articulação das políticas sociais, o enfoque foi direcionado para a concretização dos vários eixos do Plano de Desenvolvimento Social em vigor (2011-2013).

Dando cabal relevância aos parceiros, conscientes da importância do trabalho em rede e do aproveitamento das experiências e dos seus equipamentos, ao longo do ano direcionou-se o trabalho da Rede para a realização de formações, workshops, plenários do CLAS e para a criação de grupos temáticos de intervenção social.

São exemplo as ações:

- Coaching: a arte de desenvolver os outros no trabalho de rede.
- Educar para Empreender,
- O Eu na relação com os Outros.
- Grupos Temáticos dinamizados através das CSIF's- foram dinamizados três grupos temáticos de trabalho: o Grupo das Dependências (elaboração, aplicação e tratamento de 320 inquéritos por questionário dirigidos ao alto

concelho); o Grupo do Emprego (definição da estratégia a adotar para melhor chegar aos empresários locais e entidades formadoras – plataforma de articulação); e o Grupo do Envelhecimento (definição da estratégia a adotar por forma a efetuar diagnóstico junto dos seniores do baixo concelho).



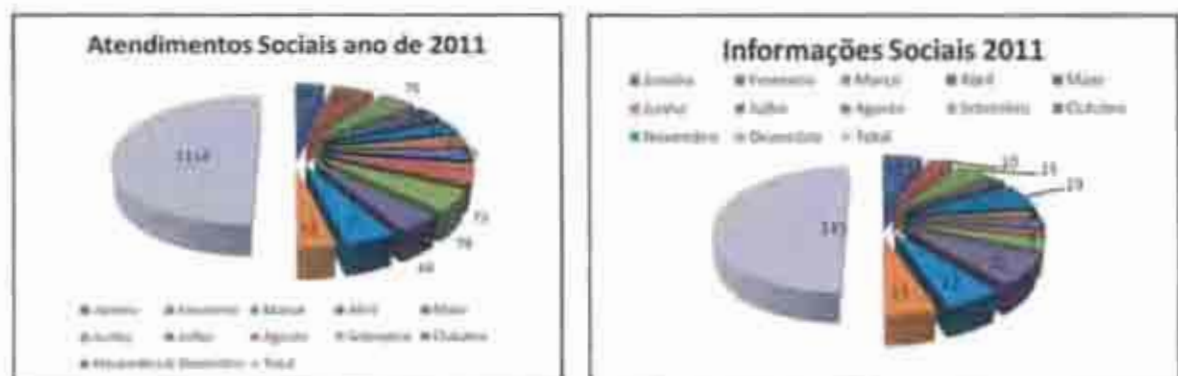
O Gabinete de Apoio à Família (GAF) centraliza nos Paços do Concelho uma parte considerável das respostas sociais, em especial aquelas que pretendem acompanhar de perto as problemáticas que afetam transversalmente as famílias. Em 2011 deu-se continuidade ao trabalho importante que este Gabinete vem desenvolvendo e que procura assegurar um apoio às famílias mais vulneráveis através da prestação de Apoio Psicológico, Atendimento Social, Formação Parental, Orientação Vocacional, Apoio Jurídico e Aconselhamento na área da Saúde.

Em termos de ações desenvolvidas, destacamos:

- Ateliers com vista ao desenvolvimento de competências pessoais e sociais
- Ações de sensibilização e informação sobre Gestão Doméstica (para famílias e técnicos, em colaboração com a Deco) e sobre Educação para a Saúde (para jovens),
- Formação de grupo de auto-ajuda.
- Consulta de apoio ao jovem (esclarecimento de dúvidas).
- Formação em Educação Parental.
- Campanha Gerir e Poupar.

-

Ao nível do Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social, que tem como área de intervenção 19 freguesias do centro e alto concelho, foi desenvolvido um trabalho de proximidade com o objetivo de dar resposta a casos de exclusão social. Foram realizados mais de mil atendimentos.



O Banco de Voluntariado bem como a Loja Social foram duas respostas criadas no anterior mandato, que estão afirmadas e com uma dinâmica própria que em 2011 se solidificou.

Ao nível do Banco de Voluntariado, e tendo por referência o pressuposto inicial de estabelecer a ligação entre vontades e necessidades em termos de voluntariado, foram desenvolvidas várias ações, assinalando igualmente o Ano Europeu do Voluntariado:

- Integração de 50 novos voluntários em Programas de Voluntariado.
- Realização de I Encontro Concelhio de Voluntários, em abril, envolvendo cerca de 60 voluntários, com a entrega do "Cartão de Voluntário".
- Realização de workshops sobre voluntariado em fevereiro, maio, setembro e dezembro, com cerca de 57 voluntários.
- Arranque do projeto "Dar Vida à Vida" no âmbito do Voluntariado Social Municipal, com a preparação e limpeza do terreno na freguesia de Frades, em maio, contando com a colaboração de nove voluntários.
- Realização de campanhas de recolha de géneros alimentares em abril, outubro e novembro.
- Promoção e realização da Feira do Usado e Velharias, em agosto, setembro e dezembro, onde foram disponibilizados diferentes artigos (vestuário, calçado, artigos de decoração, livros, jogos, equipamento informático, etc.).
- Participação em Mostra de Voluntariado, em setembro e outubro, em que esteve patente uma exposição de fotografia sobre o Voluntariado no concelho, bem como se divulgaram programas e oportunidades de voluntariado e de serviços comunitários, nomeadamente na Horta Social.
- Colaboração com a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens em Campanha de Recolha de Brinquedos, em outubro, no âmbito da Luta Contra a Pobreza e Exclusão Social e que decorreu em algumas escolas do concelho, permitindo a recolha de 578 brinquedos.
- Realização das Jornadas sobre o voluntariado, em dezembro, com o seminário "Perspetivas e Contributos", com as apresentações do documentário "Rostos do Voluntariado", elaborado em parceria com a Escola Secundária da Póvoa de Lanhoso, e do Projeto "Conta-me o que te Conta" que, numa perspetiva de voluntariado, contempla uma intervenção ao nível artístico e cultural na comunidade de Mindelo em Cabo Verde e que, para além da Autarquia e da Escola Secundária, conta com o apoio do Instituto Camões/Centro Cultural Português/Pólo de Mindelo; e com workshops sobre voluntariado.





Handwritten notes:
 H. S. mes
 Câmara Municipal de
 Póvoa do Varzim
 A

Ao nível da Loja Social, cujo serviço pretende ser um espaço que garanta a articulação entre quem pretende dar e quem necessita de receber com dignidade, esta apresenta-se como um recurso complementar às intervenções de carácter social dirigidas a agregados carenciados do concelho, visando suprir as suas necessidades imediatas mediante a recolha de diferentes géneros, nomeadamente alimentos, vestuário, mobiliário e eletrodomésticos doados por particulares ou empresas.

Assim, em 2011 foram apoiados 164 agregados, podendo o apoio ser representado graficamente da seguinte forma:



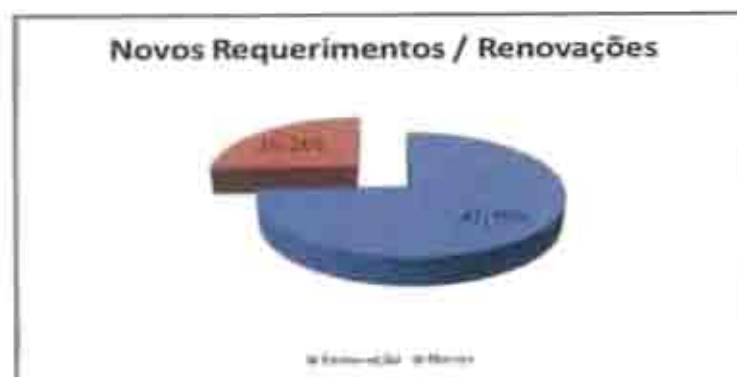
Paralelamente promoveu-se a integração de 30 pessoas em Programas de Serviço Comunitário.

Assumindo-se como um reforço fundamental à intervenção da Loja Social e ao apoio por esta prestado, o funcionamento das Hortas Sociais, em Calvos, manifesta-se organizado e produtivo. Foi sem dúvida uma excelente iniciativa pois permite o envolvimento de voluntários na produção de bens de primeira necessidade tão importantes para as famílias carenciadas.



A Autarquia, interpretando os sinais de debilidade económica do país e a sua previsível consequência nas famílias, agravada com as medidas de austeridade, não podia deixar de manter as respostas ao nível da habitação. O apoio que temos proporcionado às famílias Povoenses tem-se traduzido no Subsídio de Arrendamento, no programa Habitatanhoso e no programa de Realojamento Habitacional.

O Subsídio de Arrendamento a estratos sociais desfavorecidos, em 2011 apoiou 63 agregados, sendo que, em mais de um terço dos casos, esse apoio situou-se entre os 76 e os 100 euros. Cerca de 16 por cento referem-se a novos casos.



O programa HabitaLanhoso destina-se a apoiar, no tocante à recuperação/beneficiação de habitação, os indivíduos ou agregados familiares economicamente desfavorecidos, que tenham comprometidas as condições mínimas de habitabilidade ou esteja dificultada a mobilidade (barreiras arquitetónicas), salubridade e/ou segurança no domicílio devido a doenças crónicas debilitantes e ou deficiência. Em 2011, apoiou 10 situações.

No que se refere ao Realojamento Habitacional, foram apresentadas quatro propostas de realojamento no bairro da Póvoa de Lanhoso do Instituto da Habitação e Reabilitação Urbana.

Como foi já referido, uma parte substancial do plano de atividades nesta área de intervenção social é concretizado através da implementação de projetos em parceria com entidades concelhias, regionais e nacionais. Vemos nestes projetos a possibilidade de aproveitar outras experiências, conhecimentos e meios de financiamento para colocar ao dispor do público-alvo de cada projeto uma nova resposta. Para além disto, é fundamental a abertura do concelho da Póvoa de Lanhoso a parcerias externas, permitindo demonstrar a nossa sensibilidade social e o trabalho que aqui desenvolvemos, tornando-nos, também, mais reconhecidos. Partilhamos alguns desses projetos:

- O projeto "Vencer o Tempo nas 7 Cidades" executou um conjunto importante de ações. Este é um projeto com a duração de dois anos (iniciou em 2010) que a Associação "Vencer o Tempo" está a desenvolver, com o apoio financeiro da Direção Geral da Saúde. É concretizado em várias etapas e pretende sensibilizar para o conceito "Cidade Amiga dos Idosos", promovendo nos territórios não só a sua implementação, mas tudo o que ele implica no que se refere à melhoria das condições de vida dos mais velhos nas mais variadas áreas. É um projeto piloto, que envolve sete autarquias, de entre as quais se conta a Póvoa de Lanhoso.

Destacamos as seguintes atividades:

- Apresentação do projeto nas escolas (em Janeiro, na EPAVE e na Escola Secundária) com vista à integração voluntária dos mais novos.
- Realização de Focus Group com os idosos, dinamizado pela "Vencer o Tempo" – Associação para a Educação e Prevenção da Saúde. A par dos mais novos também os seniores foram ouvidos no sentido de perceber qual o seu grau de satisfação ao nível do nosso concelho no que concerne aos espaços exteriores e edifícios, transportes, habitação, participação social, respeito e inclusão social, participação cívica e emprego, comunicação e informação e serviços comunitários e de saúde (temas de verificação da OMS). Participaram cerca de 60 idosos da Universidade Sénior e dos Centros de Convívio de São João de Rei e Vilela assim como do Centro Social de Taide.

- No âmbito da ação "O Sênior vai à Escola", a Escola Secundária abriu as portas aos seniores envolvidos no projeto no dia da receção dos seus alunos, em setembro, e realizaram-se atividades diversas.
- Apresentação dos resultados do Focus Group, em setembro, no Theatro Club. Os mais jovens deram as boas vindas aos seniores através da apresentação de uma dança e de cantares tradicionais. Posteriormente foram apresentadas as prioridades identificadas pelos seniores,



- A implementação do projeto Territórios_In é um bom exemplo de como é possível fazer cooperação supramunicipal também na área social. Com uma filosofia de parceria entre concelhos com características semelhantes de intervenção, este projeto encontra-se numa segunda fase. Isto é, terminado em 2010 e perante os sucessos alcançados foi proposta e aceite a sua continuidade por mais dois anos. As alterações governativas atrasaram a sua formalização, mas foi, ainda, possível executar ações importantes em 2011, das quais destacamos:

- Apresentação dos resultados do Projeto Territórios_In, em janeiro, considerando nós que teve um balanço extremamente positivo. Promover a inclusão social dos cidadãos através de metodologias fundadas em processos participados e de parcerias, mediante o desenvolvimento de atividades com caráter multidimensional foi o

objetivo do projeto, tendo sido definidos diferentes eixos de intervenção: Emprego, Formação e Qualificação; Intervenção Familiar e Parental; Capacitação da Comunidade e das Instituições; e Informação e Acessibilidade.

- Assinatura do protocolo de compromisso – CLDS, em junho, em que representantes dos municípios da Póvoa de Lanhoso e de Fafe, do Instituto de Segurança Social, IP, e da Associação Sol do Ave assinaram um protocolo de compromisso com vista a estender, por mais dois anos (até junho de 2013), o Contrato Local de Desenvolvimento Social nos referidos concelhos.
- Elaboração do plano de ação do projeto Territórios_In entregue em julho. Este documento foi submetido à aprovação da Câmara Municipal da Póvoa de Lanhoso e do Conselho Local de Ação Social.

- No que se refere ao Programa de Serviço Comunitário, no ano de 2011, 31 beneficiários integraram esta resposta, que visa colocar famílias beneficiárias de apoios sociais como a Loja Social, beneficiários de RSI ou do Subsídio ao Arrendamento, em serviços prestados à comunidade através da responsabilização cívica. Este programa passa por inserir as pessoas em vários locais, o que lhes permite retribuir o apoio recebido com o seu trabalho.

Como forma de permitir que pessoas das várias freguesias do concelho também pudessem participar no Programa de Serviço Comunitário, mas ao nível das Hortas Sociais, promovemos o alargamento desse projeto às IPSS's que quisessem participar. Desta forma, em julho, procedemos à assinatura do protocolo de alargamento das Hortas Sociais com os Centros Sociais e Paroquiais de Serzedelo, de Calvos, de Garfe, de Sobradelo da Goma e de Taíde e com a ASSIS. Pretendeu-se ainda uma maior rentabilização dos recursos físicos, nomeadamente terrenos dos parceiros, como forma de integrar socialmente os beneficiários dos diversos apoios sociais.

- Ainda no que toca a projetos, importa ainda salientar a elaboração e apresentação pública do projeto ESPECIALMENTE, no âmbito do Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social, que verificou que as pessoas com doença do foro psíquico (com problemáticas diagnosticadas como o luto, a depressão e o isolamento social) têm dificuldades de (re) integração, o que retarda o processo de inserção social inerente às medidas de RSI e Ação Social. Pretende criar um espaço aberto a beneficiários em idade ativa que, por motivos de doença do foro mental e/ou por estarem a prestar apoio a familiares dependentes, não conseguem manter uma relação laboral, uma ocupação efetiva;

- Um outro projeto diferenciador que foi iniciado em 2011 é o LocalDiguais, financiado pelo POPH. Com o objetivo de trabalhar a temática da igualdade de género, propondo-se a reduzir as assimetrias sociais, as desigualdades de

gênero e a promover uma cidadania plena e participativa dos cidadãos do concelho, são muitas as ações previstas e parcialmente realizadas das quais destacamos:

- Diagnóstico Interno
- Elaboração do Plano Municipal para a Igualdade de Género para o concelho da Póvoa de Lanhoso
- Seminário inicial e apresentação do projeto

No que se refere ao SIGO – Serviço para a Promoção da Igualdade de Género, este visa informar as vítimas dos seus direitos enquanto pessoa agredida.

Numa situação de emergência/tensão, o SIGO – com uma rede de parceiros – presta apoio emocional, alimentar, habitacional e de segurança.

Visa combater a violência doméstica e de género através da disseminação da informação e legislação em vigor. Presta atendimento e intervenção personalizada, acompanhamento social, psicológico e aconselhamento jurídico a pessoas em situação de risco. Foram 33 os processos abertos no âmbito deste Serviço durante o ano de 2011.

- O projeto da criação dos Centros de Convívio veio revelar-se uma aposta ganha. Em articulação com as Juntas de Freguesias foi possível dinamizar os quatro centros existentes nas freguesias de Esperança, Friande, São João de Rei e Vilela. Sendo um contributo muito importante para o envelhecimento ativo, onde os mais velhos têm um ponto de encontro que combate o isolamento e a permanente diminuição da mobilidade.

As atividades desenvolvidas estão integradas no plano de atividades e desenvolvem-se em torno das seguintes áreas:

- Promoção da Saúde
- Educação-Formação
- Promoção da Cidadania
- Atividades Ocupacionais

Em 2011, este projeto, envolvendo 95 utentes com idades entre os 40 e os 90, viu crescer para o número de centros com a inauguração do Centro de Convívio de São João de Rei.



A intervenção social ao nível das famílias também se materializa em termos de ações promotoras de saúde e bem estar. Foi nesta convicção que em 2011 foram promovidas ações que contribuíram para que a população em geral assumisse práticas positivas relativamente à saúde.

De entre as iniciativas promovidas em 2011, destacamos as seguintes:

- Povoativa - promover a atividade física e os estilos de vida saudáveis na população; prevenir a incidência e diminuir a prevalência de doenças e fatores de risco na comunidade, como hipertensão arterial, diabetes, obesidade, entre outros, são os objetivos desta proposta semanal dirigida à população em geral, em implementação nas freguesias de Travassos e de Santo Emilião. Já são cerca de 60 as pessoas envolvidas nesta iniciativa, que conta ainda com a parceria da empresa Terra Pedestre – Turismo da Natureza.
- Banco de Ajudas Técnicas (BAT) – o BAT disponibiliza, sob a forma de empréstimo, equipamentos (camas articuladas, colchões anti escaras, cadeiras de rodas, andarilhos, canadianas e aparelhos de nebulização) às pessoas que apresentem candidatura devidamente fundamentada. Em 2011, foram realizados 18 empréstimos.
- Unidade Móvel de Saúde. Uma parceria com o Ministério da Saúde que visa prestar cuidados de saúde à população referenciada como prioritária. Este serviço é um excelente complemento ao trabalho desenvolvido pelo Centro de Saúde e minimiza as dificuldades de mobilidade especialmente sentidas pelos idosos. Em 2011, efetuou mais de 700 visitas domiciliárias.
- Ação de Sensibilização “Prevenção Primária do Cancro da Pele” - a Câmara Municipal associou-se a esta iniciativa da Associação Portuguesa de Cancro Cutâneo, da Sociedade Portuguesa de Dermatologia e da Liga Portuguesa Contra o Cancro sobre os cuidados a ter com o Sol, no âmbito da Prevenção Primária do Cancro da Pele.

- PASSE – Programa de Alimentação Saudável e Saúde Escolar - divulgar junto da comunidade escolar, nomeadamente nas cantinas escolares, a forma saudável de alimentação e saúde escolar, através da colocação de cartazes ilustrativos do tema, que são substituídos mensalmente, são os objetivos, desta ação que iniciou em setembro e que termina em junho de 2012. O Centro de Saúde da Póvoa de Lanhoso é parceiro da Autarquia nesta iniciativa.
- Passeio Sênior a Fátima - promover o convívio entre a comunidade sénior de todo o concelho foi o objetivo principal desta iniciativa que a Autarquia promoveu em colaboração com as Juntas de Freguesia e que se realizou em setembro, contando com a participação de cerca de duas mil pessoas.
- Conferências Informais para Funcionários - em setembro, outubro e novembro, sobre a temática da Higiene e Segurança no Trabalho: "Acidentes de Trabalho", "Ergonomia" e "Alimentação e Controle de Stress", tendo participado cerca de 80 pessoas.
- Semana do Aleitamento Materno – em parceria com a Unidade de Cuidados à Comunidade – Coração do Minho, visou sensibilizar a população em geral para a importância do aleitamento materno.
- Fórum Jovem da Saúde – em maio, no auditório de Fontarcada, com a participação de cerca de 200 pessoas.
- Comemorações do Dia Mundial da Saúde – em abril, através da realização de rastrelos visuais, de colesterol, de diabetes, de tensão arterial, entre outros, à população em geral e à população dos Centros de Convívio em particular. Em parceria com o ISAVE, o Centro de Saúde – Unidade de Cuidados à Comunidade - Coração do Minho e a Santa Casa da Misericórdia.





 2025
 Câmara Municipal do
 Fátima de Lousada


Ao intervirmos nesta área da saúde e do bem-estar, realizamos várias atividades destinadas especialmente aos mais jovens e aos idosos. Ao longo do ano foram muitas as iniciativas das quais destacamos:

- Dinamizamos um grupo de percussão denominado Trup-Tap.
- Dinamizamos um espaço de ocupação de tempos livres e de acompanhamento do percurso escolar denominado In_Jovem, para crianças e jovens entre os 10 e os 18 anos.
- No que se refere às atividades com a população sénior das IPSS's e dos Centros de Convívio, releva-se a animação desportiva geriátrica com os idosos de quatro entidades (Centro Teresiano de Verim, Centro Social Monsul, Centro Social Calvas e Casa de Trabalho de Fontarcada), uma vez por semana, bem como as atividades temáticas e mensais, como são exemplo:
 - III Encontro de Cantares dos Reis das IPSS e Convívio, atividade desenvolvida nas instalações da Casa de Trabalho de Fontarcada, que contou com a presença de cerca de 190 pessoas.
 - Festa de Carnaval, no centro escolar do Cávado, atividade dinamizada em parceria com os Centros Sociais de Verim, Monsul e Associação Em Diálogo. Esta atividade contou com a presença de cerca de 250 pessoas.
 - Mês do Coração, com atividade desportiva ao ar livre, no Parque do Pontido, que contou com a presença de cerca de 200 pessoas.
 - Dia Internacional da Pessoa Idosa e do Dia do Coração, com a realização de uma aula ao ar livre de ioga. Esta atividade contou com a presença de cerca de 200 pessoas.
 - Festa de Natal, com apresentação de animações natalícias por utentes das IPSS's e Centros de Convívio do concelho, no Auditório de Fontarcada. Esta atividade contou com a presença de cerca de 300 pessoas.



O ano 2011 foi tremendamente afetado pela crise económica e pelas consequências do acordo firmado com a conhecida Troika. A contração da economia, as limitações no acesso ao crédito e a permanente desconfiança dos mercados teve como consequência um aumento galopante do desemprego nacional.

Consciente dos efeitos nefastos do desemprego no equilíbrio da família, o executivo deu prioridade à implementação de medidas de apoio às empresas do concelho e em especial à captação de novas empresas. Com um trabalho discreto, como se recomenda, foi possível aguentar a taxa de desemprego, compensando os despedimentos que ocorreram em empresas existentes com novas contratações feitas por empresas entretanto instaladas com o apoio da Autarquia.

Registe-se, como exemplo, que o Parque Industrial de Fontarcada que até 2009 estava deserto viu em 2011 atingida a sua capacidade de ocupação industrial. Um outro bom exemplo é o Parque Industrial de Mirão, sendo que, dos cinco pavilhões disponíveis, a Autarquia, através de contactos institucionais, encontrou soluções para três, sendo a mais recente uma empresa de transportes de Braga que percebeu as vantagens em se fixar no concelho da Póvoa de Lanhoso.



Ainda com o objetivo de fixar micro empresas no concelho, reabilitando espaços que entretanto ficaram devolutos, foi iniciada uma experiência piloto nas antigas instalações da escola de Ferreiros onde foi sedeada uma incubadora de empresas. Com esta iniciativa pretendeu-se, também,

dinamizar estes equipamentos contribuindo para contrariar a desertificação das freguesias.



Parte do trabalho desenvolvido nesta área foi centralizada no Gabinete de Inserção Profissional, um importante aliado nos vários processos de recrutamento efetuados para as empresas.

Por outro lado, este gabinete prestou apoio de proximidade aos jovens e adultos desempregados, informando das ofertas de emprego e encaminhando para ações de formação.

Ainda no capítulo do apoio às famílias Povoenses e porque consideramos o desporto e a prática de atividade física como essenciais ao seu bem-estar e ao seu desenvolvimento, há a referir que a Piscina Municipal Coberta manteve a sua atividade e, baseando-se na sua linha orientadora, procurou servir todos os munícipes ao nível da disponibilização de um espaço para a prática de atividades aquáticas, aliando a vertente desportiva às vertentes de lazer e tempos livres e à promoção da saúde, respeitando o princípio da acessibilidade para todos. Este equipamento desportivo constitui-se como um equipamento acessível, tendo por objetivo servir todos os munícipes, procurando disponibilizar uma oferta adequada às necessidades dos utentes.

Estes desafios implicam uma capacidade de adaptação e de acompanhamento da evolução natural dos sistemas de organização. É com esta convicção que asseguramos um serviço de qualidade, cumprindo com os requisitos legais e adotando um conjunto de regras definidas na norma NP EN ISO 9001:2008. Certificados pela norma NP EN ISO 9001: desde 2006, em 2011 obtivemos a terceira renovação de âmbito "Gestão de Piscinas", certificado ao abrigo da norma NP EN ISO 9001:2008. O caminho que a Piscina Municipal tem traçado é o da Qualidade e da Excelência.

Como consequência do trabalho desenvolvido, em 2011 atingimos o recorde de inscrições a nível de utilizadores com quotas mensais, com uma média de 512 utilizadores/pessoas com quotas mensais. Comparativamente a 2006, tivemos um aumento de cerca de 49 por cento (em 2006, a média era de 344 utilizadores/pessoas com quotas mensais). A estes utentes mais se contabilizam as utilizações esporádicas, as utilizações livres e, em especial, as

utilizações pelas diversas instituições do concelho, sendo que o número chega aos 300 utilizadores mensais.

Destacamos ainda a criação da Equipa Municipal de Competição, uma necessidade verificada a nível competitivo; a realização de diversos festivais de natação com o objetivo de promover o gosto pela prática daquela modalidade assim como a sua divulgação através de torneios ou provas lúdico – competitivas. Para além de atividades relacionadas com a natação e destinadas aos escalões etários mais jovens, também desenvolvemos atividades para os escalões etários mais velhos como a realização de megas aulas de hidroginástica em que o objetivo, para além de promover a modalidade de hidroginástica, é incentivar a prática de exercício físico.

Estabelecemos diversas parcerias com as IPSS's do concelho, com a Universidade Sénior, com a AADVDB e outras entidades, de que resultaram o acesso à piscina e à prática desportiva aquática de crianças, seniores e pessoas com deficiência.

Este equipamento desportivo tem sido rentabilizado e disponibilizado para a realização de exposições e de festas de aniversário, de entre outras iniciativas realizadas.



Quanto à Piscina Descoberta, esta esteve em funcionamento de 18 de junho a 10 de setembro. Para além do serviço a toda a população que se dirigiu àquele espaço de lazer, foram estabelecidos programas, parcerias e protocolos com diversas instituições.



Os pavilhões desportivos (Pavilhão Municipal 25 de Abril e Pavilhão da Escola Secundária) estiveram encerrados durante o mês de agosto. Ao longo do ano, estes equipamentos serviram de apoio a diversas atividades culturais, sociais e recreativas, a solicitação de diversas entidades do concelho e serviram principalmente de apoio ao associativismo concelhio e de apoio à organização de atividades culturais e recreativas promovidas pela Câmara Municipal, bem como à utilização das instalações por parte de grupos individuais.

A prática de atividades físicas e desportivas constitui um fator primordial na promoção da saúde e do bem-estar das populações e neste sentido, o desporto em geral e as piscinas e pavilhões em particular têm vindo a assumir-se, como um princípio prioritário na ação do Pelouro do Desporto, no âmbito da prossecução de uma estratégia de desenvolvimento, que tem por vetor principal a melhoria da qualidade de vida, ao qual acresce o importante contributo dado às associações locais.

Em 2011, também foram diversos os acontecimentos desportivos realizados:

- Com maior visibilidade, realizou-se o Rally Torriê, a primeira prova a contar para o campeonato nacional de Ralis; o Trial Nort 4x4; e a prova de Enduro.
- Com menor visibilidade mediática, mas ainda assim com grande participação, realizaram-se o IV Torneio Popular de Futebol Inter - Freguesias; o Concurso de Pesca Desportiva Inter - Freguesias; as provas desportivas das Festas de São José (Grande Prémio de Atletismo, BTT – Pelos Trilhos da Maria da Fonte, Concurso de Pesca Desportiva, Concurso de Tiro aos Pratos, Exposição/Passeio de Motos Clássicas, 5º Passeio TT Lanhoso); e o Passeio de Pais Natal em moto, com fins sociais, que já constituem uma referência concelhia e revestem-se de grande importância para a valorização e promoção das associações locais.
- Em março, no Anfiteatro do Pontido, realizou-se o primeiro encontro de Rope Skipping em que participaram todas as escolas do 1º ciclo do ensino básico do concelho.





Concentrando as políticas municipais de juventude, o Espaço Jovem é um bom exemplo do aproveitamento que se deve retirar de um investimento público. Hoje, é inquestionável a sua utilidade e são muitas as atividades aí desenvolvidas que disponibilizam aos mais novos um ponto de encontro saudável. No âmbito da programação regular do Espaço Jovem, no ano de 2011, foram promovidas cerca de 40 atividades e mais de 27 mil e 300 pessoas passaram por aquele equipamento municipal, o que constitui um recorde desde a sua abertura em 2008.

As suas características físicas e o local onde está inserido permitem usufruir de todos os meios e equipamentos do agrado dos mais novos, bem como aproveitar a esplanada do Espaço, voltada para o lindíssimo parque urbano da Póvoa de Lanhoso.

O Espaço Jovem é um local de lazer cada vez mais procurado pelos jovens, aberto não só a estes como também a todos os menos jovens.

Para além da finalidade para que foi construído este equipamento é utilizado por diversos grupos e associações com diversos fins – desportivos, sociais e formativos – rentabilizando o mesmo e sendo usufruído por toda a comunidade.

Desde a sua abertura em 2008, já por lá passaram cerca de 98 mil utilizadores.

Em 2011 foi concretizada uma agenda trimestral, que tentou abranger um pouco de todas as temáticas, isto é, tentando conjugar os mais diversos gostos, ao proporcionar a participação em atividades da mais variada índole.

O Espaço Jovem já se afirmou no panorama de lazer do concelho, estando neste momento a descentralizar a sua oferta, através de atividades que vão sendo regularmente realizadas em todas as escolas do concelho que queiram receber a nossa visita.

Uma das máximas deste equipamento é a de disponibilizar serviços de qualidade com o menor esforço financeiro possível. Isto só tem sido possível em resultado de uma permanente colaboração individual de vários Povaenses e instituições. Sempre que possível, através de voluntariado com a colaboração dos jovens que vêm partilhar um pouco do seu saber em determinadas áreas, parcerias com outras entidades ou com recurso e valorização da "prata da casa".

Neste Espaço durante 2011 e em permanência esteve em funcionamento o Gabinete de Apoio ao Jovem, no qual é prestado auxílio em diversas áreas, tais como o arrendamento jovem - Porta 65; informação sobre formação profissional e programas europeus para jovens, encaminhamento jurídico/apoio ao associativismo; incentivo à criação de associações; inscrição no RNAJ; apoio à atribuição de subsídios: ordinário com base nos planos de atividades e extraordinário com base em atividades de relevo sócio cultural ou desportivo.

É neste equipamento municipal que é gerido o Programa Juventude em Movimento, que visa proporcionar aos jovens do concelho com idades entre os 16 e os 25 um primeiro contacto com o mundo real do trabalho. Através deste, adquirem novas competências ao serem colocados nos diversos serviços da Câmara (Jurídica, Ação Social, Turismo, Ambiente ou outros).

O Espaço Jovem em parceria com outros serviços da Autarquia levou a cabo em todas as interrupções letivas o programa Férias Ativas. Este programa visa a ocupação do período de férias dos jovens dos seis aos 16 anos. O programa é diversificado e propõe atividades lúdicas, pedagógicas, desportivas, de lazer, durante o período da semana.

O ano de 2011 contou com diversas propostas, das quais destacamos quatro áreas distintas:

Na área do Lazer:

- Diversas exposições de fotografia, por um lado, convidando jovens artistas da Póvoa de Lanhoso, por outro, resultantes de concursos realizados, tais como "O outono na Póvoa de Lanhoso" ou "O Património do concelho da Póvoa de Lanhoso" em que o objetivo foi o de promover a descoberta do património natural e cultural existente no concelho e a criatividade dos jovens na área da fotografia. Também nesta temática se realizou a terceira Maratona Fotográfica da Póvoa de Lanhoso, que, como de costume, trouxe bastante entusiasmo aos aficionados por esta arte.

- O segundo Curso de Formação de DJ's, evento que teve uma grande procura e um feedback bastante positivo por parte dos participantes.

- O já referido programa "Férias Ativas" foi promovido nas suas três edições (Páscoa, verão e Natal).
- O "Trans-Lanhoso", passeio de Vespas e Motos Clássicas, que se realizou com grande sucesso.
- A colaboração nas comemorações da Semana da Juventude. De entre variadíssimas atividades, destacamos a Noite de Magia, o Concerto de Bandas de Garagem e a Stand Up Comedy.



Na área da Formação:

- Os dois cursos de Iniciação à Informática, que promovemos para jovens e adultos.
- A sessão de esclarecimento acerca do novo acordo ortográfico, que promovemos no Theatro Club, desafiando os estudantes do concelho a participar.
- A Tertúlia sobre Associativismo Juvenil, na qual foram apresentados e debatidos aspetos relacionados com a temática.





Na área do Desporto,

- A prova inserida no campeonato regional de Rallye Slot Car, que deu a conhecer à população em geral esta modalidade, que está em franco crescimento no nosso país.
- O Torneio Noturno de Futebol de 5 para os mais jovens, que decorreu, como vem sendo hábito, nos espaços desportivos do Parque do Pontido.
- O primeiro Downhill Urbano "Pelos trilhos do Pilar", inserido na magnífica paisagem natural do monte do Pilar.
- O workshop de Airsoft, que teve como ponto alto a demonstração prática levada a cabo pelo Grupo "Airsoft R.A 48.30" da Póvoa de Lanhoso.



Destacamos ainda atividades direcionadas às escolas, associações ou instituições do concelho:

- Desafiamos todas as escolas, jardins-de-infância, associações e instituições do concelho a participarem no concurso de criação de Eco Espantalhos, iniciativa que culminou com a exposição dos trabalhos, no Jardim António Lopes.

- Dinamizamos o "Concurso de Lançamento de Aviões de Papel", através do qual foram revisitadas tradições de outrora, que na atualidade estão cada vez mais longe do dia-a-dia dos jovens.

- Proporcionamos a participação numa prospeção arqueológica a alunos do ensino básico, em colaboração com o Gabinete do Património.



No Espaço Jovem, a população em geral pode usufruir de um local que, pelas suas condições e localização, lhes proporciona tranquilidade e bem-estar.

A participação de toda a população nas atividades promovidas ao nível do Espaço Jovem, com particular enfoque nos mais jovens, ajudam a prevenir comportamentos considerados de risco, o que, em suma, é um dos objetivos deste equipamento.

Ainda no capítulo da juventude, promovemos o Seminário "Jovem Responsável, Cidadão Ativo", no âmbito da Capital Europeia da Juventude. Este evento decorreu em outubro, no Theatro Club.

Também no Theatro Club, levamos a cabo a realização do Seminário subordinado ao tema "Formação e Emprego – Oportunidades em Contexto Europeu". Realizamos ainda uma tertúlia, no Espaço Jovem, sobre Empreendedorismo.



Vila das Artes

O ano de 2011, apesar dos constrangimentos sobejamente conhecidos, foi particularmente positivo na dinâmica desenvolvida ao nível da cultura e da promoção turística do concelho. De entre os diversos serviços, podendo-se relevar dinâmicas próprias em cada setor, merecem destaque absoluto a reabertura do Núcleo Museológico do Castelo de Lanhoso e a Comemoração do 10.º aniversário de Reabertura e Programação Regular do Teatro Club, cujas dinâmicas se cruzaram em diversos momentos.

Constituindo-se como os dois principais palcos de memória histórica e cultural e os dois protagonistas privilegiados da atividade cultural realizada no concelho, viram, em 2011, reforçada a sua importância através de um projeto de reabilitação e dinamização, no caso do Castelo, e da consolidação de uma estratégia iniciada há 10 anos de disponibilizar aos Povoenses, com regularidade, uma programação cultural diversificada.

Ao longo do ano, cumprindo um dos vetores definidos em sede de Plano de Atividades, verificou-se uma crescente aposta e investimento na valorização dos recursos próprios e a sua amplificação, estratégia que resulta do processo de reajustamento necessário face aos crescentes constrangimentos que se estendem para os próximos anos.

As diversas valências e os diversos espaços afetos a esta área de intervenção municipal mantiveram o ritmo e a intensidade que vem caracterizando a vivência cultural no nosso município. Isto é, ao longo dos últimos anos tem-se interpretado o investimento na cultura como uma mais-valia não apenas na afirmação externa do município, mas fundamentalmente no seu contributo para a formação cultural dos Povoenses bem como na preservação da nossa identidade histórica muito assente no património material e imaterial do qual nos orgulhamos, ao qual acresce o importante contributo das associações.

Foi neste enquadramento estratégico que se cozeram os objetivos definidos para os espaços municipais, como são exemplo o Teatro Club, o Castelo e a Casa da Botica, com os propósitos do Centro de Criatividade, enquanto centro de formação e produção artística por excelência, intimamente associado a uma estratégia de disseminação regional deste projeto.

Importa salientar, antes de aprofundar a atividade desenvolvida nos vários serviços, que, em 2011, a Póvoa de Lanhoso ganhou um novo espaço cultural, com a parceria efetuada pela Autarquia com o proprietário do auditório de Fontarcada e espaços associados. Ganhou a Póvoa de Lanhoso um auditório com múltipla utilidade e ganhou o projeto do Centro de Criatividade um espaço polivalente que lhe permite maximizar o seu potencial.

Câmara Municipal de
Póvoa de Lanhoso

No que diz respeito à atividade da Biblioteca Municipal, há que referir que, através das suas salas de leitura que receberam mais de sete mil utilizadores, promoveu um conjunto de dinâmicas próprias assentes na criação e desenvolvimento de novos públicos e reforço de hábitos de leitura, destacando-se a implementação formal do novo Serviço de Apoio às Bibliotecas Escolares (SABE) com articulação através da respetiva rede concelhia, de que resultou, entre outras ações, a realização da primeira Feira do Livro em ambiente escolar, a qual decorreu na Escola Gonçalo Sampaio e permitiu lançar o "Concurso Literário António Celestino", honrando uma importante personalidade da nossa cultura local.



A continuidade de ações como "Autor do Mês", reconhecendo o trabalho e sensibilidade de dezenas de autores e obras de referência locais, e a multiplicação da realização de sessões direcionadas aos públicos infantis foi reforçada com a promoção de Cursos Breves de História Local, uma iniciativa de grande interesse e relevância, com a realização de Cursos Breves de "História Local Geral", do "Dinheiro Brasileiro" e da "Cronologia e Geografia do Património".



A componente editorial assumida pela Câmara Municipal através da Biblioteca permite à Póvoa de Lanhoso ser um dos municípios onde a publicação de trabalhos de referência histórica e de interesse local se pode considerar invejável. Em 2011 registou-se a edição de dois trabalhos: "Maria da Fonte, da História ao Mito", de Carla Covas, em articulação com o Centro de Tradições Populares Portuguesas Prof. Manuel Viegas Guerreiro, da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, e o terceiro número da Revista Cultural da Póvoa de

Lanhoso "Lanyoso", com estudos diversos desde biografias (Júlio Celestino da Silva e D. Elvira Câmara Lopes) às Invasões Francesas, passando por uma memória da 1.ª Grande Guerra Mundial e outros trabalhos de relevância local.



A Comemoração dos 125 anos do Jornal Maria da Fonte será mesmo o momento mais significativa, não só pelas ações e programa desenvolvidos (em parceria com a administração do próprio jornal), mas sobretudo pelo que representa: a digitalização dos fundos documentais deste histórico jornal constitui o maior acervo contemporâneo de informação histórica da Póvoa de Lanhoso e que teve como alavanca o trabalho desenvolvido durante dois anos pelos serviços da biblioteca.



Ao nível do património, nomeadamente no que à sua preservação e valorização diz respeito, sabemos bem a sua importância quer do ponto de vista

monumental, quer do ponto de vista da sua história, o que tem levado à concretização de projetos que honram este legado.

Não obstante o trabalho de gabinete que tem vindo a ser desenvolvido, não apenas de inventariação e georreferenciação, a aprovação da candidatura para renovação e "Revalorização do Núcleo Museológico da Torre de Menagem do Castelo de Lanhoso" financiada pelo QREN permitiu aportar ao Castelo de Lanhoso uma renovada e digna imagem da valia patrimonial do sítio, contribuindo para a transmissão não apenas aos Povoenses como sobretudo aos milhares de turistas que nos visitam uma imagem consentânea com a grandiosidade da nossa história e do nosso património.



A intervenção referida foi realizada no âmbito do Projeto de Conservação, Valorização e Animação do Castelo de Lanhoso, que é um projeto integrado promovido pela Câmara Municipal e cofinanciado pelo ON.2 – O Novo Norte e QREN através do Fundo Europeu do Desenvolvimento Regional. O projeto implica um valor total de 408 mil 809 euros, sendo o valor financiado de 327 mil 47 euros e 81 mil 761 euros o valor suportado pela Autarquia.

A importância desta intervenção, acompanhada pela nova iluminação exterior do Castelo de Lanhoso, assume maior significado num momento em que os nossos concelhos vizinhos de Braga e Guimarães protagonizam em 2012, respetivamente, os títulos de Capital Europeia da Juventude e Capital Europeia da Cultura, amplificando a nossa valia e representatividade social e histórica.

O projeto de revalorização do Núcleo Museológico da Póvoa de Lanhoso, que continua em curso no ano de 2012, incluiu uma forte componente de animação, permitindo a realização de um importante conjunto de ações de sensibilização e animação temáticas em torno da sua e nossa história.

Além das obras significativas com a criação de ambientes próprios e da componente interpretativa foram ainda desenvolvidas ações e concebidos suportes de informação e sensibilização, conduzindo ao reforço da promoção de visitas didáticas ao espaço e mesmo um reforço na autossustentabilidade do Castelo de Lanhoso como espaço cultural visitável, tendo visitado o núcleo museológico após a reabertura, em 21 de julho, três mil 717 pessoas.

Em termos de animação temática, registe-se a promoção de espetáculos direccionados a vários públicos, desde os "Fantoches que Contam Histórias com História" a propostas como "Teresa – Rainha de Portugal" ou "O Desejado", onde a componente histórica aliada aos aspetos lúdicos se vem tornando imagem de marca e referência na Póvoa de Lanhoso.

Para além do Castelo de Lanhoso, a Sala de Interpretação do Território é também um local onde a promoção de exposições de natureza temática associada à interpretação do nosso território permite dinâmicas interessantes.

Em 2011, para além de uma exposição de imagens dos "Santos Padroeiros", foi desenvolvida uma exposição subordinada a uma temática com grande relevância no nosso concelho e que constituiu uma nova abordagem ao conhecimento dos índices da "Emigração no Concelho da Póvoa de Lanhoso", não apenas nas décadas de 40 a 70 do Séc. XX como da própria emigração para o Brasil a partir de meados do Séc. XIX, registando um total de 780 visitantes.



As Festas de São José constituem uma referência cultural do concelho, revestindo-se de grande importância para a valorização dos grupos e associações locais, em especial as etnográficas, as desportivas e os movimentos religiosos. Sendo as principais festas concelhias, em 2011, manteve-se a aposta na elaboração de um programa que dignificou a grandiosidade das festas, respeitando um orçamento exigente e menor, que trouxe ao concelho milhares

de visitantes, representando uma oportunidade para a dinamização do comércio local.



Mas em termos de animação cultural é o período do verão aquele em que as dinâmicas são mais intensas e abrangentes, não apenas no tipo, mas no género de ações, resultando quase numa sobreposição das dinâmicas, do teatro no Castelo ao folclore, da música na Praça ao cinema ao ar livre, da moda à descentralização, dos apoios a associações às produções próprias, no verão tudo ConVida... e tudo acontecer!

A divulgação das atividades alcançou outras expressões, não apenas mercê de uma maior abrangência, mas sobretudo pela abertura de um novo canal, a partir das novas ferramentas das tecnologias de informação e comunicação, que no final do ano conduziu à criação de um grupo no Facebook que passou a disponibilizar informação direta a mais de dois mil utilizadores.

Ao nível do Theatro Club, este continua a ser a principal referência no que à programação cultural do município diz respeito, condição que vem assumindo desde o ano de 2001, quando entrou em funcionamento com uma programação regular de base semanal, após mais de 20 anos encerrado e das obras de reabilitação ali promovidas.

De facto ao longo dos últimos 10 anos o Theatro Club desenvolveu:

100	Sessões de Cinema
125	Exposições
125	Espectáculos Musicais
500	Representações de Teatro
1250	Eventos no Theatro

Num total de:

50 mil	Espetadores de Teatro
60 mil	Visitantes a Exposições
100 mil	Espetadores no Theatro

No ano de 2011, o Theatro Club iniciou as suas propostas de programação com a realização do VII Concurso Nacional de Teatro, numa parceria com a Federação Portuguesa de Teatro, que visa premiar as melhores produções e os melhores desempenhos no trabalho que o teatro associativo promove com tão significativos reflexos a nível cultural das mais pequenas às grandes comunidades. Em 2011, venceu sete dos oito prémios a concurso o Blá-Blá-Blá – Grupo de Teatro Jovem de Campo Maior com a peça "Terror e Miséria" a partir de textos de Bertolt Brecht.



Em 16 de março de 2011, exatamente no dia da inauguração, iniciaram-se as Comemorações do 10.º Aniversário da Reabertura do Theatro Club, passando por propostas diferenciadas e complementares em termos de públicos e de sensibilidades.

As iniciativas primaram por desenvolver um trabalho assente na valorização dos recursos internos que resultam do investimento efetuado ao longo dos últimos anos, em que a dinâmica do Centro de Criatividade teve particular destaque.

quer por propostas formativas e de envolvimento (oficina de crianças – "Cavalinho Azul" – e oficinas de artes dramáticas – "Despertar da primavera") quer por projetos de residências e coproduções ("Pranto de Maria Parda", "Trilogia de Mulheres Medievais", "Cegarrega"...).



Além dos espetáculos no âmbito da programação regular, a par das exposições, onde foram apresentadas em paralelo mostras de autores e artistas locais com consagrados da pintura contemporânea portuguesa como Nadir Afonso, foi lançado o "Prémio Augusto Távora", honrando uma das nossas figuras maiores para as Artes Plásticas, onde se consideram quatro categorias a concurso. Os vencedores em 2011 foram Fernanda Aguiar na Pintura, Milita na Técnica Mista, Rui Maciel Sousa no Desenho e António Sousa na Escultura. A cooperação institucional também reforçou as propostas como aconteceu com a Embaixada de Timor em Lisboa na apresentação da exposição "Casas Sagradas Timorenses", entre outras.

A promoção de exposições fora da galeria do Teatro Club foi também uma iniciativa assinalável através da promoção de duas séries de "10 Anos – 10 Exposições", com a apresentação de 20 exposições (10 em abril e 10 em outubro), que haviam já estado na Galeria do Teatro e que passaram então para espaços alternativos das escolas a espaços públicos e de serviços idênticamente públicos (Câmara Municipal, Centro de Saúde, Centro Comercial, Piscinas Municipais).

A descentralização de ações de teatro e animação também alcançou, em 2011, uma dimensão invulgar com a apresentação de mais de 10 propostas distribuídas

cada, Garfe, Geraz,
teatro, sobretudo "A
Festival de Talentos.

7

Também são relevantes os números referentes à utilização do Theatro Club em 2011:

16	Exposições	nove mil 269 Visitantes
14	Espetáculos Musicais	mil 379 Espetadores
22	Palestras	mil 932 Participantes
39	Representações de Teatro	três mil 495 Espetadores
50	Outros Eventos	três mil 370 Espetadores
54	Formações Performativas	mil e 38 Participantes

Num total de:

195 Eventos no Theatro 19 mil 943 Participantes

A estes números, relevantes pelos recursos e dimensões implícitos ao Teatro Club, acrescem as múltiplas dezenas de eventos e espetáculos em outros espaços e no exterior.

Na que se refere ao turismo, 2011 foi marcado essencialmente pela prossecução de objetivos fundamentais:

- Implementar uma estratégia de promoção eficaz e mais adequada à realidade turística atual. Desde a definição dos 10 produtos relevantes para a estratégia turística nacional (PENT – Plano Estratégico Nacional para o Turismo) que impera a recolocação da oferta turística no mercado. Em 2011 foi montada a estratégia promocional em dois dos mencionados produtos, de forma a ajustar a informação prestada à procura turística, a saber: "Touring Cultural e Paisagístico" e "Gastronomia e Vinhos". Aliados a uma interessante oferta de "Turismo de Natureza", corporizada em duas empresas de animação turística de dimensões distintas, estes dois produtos retratam fielmente o que de verdadeiramente compósito o concelho tem para oferecer. Dos recursos patrimoniais, naturais e culturais, dos recursos sócio etnográficos, aos vitivinicultores, estes produtos marca comunicam ao potencial turista, numa linguagem cada vez mais esclarecida.

- A participação em feiras do *trade* e atividades complementares ao produto turístico de âmbito nacional (BTL, FNA e FIA) materializam a estratégia de promoção adotada. Igualmente, esta estratégia moldou todas as atividades da mesma índole, mas de âmbito concehio e regional. Esta estratégia desenvolveu-

se lado a lado com a crescente utilização dos meios de promoção/publicação da Entidade Regional de Turismo do Porto e Norte de Portugal.

- A continuidade do programa Caminhar pelo Concelho, agora com a assinatura *respirar vida*. Esta dinâmica tem tido aceitação crescente, principalmente no público visitante. A valorização do programa em 2011 tornou possível cativar públicos de áreas distintas do Norte de Portugal. Num total de 11 percursos pedestres, com cadência de um por mês, este programa contabilizou 182 participantes.



- A criação de dinâmicas turístico-culturais, de forma a valorizar não só a experiência turística, mas também contribuindo positivamente para o desenvolvimento de dinâmicas complementares, como é o caso do artesanato e outros ofícios manuais. A temporada de desfiles de moda em distintos locais do concelho foi a estratégia definida no sentido de cumprir este objetivo. A dinamização do comércio local foi o desafio lançado e conseguido. A adesão do comércio local superou as expectativas, registando, no evento mais importante - o *ModaLanhoso verão 2011* -, uma adesão quase total. Cerca de 34 lojas, de diversas áreas comerciais, colaboraram no sucesso obtido por aquela iniciativa. Outros dois importantes desfiles completaram a temporada de 2011: Monsul (centro escolar) e Sobradelo da Goma (Pontão) receberam várias lojas, de distintos ofícios, com o objetivo principal de promover um dos mais importantes recursos do concelho: a Filigrana.





Ainda no âmbito da valorização da nossa história e da afirmação nacional do nosso concelho, em 2011 tivemos dois momentos importantes para alcançar estes objetivos.

Em maio, recebemos a visita de Sua Excelência, o Presidente da República, nos Paços do Concelho, na sua primeira visita à Póvoa de Lanhoso enquanto Chefe de Estado.



Foto de Luís Filipe Catarino/Presidência da República

O programa começou com o Hino Nacional, cantado por crianças de escolas do concelho e por seniores dos Centros de Convívio, a que se juntaram os populares, acompanhados pela Banda Musical de Calvos. Já no interior dos Paços do Concelho, o Presidente da República descerrou uma placa alusiva a esta sua deslocação, assinou o livro de honra e participou nas intervenções realizadas no Salão Nobre, num momento marcado pela entrega das Chaves da Vila. No final, o Prof. Doutor Aníbal Cavaco Silva recebeu lembranças da Póvoa de Lanhoso, representativas da nossa história e tradições bem como dos talentos das nossas gentes.

Antes de sair, na direção da sede da Associação de Apoio aos Deficientes Visuais do Distrito de Braga, onde visitou as instalações, o Chefe de Estado foi ainda presenteado com o Hino da Maria da Fonte.

Em setembro, assinalamos o Dia do Concelho, presidido pelo Ministro da Administração Interna, Miguel Macedo. Durante a sessão solene, homenageamos personalidades e coletividades locais: o Padre Magalhães dos Santos, Olinda Antunes, a António Machado, a Vieira & Marques / Pocargil e a Grupo Desportivo da Goma.

O programa englobou a abertura da exposição "Emigração Dos Anos 50/60/70", na Sala de Interpretação do Território (Casa da Botica), concerto do artista Zé Amaro, a iniciativa pedagógica "A História da Nossa Terra"; o concerto de gala de lançamento da revista "Entre Notas" da banda musical dos Bombeiros Voluntários; e as visitas às obras do Centro Educativo D. Elvira Câmara Lopes, em Campo, e à incubadora de empresas, em Ferreiros.



Requalificação Rural

Todo o trabalho material executado pela Autarquia tem como área de intervenção as freguesias. O modelo de desenvolvimento que tem sido seguido nos últimos anos tem na requalificação rural um dos seus pilares sendo o trabalho desenvolvido transversal aos vários agentes que intervêm no território. As Juntas de Freguesia, as paróquias, as associações das mais variadas áreas, os organismos desconcentrados da administração central do Estado... Enfim, são muitos os parceiros que, dia a dia, contribuem para o desenvolvimento de projetos que visam dotar as freguesias das melhores condições e que estas contribuam para a fixação das populações.

No âmbito das competências cometidas à Autarquia, a intervenção nas freguesias, por sua iniciativa ou em parceria com as Juntas de Freguesia, tem redundado em vários investimentos quer ao nível da requalificação do património público quer ao nível da realização de projetos/iniciativas de índole social, cultura e recreativa. São exemplos desse trabalho a melhoria dos equipamentos educativos com a construção dos centros escolares, a requalificação das acessibilidades, os alargamentos dos cemitérios e construção de casas mortuárias, as requalificações dos centros cívicos, o alargamento da rede de água e saneamento, os projetos de descentralização cultural, a dinamização de projetos de interesse turístico, os subsídios às coletividades, bem como todo o apoio prestado às Juntas de Freguesia na resolução de pequenos, mas importantes problemas da gestão diária.

Naturalmente que as necessidades são imensas e que a Autarquia gostaria de poder chegar a todos os problemas e anseios das freguesias, mas os constrangimentos e a mudança de paradigma na gestão municipal obrigam o executivo a uma intervenção mais rigorosa e de acordo com uma listagem de prioridades.

Partilhamos alguns dos investimentos executados nas freguesias no ano 2011;

- Início da construção do Centro Educativo D. Elvira Câmara Lopes, na freguesia de Campo.



- Requalificação do cemitério municipal, construindo um acesso direto ao piso inferior e serviços de apoio (sanitários e arrumos).



- Construção de uma rotunda na concordância da Av. da República com a E.N.205, que veio melhorar significativamente a mobilidade num dos pontos mais problemáticos de acesso ao centro da Vila, a que se associou a requalificação da Rua 25 de Novembro.



- Requalificação do cruzamento entre a Rua dos Moinhos Novos, Rua da Brasil e Rua da Guiné, com a construção de uma rotunda.



- Requalificação da estrada municipal que liga as freguesias de Calvos e Rendufinho pelos amarelos.



- Obras de ampliação e requalificação dos cemitérios das freguesias de Ajude e de Ferreiros.



- Alargamento da faixa de rodagem, repavimentação de valas e aplicação de micro aglomerado betuminoso, da estrada municipal que liga as freguesias de Friande a Ajude.
- Aplicação de microaglomerado betuminoso em diversas vias municipais do tendo por objetivo a conservação das mesmas, bem como se procedeu à pintura de marcações rodoviárias.
- Apoio na construção da sede da Junta de Freguesia de Taíde.
- Arranjo urbanístico e execução de abrigos para paragens de autocarro junto à Rotunda do Pinheiro.
- Arranjo urbanístico na concordância da Rua do Arruado com a EN 205, freguesia de Taíde.
- Beneficiação da envolvente do cemitério e alargamento da Rua 30 de Novembro, freguesia de Friande.
- Beneficiação do Caminho de Longões, freguesia de Friande.
- Construção de muro de Pedra no Lugar de Seides, freguesia de Galegos.
- Construção de muro de Pedra no Lugar de Vilar, freguesia de Travassos.

- Construção de muro de suporte, em alvenaria de pedra, na Rua de Varzielas, freguesia de Sobradelo da Goma.
- Construção de muro e drenagem de águas pluviais no Largo do Outeiro, freguesia de São João de Rei.
- Construção de muro na Estrada Igreja / Vilar, freguesia de Travassos.
- Construção de muros na Rua das Alminhas e da Rua das Carvalhas, freguesia de Friande.
- Execução de paragens de autocarro e de abrigos em várias freguesias.
- Melhoramento de sistema de drenagem de águas pluviais, assentamento de calçada à fiada da estrada de ligação da EM 595 à EN 205, pela freguesia de São João de Rei.
- Na sequência da temporal que assolou o concelho em finais de outubro foram várias as consequências em vias públicas que exigiram uma intervenção rápida dos serviços da autarquia. Foram efetuados trabalhos de reparação de caminhos, muros de suporte e limpeza de aquedutos nas freguesias de São João de Rei, Galegos, Ferreiros, Friande e Vilela, bem como a reparação de um pontão na freguesia de Geraz do Minho e um outro na freguesia de Lanhoso.
- Pavimentação da Rua 25 de Abril, freguesia de Santa Emilião.
- Pavimentação da Rua da Igreja, freguesia de Esperança.
- Pavimentação da Rua do Calais, freguesia da Póvoa de Lanhoso.
- Pavimentação da Rua do Carvalho e repavimentação de valas, freguesia de Covelas.
- Pavimentação de acesso à Sede do Rancho Folclórico de Garfe, freguesia de Garfe.
- Pavimentação de caminho no Lugar de Pousada, freguesia de Vilela.
- Pavimentação de estacionamento em Quintela, freguesia de Taide.
- Pavimentação de troço do arruamento da Associação de Invisuais do Distrito de Braga, freguesia da Póvoa de Lanhoso.
- Pavimentação do Caminho do Horto, freguesia da Póvoa de Lanhoso.
- Pavimentação em betuminoso da Rua Casa Nova e Rua António de Matos, freguesia de Taide.
- Pavimentação em betuminoso da Rua Fontemilho e alargamento em betuminoso do Lugar de Salgueiros, freguesia de Garfe.
- Pavimentação em calçada à fiada na Av. das Camílias, freguesia de Brunhais.
- Pavimentação na Rua de São João, freguesia de Serzedelo.
- Pavimentação na Rua dos Tinocos, freguesia de Lanhoso.
- Pavimentação na travessa de Santril, freguesia de Monsul.
- Reparação de abatimento de pavimento em calçada, com reparação de sistema de drenagem de águas pluviais, no caminho da Costa, freguesia de Moure.
- Reparação do pavimento da Estrada de S. Mamede, freguesia de Frades.
- Reparações e alterações na EB1/JI de Rendufinho.
- Reparações em muro existente e melhoramento de águas pluviais na Rua da Portelinha, freguesia de Ferreiros.
- Repavimentações diversas na freguesia de Campo.

- Requalificação do passeio na Rua João Paulo II, freguesia de Campo.
- Trabalhos de conservação, reparação e preparação para a época balnear na Praia Fluvial de Verim.
- Trabalhos de manutenção e reparação do Parque Infantil do Carvalho de Calvos.



Ainda em 2011, começámos a Presidência Aberta pelas freguesias do concelho. Esta iniciativa tem como principal objetivo fomentar uma maior proximidade da autarquia com as populações e articular *in loco* com os Presidentes de Junta e associações os problemas e necessidades.

As 29 freguesias do concelho serão visitadas, tendo em 2011 ocorrido a deslocação a três – Esperança, Campo e Serzedelo.



Ambiente

O Plano de Atividades para o ano 2011 definiu para este pelouro de intervenção municipal três áreas prioritárias: melhoria na exploração do sistema de fornecimento de água e tratamento do saneamento, invertendo um ciclo de crescimento ao nível dos prejuízos económicos com este serviço; reorganização dos serviços de limpeza urbana e tratamento de resíduos; e reforço das políticas de sensibilização ambiental e proteção da natureza.

O trabalho desenvolvido permite concluir que a maioria dos objetivos definidos foi cumprida com satisfação, destacando-se a revolução tranquila que ocorreu ao nível do serviço de recolha de resíduos sólidos indiferenciados, pelo seu contributo para a estratégia de sustentabilidade definida pela Autarquia.

Após vários meses de trabalho técnico desenvolvido pela Divisão de Ambiente e pelo Gabinete de Sistemas de Informação Geográfica, foi levada à prática uma estratégia de Gestão de Resíduos Sólidos Urbanos (RSU) para o concelho. Um trabalho que foi desenvolvido com a colaboração das Juntas de Freguesia, permitiu otimizar uma nova rota de recolha de RSU por todo o concelho, com claros benefícios para ambas as partes.

A alteração e otimização de rotas de recolha de RSU, com ganhos de eficiência e otimização dos recursos (humanos/materiais); a implementação de locais de recolha de RSU em saco na vila, definindo 38 locais (eficiência na recolha) e a colocação entre as 20h00 e as 21h00 (estando os resíduos pouco tempo na via pública); e a substituição na vila de alguns ecopontos tradicionais por subterrâneos são algumas das medidas implementadas.



Representação das rotas de recolha de Resíduos Sólidos Indiferenciados e dos contentores (com georreferenciação)

Quanto à Gestão de Contratos e Atendimento ao Público, no serviço de abastecimento de água verificou-se um aumento do número de consumidores, que passou de cinco mil 365 em 2010 para cinco mil 596 em 2011, o que representa um acréscimo de 231 (4,3 por cento). O principal tipo de consumidores continua a ser o doméstico com cerca de 85 por cento.

Executamos a substituição de 214 contadores, quer por razões técnicas quer por se tratar de contadores com mais de oito anos de idade sendo recomendável a sua substituição. Retiramos 192 contadores por desistência e 41 por falta de pagamento.

No serviço de saneamento, registamos um aumento de 100 ligações relativamente ao ano anterior. O principal tipo de consumidores continua a ser o doméstico com cerca de 82 por cento.

No que se refere à distribuição de água e drenagem de águas residuais urbanas, realizaram-se diversas obras tendentes a melhorar e ampliar as redes de abastecimento de água, saneamento e drenagem de águas pluviais, tendo sido a maioria delas por administração direta. Estes investimentos, que de seguida destacamos parcialmente, bem como a sensibilização para a importância dos munícipes efetuarem as ligações permitiram instalar 231 novos contadores de água e efetuar cerca de 100 novas ligações ao nível do saneamento. Paralelamente, foram modernizados os serviços no sentido de ter georreferenciadas todas as condutas e habitações servidas pelas redes.

Alguns exemplos de obras levadas a cabo nas freguesias:

- Execução de rede de saneamento e de águas pluviais na Travessa da Boucinha e Travessa da Veiga, freguesia de Vilela.
- Alargamento da rede de abastecimento de água em diversas ruas da freguesia de Frades.
- Execução da rede de abastecimento de água na EM597 (Rendufinho – Calvos).
- Alargamento da rede de abastecimento de água na Rua do Alto do Crasto, freguesia de Taíde.
- Execução de conduta para abastecimento de água no monte de São João de Rei.
- Execução de rede saneamento e de águas pluviais na Travessa de Oliveira, freguesia de Fontarcada.
- Execução de caixas e instalação de válvulas redutoras de pressão na freguesia de Verim.
- Execução da ligação da rede de saneamento da Rua da Bouça à Rua Dr. Cipriano Martins, freguesia de Santo Emilião.
- Execução da rede de abastecimento de água na Rua de Santril, freguesia de Monsul, e ligação à Rua da Pedreira, freguesia de Águas Santas.
- Execução da rede de saneamento e abastecimento de água no Caminho do Barreiro, Aldeia, freguesia da Póvoa de Lanhoso.

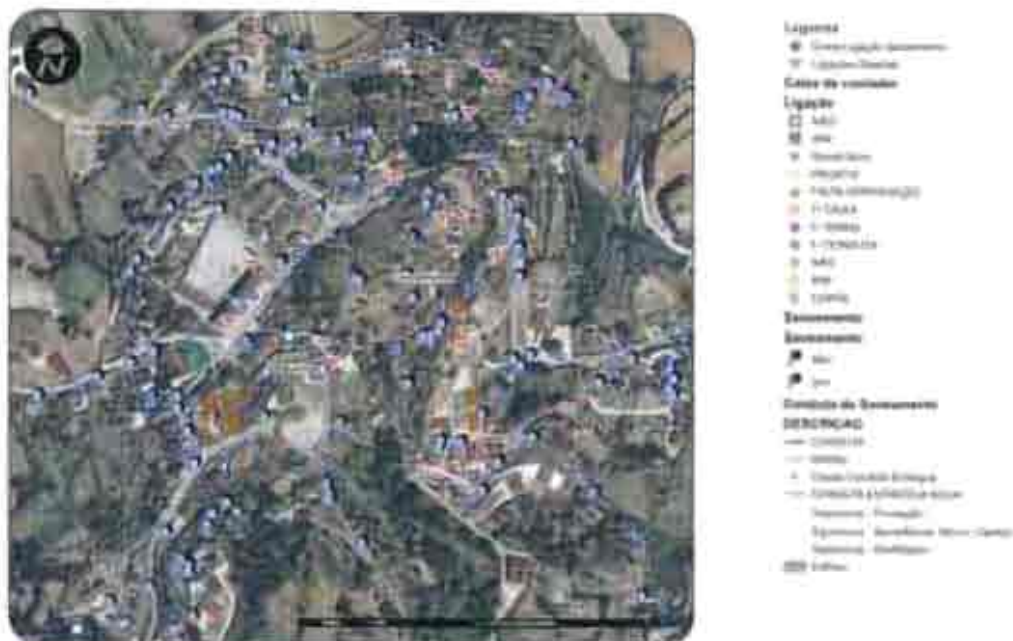
[Handwritten signatures and initials]

- Execução de coletor para recolha de águas pluviais na Rua de Santo Estêvão, freguesia de Geraz do Minho.
- Execução de conduta água na Rua do Areaço, freguesia de Vilela.
- Execução de conduta para abastecimento de água à freguesia de S. João de Rei.
- Prolongamento da rede de abastecimento de água na Rua da Costa, freguesia de Fontarcada.
- Prolongamento de conduta de saneamento na Rua do Ringue e de Costa, na freguesia de Fontarcada.
- Execução de rede de abastecimento de água no Beco das Cruzes, freguesia de Frades.
- Execução de rede de saneamento na Rua Casa Nova, freguesia de Taíde.
- Execução de rede de saneamento na Rua de Gerzat, freguesia de Taíde.
- Execução de rede saneamento e de águas pluviais na Travessa de Oliveira, freguesia de Fontarcada.
- Execução de sarjetas na Estrada do Outeiro, freguesia de Sobradelo da Goma
- Execução de sistema de drenagem de águas pluviais na Rua de Cal, freguesia de Travassos.
- Ligação da rede existente na Rua do Monte, freguesia de Monsul, à Travessa do Monte, freguesia de Geraz do Minho.
- Ligação de saneamento e de abastecimento de água na zona de Mirão (nascente e poente), freguesia da Póvoa de Lanhoso.
- Execução de infraestruturas na Rua 25 de Novembro, tais como: rede de abastecimento de água, rede de telecomunicações, rede de baixa tensão, iluminação pública e rede de rega.
- Execução de negativos para posteriores travessias de rede distribuidora de água nas freguesias de Oliveira, Serzedelo e Friande.
- Rede de abastecimento de água no caminho de Longães, freguesia de Friande.
- Rede de saneamento na Rua do Souto, freguesia de Lanhoso



Handwritten notes on the left margin of the page:

Handwritten notes on the right margin of the page:



Levantamento das redes de abastecimento de água e saneamento

Este trabalho irá permitir dotar os serviços administrativos com um cadastro atualizado, tornando o atendimento mais célere e rigoroso.

Nó que se refere aos espaços verdes, limpeza urbana e Gabinete de Apoio ao Bio Agricultor, durante o ano de 2011, a sustentabilidade ambiental, económica e social manteve-se como vetor estratégico do setor;

- A função ambiental e paisagística dos espaços verdes continuou a ser melhorada, em prol da qualidade de vida dos munícipes, com a plantação de 334 novas árvores em diversos locais na vila e nas freguesias.
- A vertente técnica de otimização da gestão de recursos como a água continuou a ser realizada nos espaços verdes com a centralização de regas em programadores mais avançados e com a continuidade de sistemas mais eficientes no uso da água, de que são exemplo as obras realizadas na

Rua 25 de Novembro e na Av. da República com nova rotunda e separador lateral.

- A vertente social ganhou uma nova expressão com o aumento em mais mil metros quadrados da área das hortas biológicas e sociais, contribuindo para a integração social de voluntários, para a produção de produtos biológicos certificados e para a melhoria de qualidade de vida dos utentes e atração de mais visitantes ao Centro de Interpretação do Carvalho de Calvos.
- Foi realizado o diagnóstico e o protocolo entre a Câmara Municipal e as IPSS's que se disponibilizaram para avançar com as suas próprias hortas.



No que diz respeito ao Centro de Interpretação do Carvalho de Calvos e à Agenda 21, a Póvoa de Lanhoso tem procurado, ao longo dos últimos anos, um desenvolvimento sustentável do seu território, alicerçado na implementação de uma estratégia que implica a participação cívica dos cidadãos e dos diversos atores locais na busca de soluções para uma maior potenciação dos recursos disponíveis e para uma melhor qualidade de vida para todos os Povoenses. Esta evolução assenta ainda em pilares como a sensibilização e como a adoção de boas práticas ambientais, por exemplo.

Neste sentido, ao longo do ano de 2011, dinamizamos várias iniciativas com o intuito de encaminhar os cidadãos para uma utilização mais responsável e eficiente dos recursos ambientais, assim como alcançar o tão desejável desenvolvimento sustentável, garantindo a capacidade de reposição e

regeneração dos recursos naturais, assegurando a manutenção da biodiversidade, da qualidade do ar, da água e do solo, preservando a saúde pública e optando pela qualidade de vida.

O desenvolvimento sustentável é uma das nossas prioridades, visto permitir compatibilizar o crescimento económico, a proteção ambiental e a coesão sociocultural.

Assim, e de forma a garantir a qualidade de vida de todos os Povaenses, temos várias infraestruturas e serviços ao dispor de todos, ao nível da Agenda 21 Local, do Centro de Interpretação do Carvalho de Calvos, da aposta nos espaços verdes e na agricultura biológica, dos resíduos, incluindo a separação dos mesmos e das águas e saneamento.

Ao longo do ano de 2011 promovemos quatro sessões de participação pública no âmbito da Agenda 21, nomeadamente a Mesa Redonda dos Resíduos (em fevereiro); o Fórum "Ordenamento Urbano e Qualidade de Vida" (em maio), a Mesa Redonda "Mobilidade Sustentável" (em setembro) e o Fórum "Agricultura vs Sustentabilidade" (em outubro). Estas Mesas Redondas e Fóruns contaram com cerca de 120 participantes, sendo a título individual, sendo intervenientes diretos ou indiretos nas áreas abordadas nestas sessões temáticas. Estas sessões têm como principais objetivos provocar o debate e a troca de ideias e de experiências, essenciais para identificação das novas necessidades do território, assim como definir novas propostas que serão tidas como base para a definição das estratégias locais e concelhias de desenvolvimento.



Localizado na freguesia de Calvos, terra natal de Gonçalo Sampaio (ilustre botânico e etnógrafo), o Centro de Interpretação do Carvalho de Calvos (CICC) continuou na sua missão de educação e sensibilização ambiental. Ao longo do ano de 2011, dinamizou cerca de 100 atividades, nomeadamente visitas guiadas ao CICC e sua envolvente, ateliers de reciclagem e reutilização, palestras e conversas informais temáticas, percursos interpretativos e comemorações de dias temáticos. Estas ações chegaram a quatro mil 780 pessoas de várias faixas etárias.

No âmbito das comemorações de dias temáticos é de mencionar a semana "Póvoa de Lanhoso e a Biodiversidade", desenvolvida em parceria com o Gabinete Técnico Florestal e com o Gabinete de Apoio ao Bio Agricultor, em novembro, em que cerca de 750 pessoas tiveram contacto direto com as propostas. Cerca de 110 crianças e jovens foram envolvidos em reflorestações de áreas ardidas; cerca de 50 crianças participaram na ação de sensibilização ambiental "Oficina dos Sentidos"; cerca de 50 jovens participaram na atividade "Vamos Fazer Hortas Bio"; e 25 pessoas participaram no workshop "Vamos Podar as PAM". Estes são alguns dos números, que, a par dos mais de 500 chás bio oferecidos na Praça Eng.º Armando Rodrigues e das cerca de 200 árvores de espécies autóctones plantadas, justificam o sucesso desta semana, que se realizou pela segundo ano consecutivo.



É ainda de realçar o programa único das comemorações do Dia Mundial da Floresta, Dia Mundial da Água e Dia Mundial da Poesia, iniciativa que serviu de lançamento para o programa das comemorações do Ano Internacional das Florestas.

Desta forma, em colaboração com outras entidades locais, definimos um programa único executado no dia 21 de março, com um conjunto de atividades comemorativas, como a exposição "Uma Planta, Um Poema" ou a mostra de um conjunto de poemas alusivo às plantas apresentadas e ainda como um mural para mensagens sobre o Dia da Árvore. Outras atividades concentraram-se no Parque do Pontão, numa parceria com a Junta de Freguesia de Sobradelo da Goma. Assim, a poetisa Amélia Fernandes fez a leitura de uma poesia de sua autoria sobre a temática da água e, juntamente com alunos de escolas, fez a leitura de um poema de Miguel Torga sobre a temática da floresta. No total participaram cerca de 150 alunos e professores de vários estabelecimentos.



No âmbito das Praias Fluviais, com o projeto Praia Acessível – Praia para Todos, iniciado em 2005, pretende-se que as zonas balneares identificadas no âmbito do Decreto-Lei n.º 135/2009 de 3 de junho reúnam um conjunto de condições que permitam o seu uso por pessoas portadoras de deficiência, sendo fruto de uma parceria entre o Instituto Nacional para a Reabilitação, as ARH, o INAG, o Turismo de Portugal e o Instituto de Emprego e Formação Profissional.

Em junho, recebemos a bandeira de Praia Acessível para a Praia Fluvial de Verim, o que significa que dispõe de todas as condições para ser utilizada por pessoas portadoras de deficiência/mobilidade reduzida. A entrega decorreu depois de uma vistoria efetuada pela ARH, com vista a confirmar o cumprimento dos requisitos exigidos.



Ainda no âmbito do ambiente, há a destacar o trabalho desenvolvido ao nível do Gabinete Técnico Florestal, cuja intervenção transversal, em 2011, passou por alguns eixos estratégicos principais:

- O primeiro eixo de intervenção do município teve como objetivo estratégico a promoção da gestão florestal de forma a intervir preventivamente em áreas estratégicas, onde se destacam as zonas de interface urbano-florestal, tendo como finalidade a implementação de medidas de redução de combustíveis.
- O segundo eixo estratégico passou pela redução da incidência dos incêndios, já que o elevado número de ocorrências leva à necessidade de uma intervenção cuidada ao nível da prevenção, entendida esta como um conjunto de atividades que têm por objetivo reduzir ou anular a possibilidade de se iniciar um incêndio, diminuir a sua capacidade de desenvolvimento e mitigar os efeitos indesejáveis que o incêndio pode originar.
- O terceiro eixo estratégico traduziu-se na melhoria da eficácia do ataque e da gestão de incêndios, com o objetivo de articulação dos sistemas de vigilância e deteção com os meios de primeira intervenção.

A intervenção do Gabinete Técnico Florestal a este nível traduziu-se com maior relevância através de duas ações:

Lashira Municipal da
Fórmula Laritron
Am. 2025
A

- Elaboração do Plano Operacional Municipal e apresentação às entidades pertencentes à Comissão Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios e entidades convidadas.
 - Dinamização, coordenação e formação dos jovens participantes no Programa Voluntariado Jovem para as Florestas, em colaboração com o Instituto Português da Juventude, para importante apoio na deteção e alerta de incêndios florestais, acrescentando quatro pontos de vigilância no concelho.
- O quarto eixo estratégico englobou a adaptação de uma estrutura orgânica concelhia funcional e eficaz, através da operacionalização da Comissão Municipal da Defesa da Floresta Contra Incêndios por meio de reuniões periódicas, assim como o apoio técnico e logístico, por parte do Gabinete, no terreno às entidades e forças de combate.



Envolveu ainda a elaboração do Regulamento Municipal do Uso do Fogo, que permitiu regular de forma mais clara e objetiva o uso do fogo.

O trabalho levado a cabo pelo Serviço Municipal de Proteção Civil foi de enorme relevância em 2011.

Assente na implementação do Plano Municipal de Emergência e Proteção Civil foi possível dar resposta às ocorrências e executar um trabalho complementar de prevenção e de sensibilização.

O acompanhamento de situações de risco tem sido realizado no terreno, nomeadamente através de acompanhamento e intervenção em habitações degradadas para prevenção de acidentes.

A intervenção passou ainda pelo restabelecimento normal das situações:

- Ao nível de quedas de árvores na rede viária (intervenção municipal e dos bombeiros voluntários).
- Ao nível de queda de cobertura no Campo de Futebol de Santo Emilião na via pública, sendo necessária intervenção de meios do município (retroescavadora).
- Ao nível da prevenção rodoviária, através da participação direta na Comissão Coordenadora de Segurança Rodoviária, que promove a análise da sinistralidade rodoviária distrital/concelhia e a elaboração do plano de atividades. Esta ação permitiu a eliminação de pontos negros nas estradas do concelho.
- Ao nível da sinalização de acidentes e obstáculos nas vias rodoviárias concelhias e respetiva colaboração com a Estradas de Portugal.
- Ao nível das vias municipais em colaboração com a GNR e Bombeiros.

Passou ainda por:

- Sensibilização no âmbito da Proteção Civil, com o objetivo de alertar a população para a importância da proteção civil e para o papel ativo que cada cidadão desempenha nesta área e na segurança global, através de reuniões com o coordenador do Clube da Proteção Civil da EPAVE e através de ações de sensibilização, essencialmente com escolas, através da comemoração do Dia Internacional da Proteção Civil. Participaram cerca de 350 crianças do ensino básico com a colaboração do Clube da Proteção Civil.
- Sensibilização e informação através das seguintes ações: comemoração do "Dia Mundial das Catástrofes Naturais", na Albufeira das Andorinhas, em colaboração com o Centro de Interpretação do Carvalho de Calvos; e palestra sobre os "Serviços Municipais de Proteção Civil", no ISAVE, em que foram abordados vários conteúdos sobre a importância da proteção civil municipal, constituição e áreas de atuação.
- Acompanhamento de alunos estagiários da EPAVE, do curso de Higiene e Segurança no Trabalho, sobre temáticas relacionadas com a proteção civil como, por exemplo, riscos no trabalho florestal e prevenção de acidentes e segurança de edifícios contra incêndios.
- Sensibilização solicitada pelo Agrupamento de Centros de Saúde do Cávado/Cabreira para a elaboração do Plano Distrital de Contingência para Ondas de Calor.
- Intervenção no terreno devido ao forte temporal que se verificou no concelho (em outubro), em situações várias, desde limpeza de estradas, inundações e sinalização de vias. Foi ainda mantido o contacto e a colaboração com as equipas de Bombeiros, presidentes das Juntas de

Freguesia de Geraz do Minho e Ferreiros, que acompanharam as situações no local.

- Colaboração com a empresa Transdev para realizar levantamento das situações de vegetação (árvores e arbustos) que dificultam o trânsito dos autocarros nas vias municipais.



A par da necessidade de se proceder à redução dos custos correntes da autarquia por força do reajustamento que o país está a efetuar, a Autarquia implementou, em 2011, uma estratégia de redução da fatura energética ao nível da iluminação pública. Com a colaboração dos presidentes de Junta de Freguesia, procedeu-se a uma reavaliação das necessidades tendo-se conseguido, na maioria dos casos, uma redução na ordem dos 50 por cento sem colocar em causa a segurança de bens e pessoas. Esta é uma estratégia que pretende, a curto prazo, ser reajustada com a introdução de tecnologia que permitirá uma maior maleabilidade na gestão deste serviço que é prestado à população.

Planeamento e Modernização Administrativa

A evolução tecnológica, a exigência de uma maior simplificação dos processos administrativos e da relação com o munícipe, a relevância dos planos de ordenamento do território e a importância da comunicação são temáticas que estiveram bem presentes nesta área de intervenção municipal no ano 2011.

No que concerne ao planeamento urbano, este manteve uma forte incidência no PDM (Plano Diretor Municipal), que continua a afirmar-se como aposta maior nos desígnios urbanísticos do concelho.

Cumulativamente, foram desenvolvidas outras ações, nomeadamente no acompanhamento dos PDM's dos concelhos vizinhos e na concertação com os seus limites territoriais.

O PDM concelhio deu continuidade aos seus trabalhos, tendo sido produzidos documentos escritos e/ou desenhados referentes à fundamentação da Estratégia de Ordenamento e ao estabelecimento do Quadro Prévio de Ordenamento.

Realizaram-se sessões de trabalho para a delimitação das classes de espaços que integram o PDM, nomeadamente urbanos, industriais, agrícolas, florestais e naturais. Incluíram trabalhos no terreno com os técnicos da Autarquia e a equipa responsável pela elaboração do plano.

Em setembro, reuniu a Comissão de Acompanhamento, com a seguinte ordem de trabalhos:

- I. Apresentação pela Câmara Municipal e apreciação pela CA dos Estudos de Caracterização e Diagnóstico, dos estudos temáticos sectoriais e do quadro prévio de ordenamento;
- II. Atualização da metodologia de acompanhamento e respetivo programa de trabalhos da CA.

Junto da DRAPN (Direção Regional de Agricultura e Pescas do Norte) foi apresentada a proposta da RAN (Reserva Agrícola Nacional). Na CCDRN foi oficializada a entrega da REN (Reserva Ecológica Nacional).

Paralelamente, o GMIG (Gabinete Municipal de Informação Geográfica) processou os dados produzidos, compilando-os em aplicação informática georreferenciada, que se revelou fundamental para o conjunto dos trabalhos em desenvolvimento, os quais abarcam várias frentes de abordagem sectorial (agricultura, ambiente, património, massas minerais, pirotecnia, infraestruturas, etc.).

Acresce o contributo para as reuniões tidas com os presidentes de Junta de Freguesia. Estas sessões de trabalho destinaram-se a elucidar a proposta de ordenamento para cada uma das freguesias e permitiram a elaboração de

soluções mais sustentadas e consensuais para o planeamento do território concelhio.

Outra vertente abordada no planeamento foi o acompanhamento dos PDM's envolventes ao concelho. O município esteve presente em todas as reuniões das respetivas CA's e prestou a necessária colaboração na consensualização de ações comuns e no traçado das soluções de continuidade interconcelhias, como sejam as áreas afetadas condicionantes, particularmente os traçados das RAN e REN.

Quanto aos limites administrativos, encetaram-se iniciativas, quer de divulgação junto das entidades com interesse direto (ao caso as Juntas de Freguesia), quer de composição de propostas de acerto de limites, algumas das quais mereceram o consenso das partes envolvidas.

Nos últimos anos a Autarquia tem investido fortemente na modernização dos seus serviços quer ao nível da aquisição de novas ferramentas tecnológicas, quer ao nível da criação de novas respostas como é exemplo o Gabinete de Informação Georreferenciada. Estas respostas, a par de uma permanente formação dos recursos humanos, permitem melhorar a capacidade de resposta às solicitações dos munícipes e melhorar a gestão dos vários serviços da Autarquia.

É importante realçar que a Autarquia decidiu contratar recursos humanos tecnicamente vocacionados para reestruturar alguns serviços que demonstram prejuízos de exploração nos últimos anos. São exemplo os serviços de água e recolha de resíduos onde houve a necessidade de contratar serviços que permitiram, por exemplo, detetar com maior rigor as perdas de água e as ligações ilegais, ou ainda fazer um correto cadastro georreferenciado de todas as habitações servidas pela rede de água e saneamento e pelos circuitos de recolha de resíduos.

A renovação do parque informático dos postos de trabalho (que em 2011 foi superior a 30); o alargamento do registo de assiduidade com mais quatro terminais biométrico; a aquisição de licenças de software técnico; a modernização dos terminais de comunicações bem como os upgrades ao portal municipal são bons exemplos do trabalho desenvolvido ao nível da modernização dos vários serviços.



Parte das alterações efetuadas resultam de projetos, alguns deles supramunicipais, como é exemplo o projeto PTE-AVE (candidatura regional - AMAVE) para apoio tecnológico ao parque escolar e que se traduziu na instalação, nos três centros escolares, de redes wireless, de nove quadros interativos e de dois sistemas de videovigilância.

Inserido no projeto AVEDIGITAL, foi dado em 2011 mais um passo importante na concretização de medidas tecnológicas que simplifiquem a relação administrativa dos munícipes com a administração autárquica. O lançamento do Cartão do Múncipe, que resulta de uma solução global de gestão autárquica, permite o acesso ao balcão digital (serviços on-line), evitando a necessidade dos munícipes terem de se deslocar à Autarquia para se inteirarem dos seus processos.



Tendo presente a necessidade de melhorar e incentivar uma comunicação mais simples e direta com os munícipes, foi reorganizado o Gabinete de Comunicação com resultados evidentes, como é exemplo a criação do Boletim Municipal.



A utilização das ferramentas de comunicação mais eficazes permite ao cidadão uma melhor informação sobre os assuntos de interesse municipal. Foi nesta convicção que reforçamos os suportes de comunicação físicos e tecnológicos, como são exemplo, as redes sociais, o portal municipal, o envio de newsletters, a criação de secções no portal para Agenda Municipal (Flip book), Revista de Imprensa (videos relacionados com o concelho) e outras atividades. Ainda ao nível do portal, foi ainda reestruturada a secção de Turismo (Onde Ficar) e foi disponibilizado o serviço de envio de leituras de contador de água.

O Gabinete do Município continua a ser a principal porta de acesso aos serviços municipais, prestando um serviço relevante de encaminhamento, aconselhamento e tratamento de dados.

Em 2011 foram atendidos dois mil 944 munícipes que utilizam estes serviços fundamentalmente para obter o Cartão Jovem Municipal, o Cartão Municipal de Família Numerosa, o Cartão Municipal do Idoso, o Cartão Municipal de Pessoa Portadora de Deficiência, o Cartão do Município; para inscrições no Programa VIVER +, no Programa Juventude em Movimento, no Programa Voluntariado nas Florestas; para candidaturas ao Apoio ao Arrendamento, ao Programa Habitacional; no âmbito do CIAB; ao nível do Gabinete de Apoio ao Emigrante e do Atendimento SIM-PD - serviço de informação e mediação para pessoas com deficiência; e para requerimentos no âmbito do São José.

[Assinatura]

[Assinatura]

[Assinatura]

[Assinatura]

Conclusão

De toda a atividade aqui descrita, resulta a convicção que, mesmo com dificuldades, foi possível garantir um nível de intervenção municipal positivo.

São muitas as frentes onde a Autarquia intervém, levando qualidade de vida às populações, proporcionando aos mais jovens uma educação de qualidade ao nível das melhores escolas do país, levando aos carenciados respostas sociais que os ajudam a ultrapassar as dificuldades e levando aos mais velhos o carinho que merecem nesta fase das suas vidas.

Não esquecemos a importância de ter uma Vila asseada e atrativa a quem nos visita. Não ignoramos a importância da programação regular do Theatro Club e o papel determinante na afirmação cultural da Póvoa de Lanhoso que desempenha o Centro de Criatividade. Não nos cansamos de melhorar o trabalho levado a cabo pelo Espaço Jovem no desafio permanente à juventude do concelho. Não abrandamos as políticas ambientais, tornando este concelho mais amigo do ambiente, mantendo os investimentos nas redes de água e saneamento e fortalecendo a sensibilização ambiental. Não descuramos a importância de um associativismo ativo e, por isso, são muitos os apoios logísticos e financeiros que ao longo do ano colocamos ao dispor das muitas associações recreativas, culturais, desportivas e sociais que felizmente o concelho tem.

Enfim... No papel de motor de desenvolvimento local que cabe à Autarquia, temos efetuado todos os esforços no sentido de fortalecer a nossa identidade e melhorar o nosso desenvolvimento. Outros caminhos e opções poderiam ser seguidos, mas estamos certos de que este é o melhor caminho para atingir os objetivos a que nos propusemos atingir em 2009.

Câmara Municipal
Póvoa do Varzim

Handwritten signature

Handwritten signature

Handwritten signature

PRESTAÇÃO DE CONTAS



Câmara Municipal de
Póvoa do Lanhoso

Ar.

2025

Ar.
Ar.
Ar.
Ar.

I – Introdução

[Handwritten signatures and initials]

I – INTRODUÇÃO

1.1 – Nota Prévia

No cumprimento do preceito legal, apresenta-se este relatório anual de 2011. Este relatório tem, assim, por objetivos:

- I) Explicitar os níveis de execução conseguidos referenciando-os aos aspetos mais relevantes da atividade financeira municipal, no que respeita à sua natureza económica e financeira, nos domínios das receitas, das despesas e da tesouraria;
- II) Apresentar a situação económica relativa ao exercício económico de 2011, analisando a evolução da gestão nos diferentes sectores de atividade da autarquia, designadamente no que respeita ao investimento, dívidas de curto prazo, médio e longo prazos, financiamento externo e condições de funcionamento;
- III) Analisar a situação financeira da autarquia do ponto de vista patrimonial, considerando o Balanço e a Demonstração de Resultados.

O Orçamento do Município para 2011 foi elaborado no respeito pelo Decreto – Lei n.º 54-A/99, de 22 de Fevereiro e aprovado nos termos da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, desenvolvido e executado no respeito do equilíbrio orçamental, reportando-se a esta conta a execução de todas as receitas e despesas dentro do formalismo legal exigido, desenvolvendo-se o Orçamento e as Grandes Opções do Plano, de acordo com as regras contabilísticas fixadas nos diplomas legais.

Acrescerá ainda referir que foram utilizados mapas e quadros que irão permitir uma análise financeira e patrimonial de um ponto de vista dinâmico, justificando-se as variações de dotações, das disponibilidades e integrando-as na apreciação global das contas.

As demonstrações financeiras consolidadas serão efetuadas segundo as normas previstas na portaria n.º 474/2010 de 01 de Julho a qual foi aprovada a Orientação n.º 1/2010, intitulada de "Orientação genérica relativa à consolidação de contas no âmbito do sector público administrativo", uma vez que o POCAL não contém quaisquer normas respeitantes à consolidação, a serem submetidas a apreciação após aprovação da Prestação de Contas.

1.2- Sumário: Descrição dos aspetos mais significativos da Conta Anual da Autarquia

As contas apresentadas neste documento são refletidas numa base de rigor, transparência e obedecendo aos preceitos legais.

No cômputo geral este documento atesta a realidade e todas as atividades autárquicas.

A) Processo Orçamental

1. Orçamento da Receita:

	Valor
• Orçamento Inicial	22.472.500
• Reforço/Diminuição	900.000
• Orçamento Final	21.572.500

2. A receita liquidada totalizou 14.944.949€, sendo 657.933€ referente a dívidas de terceiros à Autarquia, transitado de anos anteriores. Desta situação resultam receitas por cobrar no final do ano, no valor de 349.995€ e um grau de execução da receita líquida de 70,1%, e em termos brutos de 70,3%.

3. Principais fontes de Receita:

	Valor	%
• Impostos Diretos	2.012.893	13,3
• Transf. Orçamento Estado	7.245.696	47,7
• Outras Participações	3.326.846	21,9
• Venda de Bens e Serviços	923.939	6,1

4. Orçamento da Despesa:

	Valor
• Orçamento Inicial	22.472.500
• Reforço/Diminuição	900.000
• Orçamento Final	21.572.500

Os compromissos assumidos ascendem a um valor de 21.432.799€ e dos quais foram pagos 15.162.335€. Traduzindo-se numa taxa de execução da despesa de 70,3%.

5. Operações de Tesouraria:

	Valor
• Saldo Inicial	652.138
• Movimentos de Entrada	1.010.209
• Movimentos de Saída	958.358
• Saldo Final	703.989

6. Garantias e cauções:

	Valor
• Saldo Inicial	589.472
• Movimentos de Entrada	177.583
• Movimentos de Saída	114.846
• Saldo Final	652.209

B) Processo Económico-Financeiro

1. O Balanço à data de 31/12/2011 evidencia:

	2010	2011
• Total do Ativo	43.340.973	45.845.852
• Fundos Próprios	19.905.216	21.462.402
• Passivo	23.435.758	24.383.451
• Resultado Líquido	148.799	647.777

2. Movimentos no Ativo Imobilizado

	2010	2011
• Aumento do Imobilizado	3.782.736	5.174.886
• Amortizações do Exercício	2.139.294	2.240.273

3. Dívidas a Terceiros – Médio e Longo Prazo¹

	2010	2011
• Empréstimos Bancários	5.301.924	4.841.536
• Crédito Leasing	208.412	166.320

4. Dívida a Terceiros – Curto Prazo²

	2010	2011
• Credores de Execução Orçamental	6.598.841	6.758.850
• Credores de Operações Tesouraria	652.138	703.989

^{1, 2} Os valores apresentados como Dívida a Médio e Longo Prazo e Curto Prazo diferem dos valores que constam em Balanço, pelo facto de toda a dívida a médio e longo prazo a amortizar nos próximos 12 meses é considerada dívida de curto prazo, no entanto não é para os limites ao endividamento a considerar para a DGAL. Neste sentido toda a análise à Dívida é efetuada com base na informação a reportar à DGAL e DGO.

[Handwritten signatures and initials]

II – Execução do Orçamento

Handwritten signature and initials

II – Execução Global do Orçamento

2.1 – Comparação entre o Orçamento Previsional e o Orçamento Executado

Esta comparação permite aferir a fiabilidade do orçamento apresentado e a capacidade financeira da sua execução face ao volume de receitas efetivamente arrecadadas.

Comparando os valores previstos no Orçamento com os montantes executados da Receita e Despesa, obtêm-se as variações que o quadro seguinte revela.

Execução do Orçamento do ano 2011

Em €

Designação	Orçamento		Execução	Desvio	Taxa de Execução (%)
	Inicial (a)	Final (b)	Ano	(c) - (b)	
Receitas	22.472.500	21.572.500	15.174.549	-6.397.951	70,3
Correntes	11.663.275	11.663.275	10.129.689	-1.533.586	86,9
Capital	10.809.225	9.909.225	5.044.860	-4.864.365	50,9
Outras		0	0	0	0,0
Despesas	22.472.500	21.572.500	15.162.335	-6.410.165	70,3
Correntes	11.415.000	11.851.100	9.769.856	-2.081.244	82,4
Capital	11.057.500	9.721.400	5.392.479	-4.328.921	55,5

Para os resultados de execução orçamental apresentados contribuíram maioritariamente as receitas correntes, que atingiram 87%, conseguiram não só financiar as despesas correntes na sua totalidade como libertou poupança corrente para financiar 6,7% das despesas de capital.

Evolução Orçamental

Em €

Designação	Execução 2010	Execução 2011	Variação	
			Valor	%
Receitas	16.053.413	15.174.549	-878.864	-5,5
Despesas	16.050.225	15.162.335	-887.890	-5,5

Grau de Cobertura Global das Receitas/Despesas

Rácios	2010	2011
Receita Total/ Despesa Total	100,0	100,1
Receita Corrente/Despesas Corrente	101,2	103,7
Receita de Capital/Despesa de Capital	97,9	93,6
Passivos Financeiros (Receita) /Despesa Total	8,1	0,7
Receitas Próprias/Despesa Total	25,3	29,7
Fundos Municipais/Despesa Total	47,5	47,8
Receita Cobrada localmente/Despesa Total	12,6	16,4
Transferências da Adm. Central/ Despesa Total	66,4	69,7

2.2 – Alterações e Revisões Orçamentais

Centrando a nossa análise na forma como evoluíram as dotações orçamentais, face aos sucessivos ajustamentos das previsões às realizações então efetivadas, obtêm-se o seguinte quadro.

Distribuição das Alterações/Revisão Orçamentais por Natureza Económica

Capítulo	Dotação Inicial		Alterações		Dotação Final		Variação	
	Valor	%	Reforços	Deduções	Valor	%	Valor	%
Despesas Correntes	11.415.000	50,8	1.329.610	893.510	11.851.100	54,9	436.100	3,8
01 Pessoal	4.283.770	19,1	189.360	190.205	4.282.925	19,9	-845	0,0
02 Aquisição de bens e serviços	5.116.805	22,8	1.021.220	469.815	5.668.210	26,3	551.405	10,8
03 Encargos da dívida	179.520	0,8	20.500	76.690	123.330	0,6	-56.190	-31,3
04 Transferências	1.543.505	6,9	55.130	123.100	1.475.535	6,8	-67.970	-4,4
05 Subsídios	221.400	1,0	29.700	9.300	241.800	1,1	20.400	9,2
06 Outras despesas correntes	70.000	0,3	13.700	24.400	59.300	0,3	-10.700	-15,3
Despesas de Capital	11.057.500	49,2	2.522.340	3.858.440	9.721.400	45,1	-1.336.100	-12,1
07 Aquisição de bens de investimento	9.454.565	42,1	2.342.340	3.801.090	7.995.815	37,1	-1.458.750	-15,4
08 Transferências de capital	1.035.415	4,6	68.000	57.350	1.046.065	4,8	10.650	1,0
09 Ativos financeiros	5	0,0	112.000	0	112.005	0,5	112.000	2.240.000,0
10 Passivos financeiros	567.505	2,5	0	0	567.505	2,6	0	0,0
11 Outras despesas de capital	10	0,0	0	0	10	0,0	0	0,0
Total	22.472.500	100	3.851.950	4.751.950	21.572.500	100	-900.000	100

Ass. 03/05
↓
A

2.3 – Equilíbrio Orçamental – Poupança Corrente

O princípio do equilíbrio orçamental, consagrado no ponto 3.1.1 do POCAL, determina o modelo orçamental e contabilístico das autarquias locais, ao estabelecer que o Orçamento deve prever receitas para cobrir as despesas, impondo uma mera igualdade contabilística. Não exige qualquer igualdade substancial, ou seja a cobertura de certos tipos de despesa por certos tipos de receita, nem obrigam a que as receitas correntes sejam iguais às despesas correntes, desde que no mínimo as receitas correntes financiem as despesas correntes.

Todavia esta norma mantém-se presente na execução orçamental, permitindo a formação de poupança corrente, com vista à sua aplicação no investimento. Efetivamente verifica-se que ao analisar a execução orçamental de 2011, que as Receitas Correntes não só financiaram todas as Despesas Correntes, como ainda financiaram 7% das Despesas de Capital, gerando-se assim uma poupança corrente.

2.4– Resumo dos Movimentos Financeiros de 2011

O saldo a transitar para 2012 no que respeita a operações orçamentais é de 15.402€, o quadro que se segue faz um breve resumo dos movimentos financeiros da autarquia no ano de 2011.

Designação	Operações Orçamentais	Operações não Orçamentais	Total
(1) Saldo transitado de 2010	3.188,39	652.138,38	655.326,77
(2) Receitas arrecadadas	15.174.548,65	1.010.208,73	16.184.757,38
(3) Despesas efetuadas	15.162.335,38	958.357,75	16.120.693,13
Saldo a transitar para 2012 (1+2-3)	15.401,66	703.989,36	719.391,02

III – Processo Orçamental

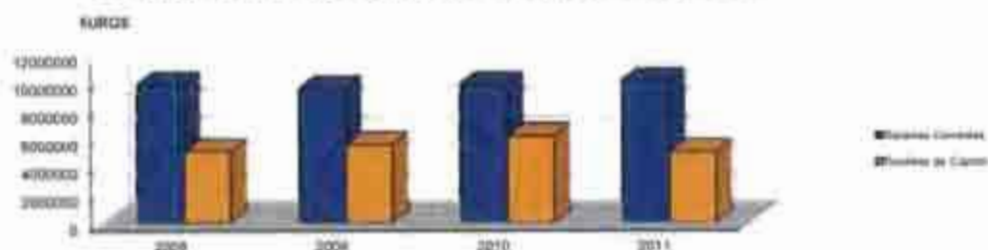
III – PROCESSO ORÇAMENTAL

3.1 – Execução Orçamental da Receita

No presente capítulo é efetuada a análise do desempenho da receita ao nível da previsão, cobrança e contabilização, tomando-se como referência a apreciação da estrutura orçamental, o desenrolar da execução do orçamento, refletido nas alterações nele introduzidas ao longo do ano económico, o grau de execução de receita alcançado face à receita inicialmente prevista e comparação com exercícios anteriores.

Estando a autonomia financeira da autarquia dependente dos meios colocados ao seu dispor para a prossecução dos fins próprios, é relevante referir que os resultados da execução orçamental estão fortemente dependentes de fundos externos.

Evolução das Receitas no Período 2008-2011



Execução da Receita sem a utilização de Empréstimos

Designação	2010		2011	
	Valor	%	Valor	%
Receitas Totais (1)*	16.035.026	100	15.174.549	100
Empréstimos Bancários (2)	1.300.000	11,2	105.000	0,7
Total = (1) - (2)	14.735.026	88,8	15.069.549	99,3
Taxa de Crescimento	5%		5,9%	

* Excluída o saldo transitado do ano anterior

Estrutura da Receita

Rácios	2010	2011
Receita Próprias/Receita Total	25,3	29,6
Receita Cobrada localmente/Receita Total	12,6	16,4
Impostos Diretos/ Receita Total	12,6	13,3
Fundos Municipais/Receita Total	47,5	47,7
Transferências da Adm. Central/ Receita Total	66,4	69,6
Passivos Financeiros/Receita Total	8,1	0,7
Venda de Bens e Serviços e Investimento/ Receita Total	7,2	6,1

3.1.1 – Grau de Execução da Receita

Designação	Orçamento		Executado		Diferença	Taxa de Exec.
	Valor	%	Valor	%	Valor	
Receitas Correntes	11.663.275,00	54,1	10.129.688,43	66,8	-1.533.586,57	86,9
01 Impostos Diretos	1.911.500,00	8,9	2.012.892,64	13,3	101.392,64	105,3
02 Impostos Indiretos	309.500,00	1,4	158.189,96	1,0	-151.310,04	51,1
04 Taxas, Multas e Out. Penal.	715.500,00	3,3	367.002,07	2,4	-348.497,93	51,3
05 Rendimentos Propriedade	870.000,00	4,0	985.180,72	6,5	115.180,72	113,2
06 Transferências Correntes	6.100.711,00	28,3	5.673.783,08	37,4	-426.927,92	93,0
07 Venda Bens e Serviços	1.686.064,00	7,8	916.775,69	6,0	-769.288,31	54,4
08 Outras Receitas Correntes	70.000,00	0,3	15.864,27	0,1	-54.135,73	22,7
Receitas de Capital	9.909.225,00	45,9	5.044.860,22	33,2	-4.864.364,78	50,9
09 Venda Bens Investimento	1.798.000,00	8,3	7.163,01	0,0	-1.790.836,99	0,4
10 Transferências de Capital	7.853.425,00	36,4	4.898.758,69	32,3	-2.954.666,31	62,4
11 Ativos Financeiros	201.500,00	0,9	712,00	0,0	-200.788,00	0,4
12 Passivos Financeiros	1.100,00	0,0	105.000,00	0,7	103.900,00	9545,5
13 Outras Receitas Capital	55.200,00	0,3	33.226,52	0,2	-21.973,48	60,2
Outras Receitas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,0
15 Rep. n/abatidas nos pagamentos	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0
16 Saldo da Gerência anterior	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0
Total	21.572.500,00	100	15.174.548,65	100	-6.397.951,35	70,3

3.1.2 – Execução da Receita Corrente

3.1.2.1 – Principais Componentes da Receita Corrente

Atendendo à importância desenvolver-se-á, de seguida, um estudo mais detalhado da Receita Corrente mais representativa.

➤ **Receitas Fiscais**

Euros

Designação	Orçamento		Executado		Taxa de Exec.
	Valor	%	Valor	%	
01 Impostos Diretos	1.911.500,00	65,1	2.012.892,64	79,3	105,3
Imposto Municipal Imóveis	1.025.000,00	34,9	1.223.670,41	48,2	119,4
Imposto Municipal Veículos	295.000,00	10,0	336.412,51	13,3	114,0
Imposto Municipal Trans. O IM	588.000,00	20,0	451.463,23	17,8	76,8
Impostos Abolidos	3.000,00	0,1	1.346,49	0,1	44,9
Impostos Diretos Diversos	500,00	0,0	0,00	0,0	0,0
02 Impostos Indiretos	309.500,00	10,5	158.189,96	6,2	51,1
Mercados e Feiras	80.000,00	2,7	71.390,68	2,8	89,2
Loteamentos e Obras	35.000,00	1,2	48.044,45	1,9	137,3
Ocupação da Via Pública	12.000,00	0,4	20.421,77	0,8	170,2
Publicidade	50.000,00	1,7	4.841,86	0,2	9,7
Saneamento - Conservação	60.000,00	2,0	0,00	0,0	0,0
Utilização da Rede Viária	1.000,00	0,0	0,00	0,0	0,0
Outros	71.500,00	2,4	13.491,20	0,5	18,9
04 Taxas, Multas e Out. Penalidade	715.500,00	24,4	367.002,07	14,5	51,3
Mercados e Feiras	500,00	0,0	0,00	0,0	0,0
Loteamentos e Obras	152.000,00	5,2	128.782,17	5,1	84,7
Ocupação da Via Pública	500,00	0,0	660,00	0,0	132,0
Caça e Uso e Porte de Arma	500,00	0,0	287,70	0,0	57,5
Saneamento	430.000,00	14,6	95.884,39	3,8	22,3
Outros	101.000,00	3,4	110.652,14	4,4	109,6
Multas e Outras Penalidades	31.000,00	1,1	30.735,67	1,2	99,1
Total	2.936.500,00	100	2.538.084,67	100	86,4

A receita fiscal no que concerne aos Impostos Diretos, Indiretos e Taxas, Multas e Outras Penalidades obteve uma execução de 86%. As regras previsionais impostas pelo POCAL obrigam à média dos últimos 24 meses, valor esse que ficou aquém do valor executado nos últimos anos.

Transferências Correntes

Euros

Designação	Orçamento Inicial		Executado		Diferença	Taxa de Exec.
	Valor	%	Valor	%		
Orçamento do Estado	4.671.806,00	76,6	4.678.026,01	82,4	6.220,01	100,1
Fundos Comunitários	253.405,00	4,2	101.468,39	1,8	-151.936,61	40,0
Outros/Contratos Programa	1.175.500,00	19,3	894.288,68	15,8	-281.211,32	76,1
Total	6.100.711,00	100	5.673.783,08	100	-426.927,92	93,0

Pela positiva, temos as transferências com um grau de execução de 93%. O valor que se destaca pela menor execução é o dos Fundos Comunitários, tal deve-se

ao facto de haver atrasos muito significativos no recebimento de verbas referentes às comparticipações financeiras, bem como os contratos programa designadamente dos atrasos de comparticipação da DREN.

➤ Venda de Bens e Serviços

Designação	Orçamento Inicial		Executado		Diferença	Taxa de Exec.
	Valor	%	Valor	%	Valor	
07 Venda de Bens e Serviços	1.686.064,00	100	916.775,69	100	-769.288,31	54,4
Venda de Bens	662.000,00	39,3	349.639,43	38,1	-312.360,57	52,8
Serviços	966.064,00	57,3	546.340,40	59,6	-419.723,60	56,6
Rendas	58.000,00	3,4	20.795,86	2,3	-37.204,14	35,9

Um dos principais aspetos a ressaltar da análise do quadro anterior é a execução das rendas, na qual apenas se obteve uma execução de 36%, deve-se por haver processos em contencioso para cobrança de rendas em atraso. No que concerne à venda de bens com uma taxa de execução de 53%, justifica-se essencialmente por diversos fatores: por haver cada vez mais dívidas em atraso nos recibos de água e sobretudo pela pouca adesão dos munícipes à ligação à rede de água à medida que esta vai sendo concluída e pela não atualização do tarifário da água.

3.1.3 – Execução da Receita de Capital

Designação	Orçamento		Executado		Diferença	Taxa de Exec.
	Valor	%	Valor	%	Valor	
Receitas de Capital	9.909.225,00	45,9	5.044.860,22	33,2	-4.864.364,78	50,9
09 Venda Bens Investimento	1.798.000,00	8,3	7.163,01	0,0	-1.790.836,99	0,4
10 Transferências de Capital	7.853.425,00	36,4	4.898.758,69	32,3	-2.954.666,31	62,4
11 Ativos Financeiros	201.500,00	0,9	712,00	0,0	-200.788,00	0,4
12 Passivos Financeiros	1.100,00	0,0	105.000,00	0,7	103.900,00	9545,5
13 Outras Receitas Capital	55.200,00	0,3	33.226,52	0,2	-21.973,48	60,2
Outras Receitas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,0
15 Rep. n/abatidas no pagamentos	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0
16 Saldo da Gerência anterior	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0

Deste quadro pode observar-se que entre a Receita de Capital prevista e a que foi efetivamente executada há um desvio de 4,8 milhões de euros, e apresenta um grau de execução de 51%.

Handwritten signatures and initials

A composição dos valores arrecadados e afetos às Receitas de Capital por agregados económicos pode ser observado no gráfico que se segue:

Estrutura da Receita de Capital



3.1.3.1 – Principais Componentes da Receita de Capital

➤ Transferências de Capital

Designação	Orçamento Inicial		Executado		Diferença	Taxa de Exec.
	Valor	%	Valor	%	Valor	
Orçamento do Estado	3.528.039,00	44,9	2.598.890,00	53,1	-929.149,00	73,7
Fundos Comunitários	4.321.386,00	55,0	2.299.868,69	46,9	-2.021.517,31	53,2
Outros/Contratos Programa	4.000,00	0,1	0,00	0,0	-4.000,00	0,0
Total	7.853.425,00	100	4.898.758,69	100	-2.954.666,31	62,4

Da análise ao quadro das Transferências de Capital deparamo-nos com um grau de execução de 62%, face ao valor inicialmente previsto.

O facto de nas transferência do OE apenas se ter obtido uma execução de 74%, deve-se pelo facto haver atrasos muito significativos nas participações do INAG.

Handwritten signatures and initials:
A. Reis
S.
A.

3.2 – Execução Orçamental da Despesa

Neste ponto efetuar-se-á a análise da despesa na ótica da classificação económica. Após uma breve referência aos valores orçamentados e sua comparação com os valores executados, o que permitirá examinar o nível de realização das despesas e apurar os eventuais desvios, será dado um maior destaque às despesas afetas às Grandes Opções do Plano e em especial às executadas no âmbito do Plano Plurianual de Investimentos, permitindo avaliar a sua execução e do alcance dos objetivos previstos naquele documento.

A despesa global paga foi de 15.162.335€, o que traduz uma taxa de execução orçamental da despesa paga de 70%.

Execução Orçamental da Despesa por Classificação Económica

O quadro que se segue resume na ótica da classificação económica, o total da despesa orçamental contabilizada, comparando os valores previstos com os valores efetivamente pagos.

Em €

Designação	Orçamento		Executado		Diferença	Taxa de Exec.
	Valor	%	Valor	%	Valor	
Despesas Correntes	11.851.100,00	54,9	9.769.855,84	64,4	-2.081.244,16	82,4
01 Despesas com Pessoal	4.282.925,00	19,9	4.020.670,63	26,5	-262.254,37	93,9
02 Aquisição de Bens e Serviços	5.668.210,00	26,3	4.185.502,15	27,6	-1.482.707,85	73,8
03 Encargos Correntes da Dívida	123.330,00	0,6	123.074,60	0,8	-255,40	99,8
04 Transferências Correntes	1.475.535,00	6,8	1.146.024,33	7,6	-329.510,67	77,7
05 Subsídios	241.800,00	1,1	235.699,82	1,6	-6.100,18	97,5
06 Outras Despesas Correntes	59.300,00	0,3	58.884,31	0,4	-415,69	99,3
Despesas de Capital	9.721.400,00	45,1	5.392.479,54	35,6	-4.328.920,46	55,5
07 Aq Bens de Investimento	7.995.815,00	37,1	4.014.328,82	26,5	-3.981.486,18	50,2
08 Transferências de Capital	1.046.065,00	4,8	700.848,10	4,6	-345.216,90	67,0
09 Ativos Financeiros	112.005,00	0,5	111.915,00	0,7	-90,00	99,9
10 Passivos Financeiros	567.505,00	2,6	565.387,62	3,7	-2.117,38	99,6
11 Outras Receitas Capital	10,00	0,0	0,00	0,0	-10,00	0,0
Total	21.572.500,00	100	15.162.335,38	100	-6.410.164,62	70,3

Ao comparar a estrutura do orçamento final com a sua efetiva realização, constata-se a Despesa Corrente obteve um maior grau de execução.

Estrutura da Despesa

Rátios	2010	2011
Despesa Corrente/Despesa de Capital	154,1	181,2
Despesa Corrente/Despesa Total	60,6	64,4
Despesa de Capital/Despesa Total	39,4	35,6
Pessoal/Despesa Total	25,6	26,5
Aquisição Bens e Serviços Correntes/Despesa Total	21,8	27,6
Serviço da Dívida/Despesa Total	8,1	4,5
Transferências/Despesa total	15,7	13,7

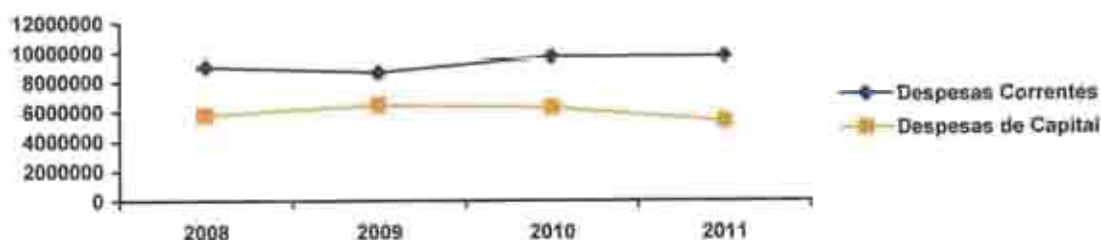
3.2.1 – Execução da Despesa Corrente

A Despesa Corrente paga totalizou 9.769.856€, refletindo um grau de execução de 82%. O quadro a seguir evidencia a estrutura da execução das Despesas Correntes. As Despesas de Pessoal e a Aquisição de Bens e Serviços representam no conjunto uma execução de 84% da total das Despesas Correntes e de 54% do total da Despesa.

Euros

Designação	Orçamento Final		Executado		Diferença	Taxa de Exec.
	Valor	%	Valor	%	Valor	
Despesas Correntes	11.851.100,00	54,9	9.769.855,84	64,4	-2.081.244,16	82,4
01 Despesas com Pessoal	4.282.925,00	19,9	4.020.670,63	26,5	-262.254,37	93,9
02 Aquisição de Bens e Serviços	5.668.210,00	26,3	4.185.502,15	27,6	-1.482.707,85	73,8
03 Encargos Correntes da Dívida	123.330,00	0,6	123.074,60	0,8	-255,40	99,8
04 Transferências Correntes	1.475.535,00	6,8	1.146.024,33	7,6	-329.510,67	77,7
05 Subsídios	241.800,00	1,1	235.699,82	1,6	-6.100,18	97,5
06 Outras Despesas Correntes	59.300,00	0,3	58.884,31	0,4	-415,69	99,3

No que concerne às restantes rubricas, as Transferências Correntes e Subsídios representam 14%, os Encargos Correntes com a Dívida (1%) e as Outras Despesas Correntes (0,6%) da Despesa Corrente.



[Handwritten signatures and initials]

3.2.1.1 – Principais Componentes das Despesas Correntes

➤ Despesas com o Pessoal

Designação	Orçamento		Executado		Comp. por Pagar	Taxa de Exec.
	Valor	%	Valor	%		
01 Despesas com Pessoal	4.282.925,00	100	4.020.670,63	100	261.183,31	93,9
Remunerações Certas e Permanentes	3.303.525,00	77,1	3.302.843,55	82,1	0,00	100,0
Abonos variáveis ou eventuais	57.115,00	1,7	40.212,84	1,0	16.719,63	70,4
Segurança Social	922.285,00	21,5	677.614,24	16,9	244.463,68	73,5

O valor total executado no ano económico em análise foi de 4.020.671€. Anota-se contudo, que as Despesas de Pessoal em relação às Despesas Correntes estão dentro dos limites legais, representando 41,2% das mesmas.

O valor dos encargos assumidos e não pagos corresponde basicamente a dívida à ADSE e Senhas de Presença.

➤ Aquisição de Bens e Serviços Correntes

Designação	Orçamento		Executado		Taxa de Exec.
	Valor	%	Valor	%	
02 Aquisição de Bens e Serviços	5.668.210,00	100,0	4.185.502,15	100,0	73,8
Aquisição de Bens	1.500.890,00	26,5	958.230,07	22,9	63,8
Aquisição de Serviços	4.167.320,00	73,5	3.227.272,08	77,1	77,4

Da análise do quadro acima representado, verifica-se que as rubricas de Aquisição de Bens representam 26,5% e a Aquisição de Serviços 73,5%.

3.2.2 – Execução da Despesa de Capital

Os quadros seguintes permitem observar a desagregação das Despesas de Capital, constantes da Prestação de Contas, indicando para as respetivas dotações orçamentais, o volume da Despesa paga e respetiva taxa de execução.

Designação	Orçamento Final		Executado		Diferença	Taxa de Exec.
	Valor	%	Valor	%	Valor	
Despesas de Capital	9.721.400,00	100,0	5.392.479,54	100,0	-4.328.920,46	55,5
07 Aquisição Bens Investimento	7.995.815,00	37,1	4.014.328,82	26,5	-3.981.486,18	50,2
08 Transferências de Capital	1.046.065,00	4,8	700.848,10	4,6	-345.216,90	67,0
09 Ativos Financeiros	112.005,00	0,5	111.915,00	0,7	-90,00	99,9
10 Passivos Financeiros	567.505,00	2,6	565.387,62	3,7	-2.117,38	99,6
11 Outras Receitas Capital	10,00	0,0	0,00	0,0	-10,00	0,0

Estrutura das Despesas de Capital



O investimento apresenta uma taxa de execução de 50%, as Transferências de Capital (67%), os Passivos Financeiros (99%). Embora sejam os Ativos e Passivos Financeiros a obterem uma melhor taxa de execução do que os Investimentos, em termos globais das Despesas de Capital estas representam respetivamente apenas 2,1% e 10,5%.

A baixa execução financeira da rubrica de Investimentos entre outras causas justifica-se também pelo facto de ocorrerem atrasos significativos nos recebimentos de verbas de obras financiadas.

3.2.2.1 – Principais componentes da Despesa de Capital

O valor do investimento municipal inicialmente previsto para o ano económico de 2011 totalizou 9.454.565€. Contudo no decurso da sua execução, foram efetuadas alterações orçamentais que originaram uma diminuição de 15,4% em relação ao orçamento inicialmente previsto. Esta diminuição justificou-se pelo adiantamento de execução de algumas obras comparticipadas, causada pela conjuntura económica e financeira que o país atravessa. O valor final não se concretizou em termos de pagamentos, os quais totalizaram 4.014.329€, mas em termos de utilização orçamental os compromissos assumidos do exercício atingiram um volume de 7.883.096€, ou seja uma realização efetiva de 98,6%. O gráfico a seguir representa o peso relativo a cada capítulo no total das Despesas de Capital.

Designação	Orçamento Final		Executado		Diferença	Taxa de Exec.
	Valor	%	Valor	%	Valor	
Terrenos	155.000,00	1,9	155.000,00	3,9	0,00	100,0
Habitções	17.100,00	0,2	16.298,19	0,4	-801,81	95,3
Outros Edifícios	2.419.955,00	30,3	1.015.592,57	25,3	-1.404.362,43	42,0
Construções Diversas	112.110,00	1,4	29.366,89	0,7	-82.743,11	26,2
Material de Transporte	10.150,00	0,1	8.604,65	0,2	-1.545,35	84,8
Equipamento de Informática	98.700,00	1,2	75.703,16	1,9	-22.996,84	76,7
Software Informático	104.450,00	1,3	65.421,22	1,6	-39.028,78	62,6
Equipamento Administrativo	500,00	0,0	176,20	0,0	-323,80	35,2
Equipamento Básico	218.900,00	2,7	140.746,70	3,5	-78.153,30	64,3
Ferramentas e Utensílios	32.450,00	0,4	27.711,70	0,7	-4.738,30	85,4
Artigos e Objectos de Valor	800,00	0,0	0,00	0,0	-800,00	0,0
Investimentos Incorpóreos	58.500,00	0,7	33.635,48	0,8	-24.864,52	57,5
Outros Investimentos	26.700,00	0,3	15.135,02	0,4	-11.564,98	56,7
Locação Financeira	68.550,00	0,9	67.807,95	1,7	-742,05	98,9
Bens de Dominio Público	4.671.950,00	58,4	2.363.129,09	58,9	-2.308.820,91	50,6
Total	7.995.815,00	100	4.014.328,82	100	-3.981.486,18	50,2

Evolução dos Investimento no período de 2010/2011

Designação	2009		2010	
	Valor	%	Valor	%
07 – Aquisição Bens de Capital	4.323.756	47,2	4.014.329	50,2

Numa análise mais apurada das despesas de investimentos ao longo do quadriênio e o seu respetivo peso em termos de execução orçamental.

Fontes de Financiamento de Investimento

Designação	2010		2011	
	Valor	%	Valor	%
Empréstimos Bancários - MPL	800.000	18,5	105.000	2,6
Transferências de Capital	4.725.947	109,3	4.898.759	122,0
FEF	2.742.886	57,2	2.598.890	64,7
Fundos Comunitários	1.553.917	35,9	2.299.869	57,3
Outros	429.144	9,9	0	0,0
Outras Receitas Próprias	-1.202.191	-27,8	-989.430	-24,6
Total dos Investimentos	4.323.756	100	4.014.329	100

O Investimento tem tido nos últimos anos diversas fontes de financiamento, mas como se pode observar no quadro acima representado, são as Transferências de Capital que mais financiam as Despesas de Investimentos.

➤ Transferências de Capital

Designação	Orçamento		Executado		Diferença	Taxa de Exec.
	Valor	%	Valor	%	Valor	
Transferências de Capital	1.046.065,00	100,00	700.848,10	100,00	-266.066,78	67,0
Administração Central	5,00	0	0,00	0	-5,00	0
Administração Local	822.910,00	58,8	591.722,06	58,6	-158.393,95	71,9
Instituições sem fins lucrativos	201.650,00	33,9	95.207,63	36,1	-70.038,00	47,2
Empresas/Outras	21.500,00	7,2	13.918,41	5,3	-37.629,83	64,7

➤ Amortização de Passivos Financeiros

No que se reporta à execução dos Passivos Financeiros, estes representam 10,5% do Total das Despesas de Capital, justificado pela amortização de empréstimos de médio e longo prazo. No que concerne ao total da execução de Despesas contribuíram para 3,7% do valor da execução total.

3.3 – Análise das Grandes Opções do Plano

A execução das Grandes Opções do Plano representa o quadro de desenvolvimento da intervenção municipal, e apresenta-se organizado por objetivos, programas, projetos, ações, e pelas intervenções sectoriais desenvolvidas pelos diferentes pelouros, num horizonte móvel de quatro anos. São parte integrante deste documento: o Mapa de Execução do Plano Plurianual de Investimentos e o Mapa de Execução Plurianual das Actividades mais relevantes do Município.

O mapa que a seguir se apresenta demonstra a estrutura do Plano Plurianual de Investimentos (PPI) e o Plano das Actividades Municipais (PAM) por objetivos, comparando o valor orçado com o valor executado.

Execução das Grandes Opções do Plano

Objetivos	PPI			PAM		
	Orçado	Execução	%	Orçado	Execução	%
1.1.1 Administração Geral	280.550,00	208.054,81	74,2	0,00	0,00	0,0
1.2.1 Segurança e ordem pública	0,00	0,00	0,0	65.500,00	34.814,95	0,0
2.1.1 Ensino não superior	2.126.850,00	971.607,88	45,7	130.200,00	129.676,23	99,6
2.1.2. Serviços auxiliares de ensino	0,00	0,00	0,0	1.700.980,00	1.273.198,96	74,9
2.2.1 Serviços de Saúde	1.700,00	1.172,19	0,0	34.900,00	22.596,48	0,0
2.3.2 Acção Social	18.100,00	8.095,78	44,7	192.400,00	159.602,39	83,0
2.4.1 Habitação	17.000,00	16.298,19	95,9	0,00	0,00	0,0
2.4.2 Ordenamento do Território	1.146.790,00	565.872,38	49,3	0,00	0,00	0,0
2.4.3 Saneamento	610.900,00	365.768,34	59,9	662.500,00	518.207,11	78,2
2.4.4 Abastecimento de Água	547.340,00	297.075,82	54,3	677.700,00	481.188,52	71,0
2.4.5 Resíduos Sólidos	38.500,00	29.783,05	77,4	214.000,00	170.271,44	79,6
2.4.6 Protecção M.A. e Cont. Natur.	231.500,00	126.263,43	54,5	51.700,00	35.233,86	68,2
2.5.1. Cultura	41.700,00	19.705,01	47,3	252.150,00	185.385,58	73,5
2.5.2 Desporto, recreio e lazer	291.500,00	82.823,10	28,4	171.000,00	159.921,96	93,5
3.2.1 Energia	91.955,00	52.854,20	57,5	832.600,00	832.593,35	100,0
3.3.1 Transportes rodoviários	2.319.070,00	1.113.010,43	48,0	0,00	0,00	0,0
3.4.1 Mercados e feiras	10,00	0,00	0,0	0,00	0,00	0,0
3.4.2 Turismo	377.570,00	229.102,88	60,7	12.200,00	8.163,22	66,9
3.5.1 Outras funções económicas	4.700,00	4.681,82	0,0	10.200,00	7.637,78	74,9
4.2.1 Transferências Adm. Pública	0,00	0,00	0,0	1.111.020,00	674.325,21	60,7
4.2.2 Transferências Adm. Privadas	0,00	0,00	0,0	250.750,00	108.321,63	43,2
4.3.1 Ativos Financeiros	112.005,00	111.915,00	0,0	0,00	0,00	0,0
4.3.2 Outras Despesas de Capital	0,00	0,00	0,0	0,00	0,00	0,0
Total	8.257.740,00	4.204.084,31	50,9	6.369.800,00	4.801.138,67	75,4

3.4 - Análise da Dívida Municipal

3.4.1 - Limites ao Endividamento Municipal e Capacidade de Endividamento em 2011

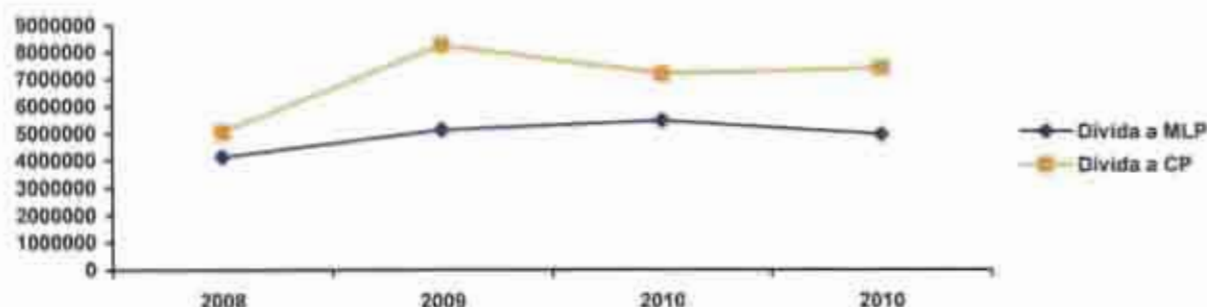
Designação	Montante (euros)
Total do endividamento bancário de curto prazo (a)	0,00
Empréstimos de curto prazo não amortizados até 31 de Dezembro do ano em causa (b)	0,00
Capital em dívida de médio e longo prazo (c)	4.841.536,20
Total do endividamento líquido ³ (d)	7.601.338,12
Contribuição AM, SM e SEL para o endividamento bancário de médio e longo prazo (e)	200.000,00
Contribuição AM, SM e SEL para o endividamento líquido (f)	0,00
Capital em dívida de empréstimos MLP excecionados aos limites de endividamento municipal (g)	978.458,16
Dívidas à EDP 1988 (h)	0,00
Capital em dívida a médio e longo prazo a considerar (c)+(e)-(g)	4.063.078,04
Endividamento líquido a considerar (d)+(f)-(g)-(h)	6.622.879,96
Limites endividamento municipal	
Endividamento de curto prazo	567.089,50
Endividamento de médio e longo prazo	5.670.895,00
Endividamento líquido	7.593.124,41
Situação face aos limites	
Endividamento de curto prazo (margem)	567.089,50
Endividamento de médio e longo prazo (margem)	1.607.816,96
Endividamento líquido (margem)	970.244,45

Como se pode observar do quadro a autarquia encontra-se a cumprir integralmente os limites ao endividamento estabelecidos.

³ O endividamento líquido municipal, é equivalente à diferença entre a soma dos passivos, qualquer que seja a sua forma, incluindo designadamente os empréstimos contraídos, os contratos de locação financeira e as dívidas a fornecedores, e a soma dos ativos, nomeadamente o saldo de caixa, os depósitos em instituições financeiras, as aplicações de tesouraria e os créditos sobre terceiros.

3.4.2 – Análise da Dívida Global

Designação	2008	2009	2010	2011
Dívidas a Médio e Longo Prazo	4.146.447	5.162.733	5.510.336	5.007.856
Dívidas a Terceiros a Curto Prazo	5.109.518	8.312.526	7.250.979	7.462.839
Passivo Total	9.255.965	13.475.259	12.761.315	12.470.695
Taxa de Crescimento	2,4%	45,6%	-5,3%	-2,3%



Rácios dos Encargos com a Dívida

Designação	2010	2011
Juros/Receita Fiscal	10,5%	4,8%
Juros/Receita Corrente	2,6%	1,2%
Juros/Despesa Corrente	2,7%	1,3%

De acordo com os rácios, os encargos com a dívida têm um peso bastante reduzido quer nas Receitas Fiscais (5%), quer no total da Receitas Correntes (1%), quer o peso dos juros nas despesas Correntes (1%). A diminuição verificação quando comparada aos períodos homólogos justifica-se pela redução verificada na taxa indexante EURIBOR.

IV – Desempenho Económico-Financeiro

IV – Desempenho Económico – Financeiro

4.1 – Balanço

Estrutura Patrimonial

Descrição	2011	2010	Descrição	2011	2010
Imobilizado	42.459.458	39.524.845	Património	18.547.352	19.946.807
Existências	116.098	83.886	Ajustamentos partes de		
Dívidas de terceiros – MLP	7.033	7.745	Capital em Empresas	906.409	
Dívidas de terceiros – CP	660.612	1.402.808	Reservas	1.160.864	1.153.424
Disponibilidades	719.391	655.327	Doações	200.000	200.000
Acréscimos e Diferimentos	1.883.260	1.666.362	Resultados Transitados		-1.543.814
			Resultado Líquido Exercício	647.777	148.799
			Fundos Próprios	21.462.401	19.905.216
			Provisões para riscos e encargos	732.655	732.655
			Dívidas a terceiros – MLP	4.359.958	4.885.937
			Dívidas a terceiros – C.P	8.110.737	7.875.378
			Acréscimos e Diferimentos	11.180.101	9.941.787
Ativo	45.845.852	43.340.973	Passivo	24.383.451	23.435.758

Indicadores do Balanço

Indicadores do Balanço	2010	2011
Estrutura do Ativo		
Ativo fixo/Ativo total	91,2%	92,6%
Ativo circulante/Ativo total	8,8%	7,4%
Ativo fixo/Ativo circulante	1.036%	1.254%
Estrutura do Passivo		
Passivo longo prazo/Passivo total	20,8%	17,9%
Passivo curto prazo/Passivo total	33,6%	33,3%
Passivo longo prazo/Passivo curto prazo	62,0%	53,8%
Índice de Liquidez Imediata		
Disponibilidades/Exigível a curto prazo	8,3%	8,9%

Embora estes indicadores sejam usualmente utilizados como determinantes para apreciação da capacidade de endividamento e possam ser sinais da forma como evoluiu a situação financeira da autarquia, não podem efetivamente ser lidos como medida da capacidade de endividamento da autarquia. Os recursos próprios da autarquia dificilmente serão garantia de endividamento perante terceiros, pois os bens que sustentam não podem, em grande parte, ser

hipotecados nem alienados, visto tratarem-se de bens de domínio público ou bens privados do município necessários à prestação de utilidades públicas.

4.2 – Demonstração de Resultados

No que respeita à atividade desenvolvida ao longo do exercício económico, verificou-se um total de Custos no montante de 12.641.253€ e de Proveitos no valor de 13.289.030€.

Desta situação resultou um Resultado Líquido Positivo de 647.777€, que se reflete:

Atividade	2011		2010	
	Valor	%	Valor	%
Custos e Perdas				
Custos das mercadorias vendidas e matérias consumidas	588.567,90	4,7	787.159,87	6,0
Fornecimentos e serviços externos	3.499.823,69	27,7	3.597.503,97	27,6
Custos com o pessoal	3.708.526,43	29,3	4.031.346,73	30,9
Transf. Subsídios correntes concedidos e prest. Sociais	1.522.689,07	12,0	1.859.418,19	14,2
Amortizações do exercício	2.237.311,31	17,7	2.139.293,93	16,4
Provisões do exercício	66.575,94	0,5	36.793,34	0,3
Custos operacionais	2.986,69	0,0	9.148,45	0,1
Custos e perdas financeiros	197.445,40	1,6	149.783,50	1,1
Custos e perdas extraordinários	817.327,06	6,5	445.528,63	3,4
Total	12.641.253,49	100	13.055.976,61	100
Proveitos e ganhos				
Vendas e prestações de serviços	1.030.622,22	7,8	1.020.372,30	7,7
Impostos e taxas	2.353.271,21	17,7	2.147.624,26	16,3
Transferências e subsídios obtidos	8.348.795,84	62,8	8.644.728,85	65,5
Proveitos e ganhos financeiros	635.619,42	4,8	695.667,55	5,3
Trabalhos para a própria entidade				
Proveitos e ganhos extraordinários	920.721,33	6,9	696.382,91	5,3
Total	13.289.030,02	100,0	13.204.775,87	100
Resultado Líquido do Exercício	647.776,53		148.799,26	

Da análise de estrutura permite-nos concluir que, em termos de custos, o maior peso se concentra nos Custos de Pessoal (29,3%), em termos percentuais verifica-se um decréscimo de 1,6% em relação ao ano anterior, em valores absolutos significa que se gastou menos 322.820€, redução justificada muito pela suspensão do pagamento de subsídio de férias a todos os funcionários com vencimentos superiores a 1.100€ (n.º1, art.º 21º da Lei 64-B/2011, de 30 de dezembro – Lei do Orçamento de Estado para 2012). Os Custos de Fornecimento e Serviços Externos com 27,7%, apresenta-se o segundo com maior peso.

No que concerne aos Custos Extraordinários, os mesmos dizem respeito na sua globalidade às Transferências de Capital concedidos pela autarquia, bem como a transferência de imobilizado de obras que foram financiadas pela Autarquia mas cujo património pertence a outras entidades e da correção de exercícios anteriores e ainda da contabilização do resultado líquido negativo da EPAVE, devidamente justificado nas notas ao Balanço e à Demonstração de Resultados.

Relativamente aos Proveitos, verifica-se no cômputo geral um ligeiro acréscimo em relação ao ano anterior no valor de 84.254€ (0,6%), continuam a ser as Transferências e Subsídios obtidos que maior peso têm (63%), o que permite concluir que os recursos da Autarquia estão fortemente dependentes de recursos externos, não apresentado assim, grande capacidade de auto-financiamento. Verifica-se um ligeiro aumento da Venda de Bens e Prestação de Serviços de 10.250€ (+1%), em comparação ao ano anterior.

Nos proveitos e ganhos financeiros verifica-se uma diminuição de 8,6%, e nos proveitos e ganhos extraordinários, um aumento significativo de 32%, justificado pela correção da previsão da receita do IMI referente ao ano 2010 e ainda da contabilização do resultado líquido positivo do Centro de Criatividade.

4.3 – Aplicação de Resultados

O Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de Fevereiro, determina que os resultados do exercício podem ser repartidos entre o reforço da conta património – obrigatório até que o valor contabilístico desta conta corresponda a 20% do ativo líquido – e a constituição ou reforço das reservas – sendo obrigatório o reforço mínimo das reservas legais em 5% do resultado líquido do exercício obtido.

Tendo em consideração o exposto, propõe-se a seguinte aplicação de resultados:

Reservas Legais (5% do Resultado Líquido Exercício): 32.388,83€

Património (95% do Resultado Líquido Exercício): 615.387,70€

BALANÇO

ENTRADA

CMF

MUNICÍPIO DE PÓVOA DE LAMAR


 2011
 250
 05/05
 R
 A

CÓDIGO DAS CONTAS	ATIVO	EXERCÍCIOS			
		N			N - 1
		ES	A/P	AL	AL
	Imobilizados:				
411	Bens de domínio público				
412	Terras e recursos naturais	440.340,19		440.340,19	440.340,19
413	Edifícios				
414	Outras construções e infra-estruturas	22.048.813,48	9.077.119,46	22.871.502,90	22.846.009,32
415	Bens do patrimônio histórico, artístico e cultural	481.112,97	91.836,37	389.636,30	392.446,72
416	Outros bens de domínio público				
445	Imobilizações em curso	180.868,95		180.868,95	183.435,30
446	Adiantamentos por conta de bens de domínio público				
		23.180.955,67	9.168.947,43	24.011.189,04	23.262.852,15
	Imobilizações incorpóreas				
431	Despesas de instalação				
432	Despesas de investigação e de desenvolvimento	17.379,08	14.440,05	2.938,95	6.414,75
433	Propriedade industrial e outros direitos				
443	Imobilizações em curso	174.026,12		174.026,12	124.373,00
444	Adiantamentos por conta de imobilizações incorpóreas				
		191.407,12	14.440,05	176.967,07	130.787,75
	Imobilizações corpóreas				
421	Terras e recursos naturais	619.911,67		619.911,67	619.911,67
422	Edifícios e outras construções	13.839.358,13	1.110.280,25	12.729.055,88	9.469.331,17
423	Equipamento básico	2.187.672,20	1.236.809,42	847.062,78	1.086.179,88
424	Equipamento de transporte	826.520,44	522.485,03	304.039,42	394.773,79
425	Ferramentas e utensílios	74.555,63	62.430,09	32.105,36	33.144,37
426	Equipamento administrativo	909.936,16	769.584,91	139.651,43	227.702,21
427	Terros e mobiliário				
428	Outras imobilizações corpóreas	579.183,00	60.040,55	319.042,43	343.138,04
442	Imobilizações em curso	1.493.112,17		1.493.112,17	6.747.858,28
443	Adiantamentos por conta de imobilizações corpóreas				
		20.570.944,60	1.835.342,24	14.485.287,36	15.248.050,27
	Investimentos financeiros				
411	Partes de capital	1.754.367,31		1.754.367,31	748.821,92
412	Obrigações e títulos de participação				
414	Investimentos em imóveis				
415	Outras aplicações financeiras	8,34		8,34	9,34
441	Imobilizações em curso				
442	Adiantamentos por conta de investimentos financeiros	20.725,00		20.725,00	20.725,00
		1.775.100,67		1,775.100,67	769.555,28
	Circulantes:				
	Existências:				
31	Matérias-primas, subprodutos e de consumo	114.097,91		114.097,91	93.896,42
32	Produtos e trabalhos em curso				
34	Subprodutos, desperdícios, resíduos e rejeitos				
33	Produtos acabados e intermediários				
35	Reservatários				
37	Adiantamentos por conta de compras				
		114.097,91		114.097,91	93.896,42

CÓDIGO NAS CONTAS	ATIVO	EXERCÍCIOS			
		I			II - 1
		AB	A/7	AL	AL
	Dívidas de terceiros - Médio e longo prazos: (a)	7.032,78		7.032,78	7.744,78
		7.032,78		7.032,78	7.744,78
292	Empréstimos concedidos de m/l prazo				
	Dívidas de terceiros - Curto prazo:				
29	Empréstimos concedidos				
211	Clientes c/c	325,00		325,00	390,00
212	Contribuintes c/c	358,97		358,97	394,05
213	Clientes c/c	136.969,04		136.969,04	412.350,00
219	Clientes, contribuintes e outras de cobrança devidas	205.214,03	204.269,63	394,36	39.328,77
321	Devedores pela execução do orçamento				
329	Adiantamentos a fornecedores				
332	Adiantamentos a fornecedores de imobilizado				
34	Estado e outros entes públicos	22.664,83		22.664,83	
364	Administração autárquica				
362+363+367+368	Outros devedores	109.349,40	5.150,00	580.249,40	950.424,71
		449.981,47	209.349,63	440.412,01	1.402.404,43
	Títulos negociáveis:				
131	Ações				
132	Obrigações e títulos de participação				
133	Títulos de dívida pública				
139	Outros títulos				
14	Outras aplicações de tesouraria				
	Depósitos em instituições financeiras e Caixa:				
12	Depósitos em instituições financeiras	718.402,77		718.402,77	649.223,57
11	Caixa	889,23		989,23	9.103,20
		719.391,02		719.391,02	658.326,77
	Acréscimos e diferimentos:				
271	Acréscimos de proventos	1.751.616,21		1.751.616,21	1.023.143,79
272	Custos diferidos	131.644,27		131.644,27	343.218,00
		1.883.260,50		1.883.260,50	1.466.361,79
	Total de amortizações		13.018.969,72		
	Total de provisões		209.349,63		
	Total do ativo	99.076.091,78	13.228.219,37	65.945.852,57	43.340.973,24

BALANÇO

ENTIDADE

CMF

MUNICÍPIO DA FÓRÇA DE LAURO

ANO 2011
FOL. 1

CÓDIGO DAS CONTAS	FUNDO PRÓPRIO E PASSIVO	EXERCÍCIOS	
		II	II - 1
31	Fundos próprios:		
31	Patrimônio	18.547.252,14	18.814.838,08
36	Ajustamento de partes de capital em empresas	906.405,46	
36	Reserva de reavaliação		
37	Reservas:		
371	Reserva legal	7.160.862,47	7.153.423,51
372	Reserva estatutária		
373	Reserva contratual		
374	Reserva livre		
375	Subsídios		
376	Outras	200.000,00	200.000,00
377	Reserva decorrente de transferência de ativos		
38	Resultados transitados		-1.343.818,04
38	Resultado líquido em exercício	647.774,23	348.789,26
		21.462.481,80	19.960.215,40
297	Passivos:		
2112	Provisões para riscos e encargos	712.655,42	712.655,42
2112	Dívidas a terceiros - Médio e longo prazo (a)		
		712.655,42	712.655,42
2322	Empréstimos de médio e longo prazo	4.259.371,02	4.755.555,78
2322	Dívidas a terceiros - Médio e longo prazo	360.787,27	250.181,10
		4.399.918,29	4.405.936,88
2417	Fornecedores imobilizado - contratos futuros		
24681	Credores diversos - contratos futuros		
2311	Dívidas a terceiros - Curto prazo		
249	Empréstimos de curto prazo		
221	Adiantamentos por conta de vendas		
221	Fornecedores d/c	2.308.229,11	2.302.447,08
229	Fornecedores - Faturas em recepção e conferência	64.488,23	
232	Credores pela execução do orçamento		
219	Adiantamentos de clientes, contribuintes e alunos		
2411+2413	Fornecedores de imobilizado d/c	3.447.928,71	3.135.704,27
24	Estado e outras entes públicas	80.387,07	83.359,05
244	Administração jurídica	468.389,72	400.700,48
242+243+247+248	Outros credores	1.326.969,49	1.365.284,52
217+2412	Garantias e Cauções	11.382,79	10.132,79
		7.528.371,32	7.309.010,21
2312	Empréstimos de médio e longo prazo - curto prazo	582.345,18	548.369,08
		582.345,18	548.369,08
271	Arrendamento de custos	344.684,56	338.942,49
274	Provisão diferida	18.813.415,55	18.402.626,77
		21.380.389,43	19.441.787,04

BALANÇO

ENTIDADE

GRUPO

MUNICÍPIO DA PÓVOA DE LARDO

ANO 2011
FOLHA 3

CÓDIGO DAS CONTAS	FUNDOS PRÓPRIOS E PASSIVO	EXERCÍCIOS	
		N	N - 1
	Acréscimos e diferimentos:		
	Total do passivo	24.383.450,77	23.433.757,63
	Total dos fundos próprios e do passivo	45.845.852,37	42.340.973,24

ÓRGÃO EXECUTIVO

Em 24 de Abril de 2012

Mário Gabriel P. Fonseca

ÓRGÃO DELIBERATIVO

Em 22 de Abril de 2012

Humberto Carneiro

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

ENTIDADE

CNPJ

MUNICÍPIO DE VILA DE LAMARCO

Janeiro - Dezembro

AMC 2011
PAG. 1

Código de Contas		Exercício			
		R		R - I	
61	Custos e perdas				
	Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas:				
	Mercadorias	363.076,72		384.132,49	
	Matérias	225.483,18	588.587,80	603.007,38	787.159,87
62	Fornecimentos e serviços materiais:		1.459.623,85		3.587.503,87
	Custos com o pessoal:				
641+642	Remunerações	3.007.911,04		2.337.284,83	
643+648	Encargos sociais	700.613,39	3.709.526,43	694.061,60	4.031.346,13
65	Transferências e subs. correntes concedidos e prestações sociais		1.522.689,07		1.858.418,15
66	Amortizações do exercício		2.257.351,31		2.119.383,82
67	Provisões do exercício		66.575,94		38.793,84
68	Outros custos operacionais		2.986,69		9.148,43
	(A)		11.626.481,03		12.460.664,48
69	Custos e perdas financeiros		187.445,80		189.783,50
	(C)		11.813.926,83		12.650.447,98
69	Custos e perdas extraordinários		817.317,06		445.528,63
	(E)		12.631.243,89		13.095.976,61
69	Resultado líquido do exercício.....		647.776,53		188.759,26
	(X)		13.279.030,02		13.284.735,87
	Proveitos e ganhos				
7111	Vendas e prestações de serviços:				
7112+7113	Venda de mercadorias			296.895,08	
7112+7113	Venda de produtos	340.440,47			
	(B)		1.800.629,82	723.377,22	1.076.372,36
712	Prestações de serviços	690.181,75			
	(I)		1.030.622,83		1.010.372,36
72	Capitais e taxas		2.353.271,31		1.247.624,26
73	Variação de produção				
74	Trabalhos para a própria entidade				
75	Proveitos suplementares				
76	Transferências e subsídios obtidos		8.348.785,84		8.444.718,83
76	Outros proveitos e ganhos operacionais				
	(E)		11.752.689,07		11.812.729,43
76	Proveitos e ganhos financeiros		435.419,42		695.667,53
	(D)		12.188.108,49		12.508.396,96
77	Proveitos extraordinários		920.721,33		696.382,91
	(F)		13.289.030,02		13.284.735,87
Resumo:	Resultados Operacionais: (B - A)		106.209,24		- 647.939,87
	Resultados Financeiros: (D - B) + (C - A)		436.174,02		945.884,05
	Resultados Correntes: (D - C)		544.382,26		- 102.053,82
	Resultado líquido do Exercício: (F - E)		647.776,53		188.759,26

Data Executiva

De 24 de Abril de 2012

Rafael R. Fonseca

Data Deliberativa

De 23 de Abril de 2012

Humberto Damasceno

4004 DO CONTROLE ORÇAMENTAL DA SAÚDE POR CLASSIFICAÇÃO ORÇAMENTAL

500

3

[illegible]

Handwritten notes and stamps on the document include:

- Top left: "H. 1025" and "1025" (circled).
- Top right: "1025" (circled) and "1025" (circled).
- Bottom left: "1025" (circled) and "1025" (circled).
- Bottom right: "1025" (circled) and "1025" (circled).

[illegible]

NÃO SE CONSIDERE DOCUMENTO DA INSTITUIÇÃO POR CLASSIFICAÇÃO ERRÔNEA

1154

3

Received 28 March 2004; accepted 18 June 2004

[illegible]

MAPA DO CONTROLE ORÇAMENTAL DA RECEITA

ESTIMADA

CMPL

MUNICÍPIO DA PÓVOA DE LAURO

CLASSIFICAÇÃO ORÇAMENTAL		PREVISÃO CORRIGIDA	RECEITAS POR COBRAR NO INÍCIO DO ANO	RECEITAS LIQUIDADAS	LIQUIDAÇÕES ANULADAS	RECEITAS COBRADAS BRUTAS	REEMBOLSO/RESTITUIÇÕES		RECEITA COBRADA LIQUIDA	RECEITAS POR COBRAR NO FINAL DO ANO	GAB. EXEC. FINAN. DAS REC.
CÓDIGO	DESCRIÇÃO						EMITIDOS	PAGOS			
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10 = 7-9)	(11 = 4+5-6-7)	(12) =
	RECEITAS CORRENTES	11.663.275,00	637.932,71	9.900.089,24	70.330,22	10.129.688,43	42.996,17	42.996,17	10.086.692,26	349.995,30	84,5
01	IMPOSTOS DIRETOS	1.811.500,00		2.012.892,84		2.012.892,84	40.881,65	40.881,65	1.872.010,99		183,2
0102	OUTROS	1.811.500,00		2.012.892,84		2.012.892,84	40.881,65	40.881,65	1.872.010,99		183,2
010201	IMPOSTO MUNICIPAL SOBRE IMÓVEIS	1.025.000,00		1.223.670,41		1.223.670,41	13.468,38	13.468,38	1.210.202,03		118,0
010203	IMPOSTO UNICO DE CIRCULAÇÃO	230.000,00		336.412,51		336.412,51	267,86	267,86	336.294,65		114,0
010204	IMPOSTO MUNICIPAL SOBRE AS TRANSMISSÕES ONEROSAS DE IMÓVEIS	556.500,00		451.403,23		451.403,23	26.874,00	26.874,00	424.529,23		72,2
010207	IMPOSTOS ABOLIDOS	3.000,00		1.346,49		1.346,49	131,41	131,41	1.215,08		40,5
01020701	Contribuição autarquias	1.000,00		1.346,49		1.346,49	131,41	131,41	1.215,08		121,5
01020702	Imposto municipal de selo	1.500,00									
01020703	Imposto municipal sobre veículos	500,00									
010209	IMPOSTOS DIRETOS DIVERSOS	500,00									
02	IMPOSTOS INDIRETOS	309.500,00	43.205,84	172.266,20		158.189,96	120,00	120,00	158.069,96	57.282,08	51,1
0202	OUTROS	309.500,00	43.205,84	172.266,20		158.189,96	120,00	120,00	158.069,96	57.282,08	51,1
020206	IMPOSTOS INDIRETOS ESPECÍFICOS DAS AUTARQUIAS LOCAIS	309.500,00	43.205,84	172.266,20		158.189,96	120,00	120,00	158.069,96	57.282,08	51,1
02020601	Mercado e feiras	80.000,00		71.290,68		71.290,68			71.290,68		89,3
02020602	Loteamento e obras	10.000,00		48.944,45		48.944,45			48.944,45		137,1
02020603	Ocupação de via pública	12.900,00		26.821,77		26.821,77	120,00	120,00	26.701,77		146,2
02020605	Publicidade	50.000,00	34,40	4.841,86		4.841,86			4.841,86	50,40	9,7
02020606	Saneamento - Conservação	80.000,00	43.147,44	14.870,21						17.223,68	
02020607	Utilização de rede viária	1.500,00									
02020609	Outros	71.500,00		13.495,20		13.495,20			13.495,20		18,5
0202060901	Taxa municipal de direitos de passagem	40.000,00									
0202060902	Taxa de depósito de ficha técnica de habitação	500,00		42,32		42,32				42,32	8,3
0202060903	Outros	11.000,00		13.448,88		13.448,88			13.448,88		122,3
04	TAXAS, MULTAS E OUTRAS PENALIDADES	713.500,00	17.735,79	366.199,53	8.361,60	367.800,87	574,15	574,15	366.472,80	8.544,65	51,2
0401	TAXAS	584.500,00	14.710,72	334.342,69	6.697,55	336.296,40	574,15	574,15	335.692,25	8.097,44	49,0
040113	TAXAS ESPECÍFICAS DAS AUTARQUIAS LOCAIS	684.500,00	14.710,72	334.342,69	6.697,55	336.296,40	574,15	574,15	335.692,25	8.097,44	49,0
04011301	Mercado e feiras	500,00									
04011302	Loteamento e obras	130.000,00		126.782,17		126.782,17	572,35	572,35	126.289,82		84,3
04011303	Ocupação de via pública	100,00		680,00		680,00			680,00		122,0
04011304	Caga, uso e porte de arma	100,00		287,79		287,79			287,79		87,5
04011306	Saneamento	430.000,00	5.000,00	94.408,76	1.299,10	95.689,39	1,00	1,00	95.688,39	6.120,47	22,3
04011309	Outros	101.000,00	3.717,02	110.004,66	1.298,43	110.032,14			110.032,14	3.770,99	109,0
0401130901	Taxa de depósito de ficha técnica de habitação	500,00		10,58		10,58				10,58	2,1
0401130902	Taxa pela emissão de certificado de registro	500,00		111,00		111,00				111,00	24,2
0401130903	Outros	150.000,00	3.717,02	109.942,49	1.298,43	110.310,34			110.310,34	3.170,88	118,5
0402	MULTAS E OUTRAS PENALIDADES	31.000,00	1.010,07	11.856,84	1.664,05	20.735,67			20.735,67	467,15	69,1
040201	JURIS DE MIRA	5.000,00	874,50	1.331,25	1.093,22	1.182,02			1.182,02	371,54	102,0
040202	JURIS COMPLEMENTARES	1.000,00		1.301,25		1.301,25			1.301,25		99,1
040204	COIMAS E PENALIDADES POR CONTRA ORÇAMENTOS	11.000,00		11.700,41		11.700,41			11.700,41		104,4
040209	MULTAS E PENALIDADES DIVERSAS	10.000,00	12,57	9.454,53	560,83	9.821,94			9.821,94	95,13	96,3

ANEXO DO CONTROLE ORÇAMENTAL DA RECEITA

ENTRADA

ORÇ.

MUNICÍPIO DE PÓVOA DE LAVADA

ANO 2017
PÁG. 2

CLASSIFICAÇÃO ECONÔMICA		PROVENIÊNCIA CORRIGIDA	RECEITAS POR COBRAR NO INÍCIO DO ANO	RECEITAS LIQUIDADAS	LIQUIDAÇÕES ANULADAS	RECEITAS COBRADAS DÍGITAS	ANEXOS/RESTITUIÇÕES		RECEITA COBRADA LIQUIDADA	RECEITAS POR COBRAR NO FINAL DO ANO	GRUPO DE RECEITAS FINANÇAS REC.
CÓDIGO	DESCRIÇÃO						ENTRADA	PÁG.			
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10 = 7-9)	(11 = 4+5-6-7)	(12a)
05	RENTIMENTOS DE PROPRIEDADE	670.000,00	369.171,00	715.609,54		385.100,72	6,24	6,24	965.174,48		113,2
0502	JUROS - SOCIEDADES	30.000,00		5.699,63		5.699,63	6,24	6,24	5.699,39		11,4
050201	FINANÇEIRAS										
050201	BANCOS E OUTRAS INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS	30.000,00		5.699,63		5.699,63	6,24	6,24	5.699,39		11,4
0507	DIVIDENDOS E PARTICIPAÇÕES NOS LUCROS DE SOCIEDADES	30.000,00		36.341,63		36.341,63			36.341,63		72,7
050703	Empresas privadas	25.000,00									
050703	Outras	25.000,00		36.341,63		36.341,63			36.341,63		145,4
0510	RENDAS	770.000,00	369.711,00	673.569,38		943.139,46			943.139,46		122,5
051001	TERREÇOS	20.000,00		6.156,00		6.156,00			6.156,00		30,8
051002	ACTIVOS NO FUNDOS	100.000,00									
051004	EDIFÍCIOS	50.000,00		111.915,00		111.915,00			111.915,00		223,8
051005	RENTA DE DOMÍNIO PÚBLICO	50.000,00									
051009	OUTROS	550.000,00	269.571,00	755.497,38		825.068,46			825.068,46		150,9
06	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	6.100.711,00	21.331,97	5.673.783,08	19.737,97	5.673.783,08			5.673.783,08	7.600,00	93,0
0601	SOCIEDADES E QUOTAS-SOCIEDADES NÃO FINANÇEIRAS	50.500,00	17.250,00	3.450,00	14.750,00	3.450,00			3.450,00	2.500,00	6,8
060101	PÚBLICAS	500,00									
06010199	Outras	500,00									
060102	PRIVADAS	50.000,00	17.250,00	3.450,00	14.750,00	3.450,00			3.450,00	2.500,00	6,8
0602	SOCIEDADES FINANÇEIRAS	10.000,00									
060201	BANCOS E OUTRAS INSTITUIÇÕES FINANÇEIRAS	1.000,00									
060202	COMPANHIAS DE SEGUROS E FUNDOS DE PESSOAS	5.000,00									
0603	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL	6.025.211,00		5.669.333,08		5.669.333,08			5.669.333,08		94,2
060301	ESTADO	4.679.806,00		4.679.806,01		4.679.806,01			4.679.806,01		100,0
06030101	Fundo de Equilíbrio Financeiro	1.898.336,00		1.898.336,00		1.898.336,00			1.898.336,00		100,0
06030102	Fundo Social Municipal	697.423,00		697.423,00		697.423,00			697.423,00		100,0
06030103	Participação variável no IPS	251.947,00		251.947,00		251.947,00			251.947,00		100,0
06030199	Outras	25.000,00		11.329,01		11.329,01			11.329,01		124,9
060304	ESTRUTURA-FUNDAÇÃO COMUNITÁRIA EM PROJETOS DE-FUNDAÇÕES	253.655,00		101.468,39		101.468,39			101.468,39		80,8
060307	SERVIÇOS E FUNDOS AUTÔNOMOS	1.100.000,00		869.686,68		869.686,68			869.686,68		95,9
0605	ADMINISTRAÇÃO LOCAL	5.000,00		1.150,00		1.150,00			1.150,00		23,0
060501	INSTITUTO	5.000,00		1.150,00		1.150,00			1.150,00		23,0
0607	INSTITUIÇÕES SEM FIM LUCRATIVAS	5.000,00	4.967,97		4.967,97						
060701	INSTITUIÇÕES SEM FIM LUCRATIVAS	5.000,00	4.967,97		4.967,97						
0608	FAMÍLIAS	5.000,00	3.100,00							3.100,00	
060801	FAMÍLIAS	5.000,00	3.100,00							3.100,00	
07	VENDA DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES	1.684.044,00	308.065,31	943.045,42	50.238,49	816.779,49	1.414,13	1.414,13	815.361,34	276.129,31	54,1
0701	VENDA DE BENS	662.000,00	10.739,10	398.710,25	31.331,73	349.638,43	277,92	277,92	349.361,51	21.978,19	51,9
070102	LIVROS E DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA	2.000,00		2.112,16		2.095,59			2.095,59	12,57	109,8
070104	PUBLICAÇÕES E IMPRESSOS	2.000,00		42,85		42,85			42,85		1,1
070105	BENS UTILIZÁVEIS	300,00									
070107	PRODUTOS ALIMENTARES E BEBIDAS	1.000,00									
070109	VEÍCULOS	450.000,00	11.779,10	186.326,79	31.111,73	349.133,94	277,92	277,92	348.856,02	21.640,62	26,1
07010901	Imóvel	2.500,00									
07010902	Outros	100,00									

MAPA DO CONTROLE ORÇAMENTAL DA RECEITA

ENTIDADE

0001

MUNICÍPIO DA PÓVOA DE VARRIA

CLASSIFICAÇÃO ECONÔMICA		PREVISÕES CORRIGIDAS	RECEITAS POR COBRAR NO INÍCIO DO ANO	RECEITAS LIQUIDADAS	LIQUIDAÇÕES ANULADAS	RECEITAS COBRADAS DEBITAS	RECEITAS PRECATORIAIS		RECEITA CORRIDA LIQUIDA	RECEITAS POR COBRAR NO FIM DO ANO	GRAN. EXEC. FINAN. DAS REC.
CODIGO	DESCRIÇÃO						ENTRADA	SOMA			
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10) = 7-9	(11) = 4+5-6-7	(12) = 1
070199	OUTROS	2.500,00	440,00	2.000,00		2.340,00			2.340,00	129,00	60,7
0702	SERVIÇOS	966.054,00	212.949,93	569.139,31	17.706,90	546.340,43	1.136,21	1.136,21	545.204,19	238.982,12	16,4
070201	ALUGUEIS DE IMÓVEIS E EQUIPAMENTOS	10.000,00	3.863,16		3.865,94	23,78			23,78	190,92	0,2
070202	ESTUDOS, PARCERES, PROJETOS E CONSULTORIA	500,00									
070203	VISTORIAIS E ENXAIS	7.000,00		6.302,00		6.305,33			6.305,33	87,67	96,4
070204	REPARAÇÕES	500,00									
070205	SERVIÇOS SOCIAIS, RECREATIVOS, CULTURAIS E DESPORTIVOS	290.500,00	6.774,05	179.843,96	1.050,00	172.380,31			172.380,31	10.800,00	19,2
07020501	Serviços sociais	25.000,00		1.895,00		1.895,00			1.895,00		4,0
07020502	Serviços recreativos	100.000,00		53.281,48		45.073,48			45.073,48	8.200,00	45,1
07020503	Parques e jardins	90.000,00		13.716,90		1.158,00			1.158,00	9.200,00	1,5
07020504	Outros	15.000,00		61.965,48		61.965,48			61.965,48		119,7
070206	Serviços culturais	40.500,00	3.490,00	4.936,25	1.050,00	4.936,25			4.936,25	2.800,00	12,2
07020601	Teatro e ópera	300,00									
07020602	Outros	40.000,00	3.490,00	4.936,25	1.050,00	4.936,25			4.936,25	2.800,00	12,2
070207	Serviços desportivos	125.000,00	1.122,30	129.288,72		129.373,00			129.373,00		36,3
070208	SERVIÇOS ESPECÍFICOS DAS AUTARQUIAS	457.544,00	224.130,43	383.833,37	13.149,90	347.687,46	1.136,21	1.136,21	366.751,25	226.806,35	59,8
07020801	Edificação	25.000,00	9.134,93	23.949,62	3.173,87	31.131,79	61,90	61,90	31.049,89	1.897,51	129,3
07020802	Resíduos sólidos	475.000,00	195.422,40	283.340,85	6.783,03	280.829,30	758,71	758,71	280.070,67	213.458,62	55,3
07020803	Transportes colectivos de pessoas e mercadorias	1.000,00									
07020804	Outros	500,00									
070209	Transações por conta de particulares	130.000,00	19.392,93	50.861,53	1.234,72	37.379,00	116,90	116,90	37.262,00	9.140,79	44,8
07020901	Contratados	10.000,00		7.961,01		7.961,01			7.961,01		79,8
07020902	Outros e feiras	500,00									
07020903	Parques de estacionamento	15.000,00		9.870,19		6.830,18			6.830,18		56,9
07020904	Canais e pedágios	1.000,00									
07020905	Outros	3.000,00	172,14	1.742,15	54,54	1.740,90	200,00	200,00	1.540,90	111,24	31,9
0703	RENTAS	58.000,00	16.300,00	23.195,80	1.200,00	20.795,80			20.795,80	16.080,00	35,9
070301	RENTAS	7.000,00	1.240,00	6.165,00		5.569,00			5.569,00	1.820,00	79,8
070302	RENTAS	1.000,00									
070303	OUTROS	50.000,00	15.060,00	16.030,80	1.200,00	15.026,80			15.026,80	14.000,00	38,4
08	OUTRAS RECEITAS CORRENTES	70.000,00		16.292,53		15.864,27			15.864,27	428,26	22,7
0801	OUTROS	70.000,00		16.292,53		15.864,27			15.864,27	428,26	22,7
080101	OUTROS	70.000,00		16.292,53		15.864,27			15.864,27	428,26	22,7
080102	Indemnizações por deterioração, roubo e extravio de bens patrimoniais	5.000,00									
080103	Indemnizações de atropelamentos por veículos em trânsito em vias públicas	1.000,00		454,66		454,66			454,66		11,1
080104	Indemnizações de atropelamentos por veículos em trânsito em vias públicas	1.000,00									
080105	Indemnizações de atropelamentos por veículos em trânsito em vias públicas	1.000,00									
080106	Indemnizações de atropelamentos por veículos em trânsito em vias públicas	1.000,00									
080107	Indemnizações de atropelamentos por veículos em trânsito em vias públicas	1.000,00									
080108	Indemnizações de atropelamentos por veículos em trânsito em vias públicas	1.000,00									
080109	Indemnizações de atropelamentos por veículos em trânsito em vias públicas	1.000,00									
080110	Indemnizações de atropelamentos por veículos em trânsito em vias públicas	1.000,00									
080111	Indemnizações de atropelamentos por veículos em trânsito em vias públicas	1.000,00									
080112	Indemnizações de atropelamentos por veículos em trânsito em vias públicas	1.000,00									
080113	Indemnizações de atropelamentos por veículos em trânsito em vias públicas	1.000,00									
080114	Indemnizações de atropelamentos por veículos em trânsito em vias públicas	1.000,00									
080115	Indemnizações de atropelamentos por veículos em trânsito em vias públicas	1.000,00									
080116	Indemnizações de atropelamentos por veículos em trânsito em vias públicas	1.000,00									
080117	Indemnizações de atropelamentos por veículos em trânsito em vias públicas	1.000,00									
080118	Indemnizações de atropelamentos por veículos em trânsito em vias públicas	1.000,00									
080119	Indemnizações de atropelamentos por veículos em trânsito em vias públicas	1.000,00									
080120	Indemnizações de atropelamentos por veículos em trânsito em vias públicas	1.000,00									
080121	Indemnizações de atropelamentos por veículos em trânsito em vias públicas	1.000,00									
080122	Indemnizações de atropelamentos por veículos em trânsito em vias públicas	1.000,00									
080123	Indemnizações de atropelamentos por veículos em trânsito em vias públicas	1.000,00									
080124	Indemnizações de atropelamentos por veículos em trânsito em vias públicas	1.000,00									
080125	Indemnizações de atropelamentos por veículos em trânsito em vias públicas	1.000,00									
080126	Indemnizações de atropelamentos por veículos em trânsito em vias públicas	1.000,00									
080127	Indemnizações de atropelamentos por veículos em trânsito em vias públicas	1.000,00									
080128	Indemnizações de atropelamentos por veículos em trânsito em vias públicas	1.000,00									
080129	Indemnizações de atropelamentos por veículos em trânsito em vias públicas	1.000,00									
080130	Indemnizações de atropelamentos por veículos em trânsito em vias públicas	1.000,00									
080131	Indemnizações de atropelamentos por veículos em trânsito em vias públicas	1.000,00									
080132	Indemnizações de atropelamentos por veículos em trânsito em vias públicas	1.000,00									
080133	Indemnizações de atropelamentos por veículos em trânsito em vias públicas	1.000,00									
080134	Indemnizações de atropelamentos por veículos em trânsito em vias públicas	1.000,00									
080135	Indemnizações de atropelamentos por veículos em trânsito em vias públicas	1.000,00									
080136	Indemnizações de atropelamentos por veículos em trânsito em vias públicas	1.000,00									
080137	Indemnizações de atropelamentos por veículos em trânsito em vias públicas	1.000,00									
080138	Indemnizações de atropelamentos por veículos em trânsito em vias públicas	1.000,00									
080139	Indemnizações de atropelamentos por veículos em trânsito em vias públicas	1.000,00									
080140	Indemnizações de atropelamentos por veículos em trânsito em vias públicas	1.000,00									
080141	Indemnizações de atropelamentos por veículos em trânsito em vias públicas	1.000,00									
080142	Indemnizações de atropelamentos por veículos em trânsito em vias públicas	1.000,00									
080143	Indemnizações de atropelamentos por veículos em trânsito em vias públicas	1.000,00									
080144	Indemnizações de atropelamentos por veículos em trânsito em vias públicas	1.000,00									
080145	Indemnizações de atropelamentos por veículos em trânsito em vias públicas	1.000,00									
080146	Indemnizações de atropelamentos por veículos em trânsito em vias públicas	1.000,00									
080147	Indemnizações de atropelamentos por veículos em trânsito em vias públicas	1.000,00									
080148	Indemnizações de atropelamentos por veículos em trânsito em vias públicas	1.000,00									
080149	Indemnizações de atropelamentos por veículos em trânsito em vias públicas	1.000,00									
080150	Indemnizações de atropelamentos por veículos em trânsito em vias públicas	1.000,00									
080151	Indemnizações de atropelamentos por veículos em trânsito em vias públicas	1.000,00									
080152	Indemnizações de atropelamentos por veículos em trânsito em vias públicas	1.000,00									
080153	Indemnizações de atropelamentos por veículos em trânsito em vias públicas	1.000,00									
080154	Indemnizações de atropelamentos por veículos em trânsito em vias públicas	1.000,00									
080155	Indemnizações de atropelamentos por veículos em trânsito em vias públicas	1.000,00									
080156	Indemnizações de atropelamentos por veículos em trânsito em vias públicas	1.000,00									
080157	Indemnizações de atropelamentos por veículos em trânsito em vias públicas	1.000,00									
080158	Indemnizações de atropelamentos por veículos em trânsito em vias públicas	1.000,00									
080159	Indemnizações de atropelamentos por veículos em trânsito em vias públicas	1.000,00									
080160	Indemnizações de atropelamentos por veículos em trânsito em vias públicas	1.000,00									
080161	Indemnizações de atropelamentos por veículos em trânsito em vias públicas	1.000,00									
080162	Indemnizações de atropelamentos por veículos em trânsito em vias públicas	1.000,00									
080163	Indemnizações de atropelamentos por veículos em trânsito em vias públicas	1.000,00									
080164	Indemnizações de atropelamentos por veículos em trânsito em vias públicas	1.000,00									
080165	Indemnizações de atropelamentos por veículos em trânsito em vias públicas	1.000,00									
080166	Indemnizações de atropelamentos por veículos em trânsito em vias públicas	1.000,00									
080167	Indemnizações de atropelamentos por veículos em trânsito em vias públicas	1.000,00									
080168	Indemnizações de atropelamentos por veículos em trânsito em vias públicas	1.000,00									
080169	Indemnizações de atropelamentos por veículos em trânsito em vias públicas	1.000,00									
080170	Indemnizações de atropelamentos por veículos em trânsito em vias públicas	1.000,00									
080171	Indemnizações de atropelamentos por veículos em trânsito em vias públicas	1.000,00									
080172	Indemnizações de atropelamentos por veículos em trânsito em vias públicas	1.000,00									
080173	Indemnizações de atropelamentos por veículos em trânsito em vias públicas	1.000,00									
080174	Indemnizações de atropelamentos por veículos em trânsito em vias públicas	1.000,00									
080175	Indemnizações de atropelamentos por veículos em trânsito em vias públicas	1.000,00									
080176	Indemnizações de atropelamentos por veículos em trânsito em vias públicas	1.000,00									
080177	Indemnizações de atropelamentos por veículos em trânsito em vias públicas	1.000,00									
080178	Indemnizações de atropelamentos por veículos em trânsito em vias públicas	1.000,00									
080179	Indemnizações de atropelamentos por veículos em trânsito em vias públicas	1.000,00									
080180	Indemnizações de atropelamentos por veículos em trânsito em vias públicas	1.000,00									
080181	Indemnizações de atropelamentos por veículos em trânsito em vias públicas	1.000,00									
080182	Indemnizações de atropelamentos por veículos em trânsito em vias públicas	1.000,00									
080183	Indemnizações de atropelamentos por veículos em trânsito em vias públicas	1.000,00									
080184	Indemnizações de atropelamentos por veículos em trânsito em vias públicas	1.000,00									
080185	Indemnizações de atropelamentos por veículos em trânsito em vias públicas	1.000,00									
080186	Indemnizações de atropelamentos por veículos em trânsito em vias públicas	1.000,00									
080187	Indemnizações de atropelamentos por veículos em trânsito em vias públicas	1.000,00									
080188	Indemnizações de atropelamentos por veículos em trânsito em vias públicas	1.000,00									
080189	Indemnizações de atropelamentos por veículos em trânsito em vias públicas	1.000,00									
080190	Indemnizações de atropelamentos por veículos em trânsito em vias públicas	1.0									

RELA DO CONTROLE ORÇAMENTAL DA RECEITA

EXERCÍCIO

CPF

RECEITAS DA FÓRMULA DE SAÚDE

CLASSIFICAÇÃO ECONÔMICA		PREVISÃO CORRIGIDA	RECEITAS POR CONTA NO MÊS DE ABR	RECEITAS LÍQUIDAS	LIQUIDAÇÃO ANULADA	RECEITAS CORREIDAS BRUTAS	RECEITAS/RESTITUIÇÕES		RECEITA CORREIDA LÍQUIDA	RECEITAS POR CONTA NO MÊS DE ABR	TOTAL DO ANO DE REC.	GEM FUND. FINAN
CODIGO	DESCRIÇÃO						INÍCIO	FIM				
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)	(12)	(13)
06	VINDAS DE BENS DE INVESTIMENTO	1.798.000,00		7.163,01		7.163,01			7.163,01			0,4
0902	TERRENO	1.842.000,00		7.163,01		7.163,01			7.163,01			0,4
090101	SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS	625.000,00		3.000,00		3.000,00			3.000,00			0,4
090102	SOCIEDADES FINANCEIRAS	1.000,00										
090103	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS	1.000,00										
090104	FAMÍLIAS	620.000,00		4.163,01		4.163,01			4.163,01			0,3
0902	IMÓVEIS	100.000,00										
090201	FAMÍLIAS	100.000,00										
0903	DISPÊNDIOS	11.000,00										
090301	SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS	1.000,00										
090302	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS	1.000,00										
090303	FAMÍLIAS	1.000,00										
0904	OUTROS BENS DE INVESTIMENTO	65.000,00										
090401	SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS	15.000,00										
090402	Equipamento de transporte	5.000,00										
090403	Máquina e equipamento	5.000,00										
090404	Outros	5.000,00										
090405	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS	15.000,00										
090406	Equipamento de transporte	5.000,00										
090407	Máquina e equipamento	5.000,00										
090408	Outros	5.000,00										
090409	FAMÍLIAS	15.000,00										
090410	Equipamento de transporte	5.000,00										
090411	Máquina e equipamento	5.000,00										
090412	Outros	5.000,00										
10	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	7.253.425,00		4.898.758,69		4.898.758,69			4.898.758,69			0,4
1001	SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS	1.000,00										
100101	FAMÍLIAS	500,00										
100102	Outros	500,00										
100103	Outros	500,00										
1003	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL	7.049.425,00		4.898.758,69		4.898.758,69			4.898.758,69			0,4
100301	ESTADO	2.598.890,00		2.598.890,00		2.598.890,00			2.598.890,00			0,3
100302	Fundo de Equilíbrio Financeiro	2.598.890,00		2.598.890,00		2.598.890,00			2.598.890,00			0,3
100303	Cooperação Técnica e Financeira	851.144,00										
100304	Outros	5,00										
100305	OUTROS-TRANSFERÊNCIA	4.851.144,00		2.299.868,69		2.299.868,69			2.299.868,69			0,3
100306	COMISSÃO DE PROJETOS	1.000,00										
100307	ADMINISTRAÇÃO LOCAL	1.000,00										
100308	COMISSÃO	1.000,00										
1007	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS	1.000,00										
100701	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS	1.000,00										

MAPA DO CONTROLE ORÇAMENTAL DA RECEITA

ENTRADA

ORÇ

MUNICÍPIO DA POVOA DE LAROSCO

100 2013
100 2013

CLASSIFICAÇÃO ECONÔMICA		PREVISÃO CONFIADA	RECEITAS POR CÓDIGO NO INÍCIO DO ANO	RECEITAS LIQUIDADAS	LIQUIDAÇÕES ANUAIS	RECEITAS CÓDIGO NO FIM DO ANO	RECEITAS POR PARTICIPAÇÃO		RECEITAS CÓDIGO NO FIM DO ANO	RECEITAS POR CÓDIGO NO FIM DO ANO	GRAN DIFERENÇA
CÓDIGO	DESCRIÇÃO						UNIDADE	PAGE			
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)	(12)
1000	FAMILIAS	1.000,00									
100001	FAMILIAS	1.000,00									
11	ATIVOS FINANCEIROS	201.500,00		712,00		712,00			712,00		0.4
1106	EMPRÉSTIMOS A MÉDIO E LONGO PRAZO	100.000,00		712,00		712,00			712,00		0.7
110601	SOCIEDADES E QUOTE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS	100.000,00		712,00		712,00			712,00		0.7
1106	AÇÕES E OUTRAS PARTICIPAÇÕES	101.500,00									
110601	SOCIEDADES E QUOTE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS	100.000,00									
110602	SOCIEDADES FINANCEIRAS	100,00									
110603	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA-ADMINISTRAÇÃO CENTRAL- INTERIO	100,00									
110604	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA-ADMINISTRAÇÃO LOCAL-CONTINENTE	100,00									
12	PASSIVOS FINANCEIROS	1.100,00		105.000,00		105.000,00			105.000,00		9945.9
1205	EMPRÉSTIMOS A CURTO PRAZO	300,00									
120501	SOCIEDADES FINANCEIRAS	300,00									
1206	EMPRÉSTIMOS A MÉDIO E LONGO PRAZO	600,00		105.000,00		105.000,00			105.000,00		17500.0
120602	SOCIEDADES FINANCEIRAS	600,00		105.000,00		105.000,00			105.000,00		17500.0
120603	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA-ADMINISTRAÇÃO CENTRAL- ESTADO	100,00									
13	OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	33.226,52		33.226,52		33.226,52			33.226,52		60.2
1301	OUTRAS	33.226,52		33.226,52		33.226,52			33.226,52		60.2
130101	INDENIZACÕES	100,00									
130102	ATIVOS INCOMPLETOS	100,00									
130103	OUTRAS	33.026,52		33.226,52		33.226,52			33.226,52		60.4
	OUTRAS RECEITAS										
TOTAL		21.572.500,00	637.932,71	11.844.949,48	78.238,22	12.174.548,45	62.996,17	62.996,17	15.111.532,48	149.995,33	78.1

W/ (12 - (1.1) + (10))

ORÇÃO EXECUTIVO

de 24 de Abril de 2012

Marcelo R. Ferreira

ORÇÃO DELIBERATIVO

de 27 de Abril de 2012

Humberto Caminha

ENTRADA MONITORIA DA RÔTINA DE TRABALHO	RESUMO DE EXECUÇÃO DAS CHAMADAS DESENVOLVIDAS DO PLANO Período: 01/01/2023 a 31/03/2023	ASS. COORDENADORIA - 001
---	---	---------------------------------

Página: 1

Assinaturas

A) Responsável Técnico: (Assinatura em azul) (Assinatura em azul)

B) Responsável Técnico: (Assinatura em azul) (Assinatura em azul)

[illegible]

[illegible]

http://www.elsevier.com/locate/bsc

Al. *Intervista* (Piemonte) Roma - Intervista al suo "Tutto è Finestra" di Ab-

$$\text{Índice de Eficiencia Global} = \frac{\text{Total Caudalado} + \text{CVR} / \text{Resistencia en Base Aparente} + \text{Total Potencia}}{\text{Total Caudalado} + \text{CVR} / \text{Resistencia en Base Aparente} + \text{Total Potencia}}$$

DATE RECEIVED
on 21 April 2012
MAGNETIC RECORDS

10230 April 2012
Humboldt Peninsula

CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONÓMICA	CÓDIGO/ANO/TIPO/NÚMERO DO PROJ. ACÇÃO	DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO			DATAS		MONTANTE PREVISTO			MONTANTE EXECUTADO			EXEC. FINAN. CÉTRA GLOBAL	EXEC. FINAN. CÉTRA GLOBAL
				AC	AA	FC	INICIO	FIM	ANO	ANOS SEQUENTES	TOTAL	ANOS ANTERIORES	ANO	TOTAL	ANUAL	ANUAL
01	/07010301	Funções gerais	OUTRA						280.550,00	280.285,00	560.835,00		208.054,81	208.054,81	74.16	37.10
0101	2009 I 1	Serviços gerais de administração pública	OUTRA						280.550,00	280.285,00	560.835,00		208.054,81	208.054,81	74.16	37.10
0102	2010 I 35	Administração geral	OUTRA						280.550,00	280.285,00	560.835,00		208.054,81	208.054,81	74.16	37.10
0102	2010 I 35	Edifícios	OUTRA						12.600,00	190.285,00	202.885,00		6.942,90	6.942,90	55.10	3.42
0102	2010 I 35	Instalações de Serviços	OUTRA						7.100,00	7.100,00	7.100,00		3.971,08	3.971,08	55.93	55.93
01	/07010301	Renovação/beneficiação do edifício dos paços do concelho	OUTRA						4.000,00	4.000,00	4.000,00		1.303,80	1.303,80	32.60	32.60
01	2009 I 8	Conservação/beneficiação das oficinas	ADM. DIR.						3.100,00	3.100,00	3.100,00		2.667,28	2.667,28	86.04	86.04
01	2010 I 43	Sedes de Junta	OUTRA						1.000,00	1.000,00	1.000,00		625,40	625,40	82.54	82.54
01	2010 I 35	Construção/beneficiação de outras Sedes de Junta	OUTRA						2.100,00	2.100,00	2.100,00		2.041,88	2.041,88	97.23	97.23
01	2004	Baiocho unico	OUTRA						5.500,00	5.500,00	5.500,00		2.971,72	2.971,72	54.03	54.03
01	2009 I 8	Material de transporte	OUTRA						13.450,00	190.285,00	190.285,00		2.971,72	2.971,72	54.03	54.03
02	2004 I 5	Equipamento de transporte	OUTRA						10.150,00	90.000,00	103.450,00		11.658,09	11.658,09	86.68	11.27
02	2004 I 5	Maquinaria e Equipamento	OUTRA						3.300,00	3.300,00	3.300,00		8.604,65	8.604,65	84.77	84.77
03	2002	Maquinaria e Equipamento	OUTRA						254.500,00	254.500,00	254.500,00		189.453,93	189.453,93	92.53	92.53
0301	2006 I 12	Maquinaria e Equipamento	OUTRA						61.500,00	61.500,00	61.500,00		43.097,50	43.097,50	70.08	70.08
0302	2007 I 21	Equipamento Administrativo	OUTRA						500,00	500,00	500,00		176,20	176,20	35.24	35.24
0302	2007 I 21	Equipamento p/serviços municipais	OUTRA						61.000,00	61.000,00	61.000,00		42.921,30	42.921,30	70.35	70.35
01	2006 I 13	Equipamento informático - Modernização Administrativa	OUTRA						30.300,00	30.300,00	30.300,00		17.642,36	17.642,36	57.84	57.84
01	2006 I 13		OUTRA						400,00	400,00	400,00		25.278,94	25.278,94	84.26	84.26
01	2009 I 3	Funções sociais	OUTRA						193.000,00	193.000,00	193.000,00		146.356,43	146.356,43	75.83	75.83
0101	2009 I 3	Educação	OUTRA						80.900,00	80.900,00	80.900,00		74.376,96	74.376,96	91.94	91.94
0102	2009 I 4	Ensino não superior	OUTRA						102.100,00	102.100,00	102.100,00		63.263,12	63.263,12	61.96	61.96
01	2006 I 13	Ensino pré-escolar	OUTRA						10.000,00	10.000,00	10.000,00		8.716,35	8.716,35	87.16	87.16
01	2002	Educação	OUTRA						5.071.880,00	12.567.850,00	17.639.730,00		2.484.465,17	2.484.465,17	48.99	14.08
0101	2009 I 3	Conservação/reconversão de Jardins de Infância	OUTRA						2.126.850,00	5.455.400,00	7.582.250,00		971.607,88	971.607,88	45.68	12.81
0102	2009 I 4	Mobiliário e equipamento	OUTRA						2.126.850,00	5.455.400,00	7.582.250,00		971.607,88	971.607,88	45.68	12.81
01	2006 I 13	Ensino básico	OUTRA						4.000,00	4.000,00	4.000,00		1.570,00	1.570,00	39.25	39.25
01	2002	Ensino básico	OUTRA						4.000,00	4.000,00	4.000,00		1.570,00	1.570,00	39.25	39.25
0101	2009 I 3	Equipamento básico	OUTRA						200,00	200,00	200,00		1.570,00	1.570,00	41.32	41.32
0102	2009 I 4	Equipamento básico	OUTRA						3.800,00	3.800,00	3.800,00		970.037,88	970.037,88	45.70	12.80
01	2006	Beneficiação de Escolas	OUTRA						5.000,00	5.455.400,00	5.455.400,00		1.460,94	1.460,94	29.22	29.22
0101	2006 I 15	Parques Infantais	OUTRA						5.000,00	5.000,00	5.000,00		1.460,94	1.460,94	29.22	29.22
0102	2009 I 5	Equipamento informático	OUTRA						36.400,00	36.400,00	36.400,00		16.504,76	16.504,76	45.34	45.34
0102	2009 I 5	Equipamento informático	OUTRA						9.000,00	9.000,00	9.000,00		7.180,72	7.180,72	79.79	79.79
0103	2006 I 17	Centros Escolares	OUTRA						22.800,00	22.800,00	22.800,00		5.839,74	5.839,74	25.61	25.61
0103	2006 I 17	Centro Educativo Antonio Lopes	OUTRA						13.500,00	13.500,00	13.500,00		2.660,19	2.660,19	19.71	19.71
01	2007	Equipamento informático	OUTRA						4.600,00	4.600,00	4.600,00		3.179,55	3.179,55	34.19	34.19
0101	2007 I 23	Equipamento informático	OUTRA						2.350,00	2.350,00	2.350,00		1.326,20	1.326,20	58.94	58.94
0102	2007 I 23	Equipamento informático	OUTRA						2.081.050,00	5.455.400,00	7.536.450,00		952.072,18	952.072,18	45.75	12.63
0103	2007 I 27	Equipamento informático	OUTRA						211.500,00	211.500,00	211.500,00		12.746,72	12.746,72	6.03	6.03
0103	2007 I 27	Equipamento informático	OUTRA						211.500,00	211.500,00	211.500,00		12.746,72	12.746,72	6.03	6.03
0103	2007 I 27	Equipamento informático	OUTRA						48.000,00	2.594.200,00	2.642.200,00		12.939,75	12.939,75	26.96	0.49
0103	2007 I 27	Equipamento informático	OUTRA						639.550,00	639.550,00	639.550,00		431.466,52	431.466,52	67.46	67.46
0103	2007 I 27	Equipamento informático	OUTRA						591.450,00	591.450,00	591.450,00		390.910,38	390.910,38	66.09	66.09
0103	2007 I 27	Equipamento informático	OUTRA						48.100,00	48.100,00	48.100,00		40.556,14	40.556,14	84.32	84.32
0103	2007 I 27	Equipamento informático	OUTRA						1.225.000,00	2.874.465,00	4.099.465,00		684.743,50	684.743,50		
0103	2007 I 27	Equipamento informático	OUTRA						1.225.000,00	2.874.465,00	4.099.465,00		684.743,50	684.743,50		

Handwritten signature and initials.

[illegible]

[illegible]

73,188.00	87.25	23.04	Mr. Ross
	27.00		
	27.00		
	96.25		
	19.25		
	19.25		
2,118,493.96			

[illegible]

RESUMO DOS FLUXOS DE CAIXA

ENTIDADE

CMDE

MUNICÍPIO DA POVOA DE LAMOSO

7 225
ANO 2011
PAG. 1

Recebimentos			Pagamentos		
Saldo da gestão anterior		458.316,71	Despesas orçamentais		15.162.535,10
Execução orçamentária	1.196,39		Correntes	9.769.855,81	
Operações de tesouraria ...	458.138,38		Capital	9.392.479,94	
Receitas orçamentais		15.174.948,45	Operações de tesouraria		858.197,79
Correntes	10.105.688,43		Saldo para a gestão seguinte ...		719.791,02
Capital	5.048.860,22		Execução orçamentária	13.401,60	
Outras		1.019.298,75	Operações de tesouraria	703.389,16	
Operações de tesouraria			Total		16.862.084,15
Total		16.810.004,15			

ÓRGÃO EXECUTIVO

Em 24 de abril de 2012

Mário Gabriel Ferreira

ÓRGÃO DELIBERATIVO

Em 23 de abril de 2012

Aurelio Camargo

FLUXOS DE CAIXA

ENTIDADE: CMPL
PERÍODO: JANEIRO A DEZEMBRO

MUNICÍPIO DA PÓVOA DE LARANGEIRA
- 2011/12/31

1011
012.21

625.326,77

RECEBIMENTOS

SALDO DA GESTÃO ANTERIOR

EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

OPERAÇÕES DE TESOURARIA

RECEITAS ORÇAMENTAIS

01	IMPOSTOS DIRECTOS
0102	OUTROS
010202	IMPOSTO MUNICIPAL SOBRE IMÓVELS
010203	IMPOSTO UNICO DE CIRCULAÇÃO
010204	IMPOSTO MUNICIPAL SOBRE AS TRANSMISSOES ONERADAS DE IMÓVELS
010207	IMPOSTOS ANULADOS
01020701	Contribuição autarquial
02	IMPOSTOS INDIRECTOS
0202	OUTROS
020206	IMPOSTOS INDIRECTOS ESPECIFICOS DAS AUTARQUIAS LOCAIS
02020601	Mercado e feiras
02020602	Loteamento e obras
02020603	Ocupação de via pública
02020604	Publicidade
02020609	Outros
0202060901	Taxa de Depósito de Ficha técnica de habitação
0202060999	Outros
04	TAXAS, MULTAS E OUTRAS PENALIDADES
0401	TAXAS
040123	TAXAS ESPECIFICAS DAS AUTARQUIAS LOCAIS
04012302	Loteamento e obras
04012303	Ocupação de via pública
04012304	Caça, uso e porte de arma
04012308	Saqueamento
04012399	Outros
0401239901	Taxa de depósito de ficha técnica de habitação
0401239902	Taxa pela emissão do certificado de registro
0401239999	Outras
0402	MULTAS E OUTRAS PENALIDADES:
040201	JUROS DE MORA
040202	JUROS COMPENSATORIOS
040204	CRIMAS E PENALIDADES POR CONTRA INDICAÇÕES
040299	MULTAS E PENALIDADES DIVERSAS
05	RENDIMENTOS DE PROPRIEDADE
0502	JUROS - SOCIEDADES FINANCEIRAS
050201	BANCOS E OUTRAS INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS
0507	DIVIDENDOS E PARTICIPAÇÕES NOS LUCROS DE SOCIEDADE
050799	Outras
0510	RENDAS
051001	TERRENOS
051004	EDIFÍCIOS
051099	OUTROS
06	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES
0601	SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS
060101	PRIVADAS
0603	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL
060301	ESTADO
06030101	Fundo de Equilíbrio Financeiro
06030102	Fundo Social Municipal
06030103	Participação variável no IRL
06030199	Outros
060308	ESTADO-PARTICIPAÇÃO COMUNITÁRIA EM PROJECTOS CO-FINANCIADOS
060307	SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓCTONOS
0605	ADMINISTRAÇÃO LOCAL

1.188,39
633.138,39

13.174.348,65

2.012.892,64
2.012.892,64
1.219.678,40
334.412,51
451.423,23
1.346,49
1.346,49
158.189,96
158.189,96
158.189,96
11.190,46
48.044,43
29.421,77
4.842,88
13.491,20
42,32
17.448,48
367.002,07
336.266,40
336.266,40
128.782,17
460,00
267,16
95.494,39
110.652,14
10,59
131,00
110.578,56
30.735,67
5.102,02
4.965,29
11.708,41
6.077,95
985.180,72
3.699,63
3.699,63
36.341,63
74.141,63
943.139,45
6.156,00
112.919,00
925.048,46
3.673.783,08
3.450,00
3.450,00
3.669.193,08
4.678.026,01
4.898.334,00
497.423,01
231.047,00
31.320,01
101.468,19
889.498,68
1.150,00

FLUXOS DE CAIXA

ENTIDADE

CMF

MUNICÍPIO DA POÇA DE LAMBUÇO

ANO 2011
Folha 1

RECEBIMENTOS

348551	CONTINGENTE	1.150,00
07	VENDA DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES	916.775,69
0701	VENDA DE BENS	349.639,42
070102	LIVROS E DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA	2.893,13
070107	PUBLICAÇÕES E IMPRESSOS	62,85
070109	SERVIÇOS	145.151,26
070139	OUTROS	2.543,45
0702	SERVIÇOS	346.340,40
070201	ALUGUEIS DE ESPAÇOS E EQUIPAMENTOS	23,35
070203	VISTORIAS E ENSAIOS	5.049,31
070208	SERVIÇOS SOCIAIS, RECREATIVOS, CULTURAIS E DESPORTIVOS	172.390,31
07020801	Serviços sociais	1.995,50
07020802	Serviços recreativos	45.073,48
0702080201	Turismo Sénior	1.104,00
0702080299	Outros	41.395,48
07020803	Serviços culturais	4.938,25
0702080399	Outros	4.938,25
07020804	Serviços desportivos	129.173,08
070209	SERVIÇOS ESPECÍFICOS DAS AUTARQUIAS	367.887,46
07020901	Planeamento	31.131,24
07020902	Resíduos sólidos	260.820,18
07020904	Trabalhos por conta de particulares	57.176,00
07020905	Cemitérios	7.981,61
07020907	Parques de estacionamento	4.838,19
07020999	Outros	1.748,50
0703	RENDAS	20.795,85
070301	RENTAL	5.589,06
070304	OUTRAS	15.206,79
08	OUTRAS RECEITAS CORRENTES	15.864,27
0801	OUTRAS	15.864,27
080199	OUTRAS	15.864,27
08019902	Indemnizações de estampa provocadas por outros em viaturas	855,04
08019904	IVA Interestado da liquidação	5.315,74
08019999	Diversas	9.293,51
09	VENDAS DE BENS DE INVESTIMENTO	7.183,01
0901	TERRENOS	7.183,01
090101	SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS	1.000,00
090110	FAMÍLIAS	6.183,01
10	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	4.898.759,69
1003	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL	4.898.759,69
100301	ESTADO	2.538.890,00
10030100	Fundo de Equilíbrio Financeiro	2.538.890,00
100303	ENTÃO-PARTICIPAÇÃO COMUNITÁRIA EM PROJETOS CO-FINANCIADOS	1.299.869,69
11	ATIVOS FINANCEIROS	712,00
1106	EMPRÉSTIMOS A MÉDIO E LONGO PRAZO	712,00
110601	SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS	712,00
12	PASSIVOS FINANCEIROS	105.000,00
1206	EMPRÉSTIMOS A MÉDIO E LONGO PRAZO	105.000,00
120602	SOCIEDADES FINANCEIRAS	105.000,00
13	OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	33.226,52
1301	OUTRAS	33.226,52
130199	OUTRAS	33.226,52

TOTAL DAS RECEITAS CORRENTES.....

(0.129.669,41)

TOTAL DAS RECEITAS DE CAPITAL.....

5.044.890,22

TOTAL DE OUTRAS RECEITAS.....

OPERAÇÕES DE TESOURARIA.....

1.010.189,73

TOTAL

16.040.089,15

FLUXOS DE CAIXA

ENTIDADE CNPJ MUNICÍPIO DA POVOA DE LAMOSO

ANO 2011
Pag. 1

PAGAMENTOS

DESPESAS ORÇAMENTAIS

15.182.770,38

01	DESPESAS COM O PESSOAL	4.020.670,63
0101	REMUNERAÇÕES CERTAS E PERMANENTES	3.302.843,55
010101	TITULARES DE ORÇÃO DE PESSOAL E MEMBROS DE ORÇÃO	143.262,13
010102	PESSOAL DOS QUADROS- REGIME DO CONTRATO INDIVIDUAL	1.844.137,46
01010401	Pessoal em funções	1.841.334,82
01010402	Atribuições obrigatórias de posicionamento funcional	2.802,34
010106	PESSOAL CONTRATADO A TERMO	312.710,57
01010601	Pessoal em funções	312.710,57
010107	PESSOAL EM REGIME DE TAREFA OU AVANÇO	202.948,98
010108	PESSOAL ACOMPANHADO APOSENTAÇÃO	5.734,00
010109	PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO	80.892,70
010111	REPRESENTAÇÃO	42.629,31
01011101	Membros de Órgãos Autárquicos	28.433,52
01011102	Pessoal dos Quadros	15.177,79
010113	SUBSÍDIO DE REFECÇÃO	192.914,33
01011301	Pessoal dos quadros	146.823,85
01011302	Pessoal em qualquer outra situação	41.310,00
01011303	Membros dos órgãos autárquicos	4.380,33
010114	SUBSÍDIOS DE FÉRIAS E NATAL	396.081,63
01011401	Pessoal dos quadros	332.474,85
01011402	Pessoal em qualquer outra situação	63.606,78
010115	REMUNERAÇÕES POR LICENÇA E MATERNIDADE/TERCEIRIDADE	80.549,46
0102	ABONOS VARIÁVEIS OU EVENTUAIS	40.212,84
010203	HORAS EXTRAORDINÁRIAS	1.437,97
010204	ADJUDAS DE CUSTO	3.439,43
010205	ABONO PARA FÉRIAS	4.341,92
010209	SUBSÍDIO DE PREVENÇÃO	3.800,00
010212	INDENIZAÇÃO POR CESSAÇÃO DE FUNÇÃO	3.024,00
010213	OUTROS SUPLEMENTOS E PRÊMIOS	23.969,32
01021302	Outros	23.969,32
0103	SEGURANÇA SOCIAL	677.614,34
010301	ENCARGOS COM A SAÚDE	31.540,80
010302	OUTROS ENCARGOS COM A SAÚDE	84.343,80
010303	SUBSÍDIO FAMILIAR A CRIANÇAS E JOVENS	36.970,59
010305	CONTRIBUIÇÕES PARA A SEGURANÇA SOCIAL	490.640,25
01030502	Segurança social das funcionários públicas	489.160,21
0103050301	Caixa Geral de Aposentações	287.425,95
0103050302	Segurança Social - Regime geral	198.124,36
01030503	Outros	1.480,04
010308	SEGUROS	36.877,60
01030801	Seguros de acidentes de trabalho e doenças profissionais	34.877,60
02	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	4.185.302,15
0201	AQUISIÇÃO DE BENS	358.230,07
020101	MATERIAIS-PEÇAS E SUBSIDIÁRIAS	85.379,68
020102	CONSUMÍVEIS E LUBRIFICANTES	146.129,84
02010201	Gasolina	16.704,17
02010202	Gasóleo	123.957,33
02010203	Outros	3.464,34
020104	LIMPEZA E SISTEMAS	32.201,00
020106	ALIMENTAÇÃO - GÊNEROS PARA CONFECCIONAR	4.464,50
020107	VESTUÁRIO E ARTIGOS PESSOAIS	18.116,82
020108	MATERIAL DE ESCRITÓRIO	14.489,34
020112	MATERIAL DE TRANSPORTE- PEÇAS	37.347,87
020114	OUTRO MATERIAL- BENS	18.883,85
020115	PRÊMIOS, CONSTRUÇÕES E OBRAS	18.279,43
020116	MERCADORIAS PARA VENDA	482.249,32
02011601	Água	481.188,32
02011603	Outros	1.061,00
020117	FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS	14.085,55
020118	LIVROS E DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA	992,79
020119	ARTIGOS MEMORICÍFIOS E DE DECORAÇÃO	840,90

FLUXOS DE CAIXA

ENTIDADE: CNPJ:

MUNICÍPIO DA PÓVOA DE LAMOSO

ANO 2011
Pag. 4

PAGAMENTOS

020120	MATERIAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA E ESPORTE	34.979,47
020121	OUTROS BENS	70.108,46
0202	AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	3.227.272,08
020201	ENCARGOS DE INSTALAÇÕES	268.473,33
020202	LIMPEZA E HIGIENE	35.587,37
020203	CONSERVAÇÃO DE BENS	58.411,35
020204	LOCAÇÃO DE EDIFÍCIOS	11.793,88
020205	LOCAÇÃO DE MATERIAL DE INFORMÁTICA	33.368,49
020209	LOCAÇÃO DE OUTROS BENS	8.998,10
020209	COMUNICAÇÕES	77.716,15
020210	TRANSPORTES	111.482,37
020211	REPRESENTAÇÃO NOS SERVIÇOS	8.408,42
020212	SEGUNOS	60.876,31
020213	DELOCAÇÕES E ESTADAS	20.537,28
020214	ESTUDOS, PARCERES, PROJECTOS E CONSULTADORIA	61.647,35
020215	FORMAÇÃO	5.580,35
020216	SEMINÁRIOS, EXPOSIÇÕES E SIMILARES	127.297,81
020217	PUBLICIDADE	43.399,80
020218	VIGILÂNCIA E SEGURANÇA	773,43
020219	ASSISTÊNCIA TÉCNICA	37.413,35
020220	OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS	981.914,42
020224	ENCARGOS DE CONFIANÇA DE RECEITAS	49.440,35
020225	OUTROS SERVIÇOS	865.482,87
03	JUROS E OUTROS ENCARGOS	123.074,60
0301	JUROS DA DÍVIDA PÚBLICA	91.438,75
030103	SOCIEDADES FINANCEIRAS- BANCOS E OUTRAS INSTITUIÇ	91.438,75
03010302	Empréstimos de médio e longo prazo	91.438,75
0302	OUTROS ENCARGOS CORRENTES DA DÍVIDA PÚBLICA	116,00
030201	DESPESAS DIVERSAS	116,00
0303	JUROS DE LOCAÇÃO FINANCEIRA	6.057,47
030305	MATERIAL DE TRANSPORTE	3.474,87
030307	MAQUINARIA E EQUIPAMENTO	3.622,50
0305	OUTROS JUROS	35.462,38
030502	OUTROS	35.462,38
04	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	1.146.024,33
0403	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL	14.366,66
040309	SERVIÇOS E FUNDOS AUTÔNOMOS	14.366,66
0405	ADMINISTRAÇÃO LOCAL	204.774,41
040501	CONFINENTE	204.774,41
04050102	Frequências	151.943,11
04050104	Associações de municípios	52.831,30
0407	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS	803.682,08
040701	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS	803.682,08
0408	FAMÍLIAS	123.201,18
040801	OUTRAS	123.201,18
05	SUBSÍDIOS	235.699,82
0501	SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS	195.124,23
050101	PRIVADAS	195.124,23
0508	FAMÍLIAS	40.573,59
050801	OUTRAS	40.573,59
06	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	58.884,31
0602	DIVERSAS	58.884,31
060201	IMPOSTOS E TAXAS	8.965,33
060202	OUTRAS	49.918,98
06020201	Restituições	47.341,58
06020202	IVA Input	611,80
06020204	Serviços bancários	3.838,34
06020209	Outras	3.897,19
07	AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL	1.014.328,02
0701	INVESTIMENTOS	1.014.328,02
070101	TERREIROS	153.000,00
070102	SANITAÇÕES	16.296,19
07010202	Reparação e Beneficiação	16.296,19

FLUXOS DE CAIXA

ENTIDADE

CMF

MUNICÍPIO DA FÓVIA DE LAMARCA

ANO 2011
PAQ. 3

Handwritten: H, mes, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31

PAGAMENTOS

070103	EDIFÍCIOS	1.915.592,57
07010301	Instalações de serviços	59.234,39
07010302	Instalações desportivas e recreativas	79.912,47
07010303	Escolas	603.496,74
07010304	Outros	95.748,83
070104	CONSTRUÇÕES DIVERSAS	29.366,89
07010401	Parques e jardins	15.481,89
07010402	Instalações desportivas e recreativas	6.487,96
07010403	Outros	9.397,04
070105	MATERIAL DE TRANSPORTES	8.604,65
07010501	Outros	8.604,65
070107	EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA	75.703,18
070108	SOFTWARE INFORMÁTICO	69.422,32
070109	EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO	176,20
070110	EQUIPAMENTO BÁSICO	140.746,70
07011001	Equipamento de recepção de resíduos	7.638,10
07011002	Outros	133.108,60
070111	FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS	27.711,70
070112	INVESTIMENTOS INCORPÓREOS	32.635,48
070113	OUTROS INVESTIMENTOS	15.135,00
0702	LOCAÇÃO FINANCEIRA	67.807,95
070201	MATERIAL DE TRANSPORTE- LOCAÇÃO FINANCEIRA	10.731,10
070202	MAQUINARIA E EQUIPAMENTO- LOCAÇÃO FINANCEIRA	57.076,85
0703	BENS DE DOMÍNIO PÚBLICO	2.363.129,09
070301	OUTRAS CONSTRUÇÕES E INFRA-ESTRUTURAS	2.217.240,92
07030101	Viadutos, arruamentos e obras complementares	1.000.046,63
07030102	Sistemas de drenagem de águas residuais	545.769,58
07030103	Iluminação pública	95.854,20
07030104	Captação e distribuição de água	177.962,41
07030105	Viação rural	440.327,78
07030106	Finalização e término	14.303,71
07030107	Templários	25.503,38
070302	BENS DE PATRIMÓNIO HISTÓRICO, ARTÍSTICO E CULTURAL	165.089,17
08	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	700.848,10
0805	ADMINISTRAÇÃO LOCAL	591.722,06
080501	CONTINENTE	591.722,06
08050101	Propostas	591.722,06
0807	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS	95.207,63
080701	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS	95.207,63
0808	FAMÍLIAS	13.918,41
080901	OUTRAS	13.918,41
09	ACTIVOS FINANCEIROS	111.915,00
0907	AÇÕES E OUTRAS PARTICIPAÇÕES	111.915,00
090701	SOCIEDADES E QUASI-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS- 351	111.915,00
10	PASSIVOS FINANCEIROS	565.387,62
1006	EMPRÉSTIMOS A MÉDIO E LONGO PRAZO	565.387,62
100601	SOCIEDADES FINANCEIRAS- BANCOS E OUTRAS INSTITUIÇÕES	565.387,62
TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES		8.769.655,84
TOTAL DAS DESPESAS DE CAPITAL		1.392.479,54
OPERAÇÕES DE TESOURARIA		556.357,75
SALDO PARA A CIRCUNSTÂNCIA SEGUINTE		719.381,03
EXECUÇÃO ORÇAMENTAL		15.481,89
OPERAÇÕES DE TESOURARIA		707.969,74
TOTAL		16.880.084,15

FLUXOS DE CAIXA

ENTIDADE

CMFL

MUNICÍPIO DA PÓVOA DE Lanhoso

ANO 2011
Fol. 16

ÓRGÃO EXECUTIVO

Em 26 de Abril de 2012

ma. Gabriela R. Fomes

ÓRGÃO DELIBERATIVO

Em 27 de Abril de 2012

Henrique Campa

Handwritten marks and signatures

COSTAS DE ORDEM

ENTIDADE

CNPJ

MUNICÍPIO DA BOCA DO LAMBELO

ANO 2011
FOLHA 1

Código			Código		
	Inscrição	Valor		Inscrição	Valor
	SAZÃO DE GERÊNCIA ANTERIOR	145.415,92		GARANTIAS E CAUÇÕES ATIVADAS	17.807,21
	GARANTIAS E CAUÇÕES RECIBOS PARA CUSTAS	585.671,90 174.173,68		GARANTIAS E CAUÇÕES DEVOLVIDAS	87.038,55
	GARANTIAS E CAUÇÕES RESGATADAS	177.582,40		RECEITA VIRTUAL CANCELADA	102.683,82
	RECEITA VIRTUAL LIQUIDADA	184.934,29		RECEITA VIRTUAL EMISSÃO	32.885,83
				SAZÃO PARA A GERÊNCIA SUPOSTA	750.882,71
				GARANTIAS E CAUÇÕES RECIBOS PARA CUSTAS	552.108,74 144.773,85
				Total geral	1.548.162,22
	Total geral	1.548.162,22			

Órgão executivo

De 24 de Abril de 2012

Roberto de Jesus

Órgão deliberativo

De 27 de Abril de 2012

Humberto Carriz

EMPRESA		OPERAÇÕES DE TRIBUTAÇÃO					DATA	ANO	PERÍODO
CNPJ							2011/04/15	2011	1
CÓD. CONTRA	TOMADOR	DESTINATÁRIO	SALDO DA CONTABILIDADE ANTERIOR		MOVIMENTOS ANUAIS		SALDO PARA O PERÍODO SEGUINTE		
			DEBITO	CREDITO	DEBITO	CREDITO	DEBITO	CREDITO	
11		CLIENTES/CONTABILIDADE/OUTROS		15.111,79	396,00	1.410,00			11.097,79
11.1		CLIENTES E OUTROS CANCELADOS		15.111,79	396,00	1.410,00			11.097,79
11.1.1		CATACUM - SISA				1.350,00			1.350,00
	1149	ANTONIO DANIEL FREITAS ALVES				123,00			123,00
	1449	JOSE FERNANDES MOREI				123,00			123,00
	4436	RETIROAMENTO APOSTILA				123,00			123,00
	10000	ANTONIO LOP				123,00			123,00
	11070	ANTONIO DANIEL VIEIRA DOS SANTOS				123,00			123,00
	11253	JOAO DE TIAGO SILVA				123,00			123,00
	11370	MARCUS VINICIUS OLIVEIRA SILVA (MARCUS VINICIUS)				123,00			123,00
	11746	MARCUS VINICIUS DOS SANTOS				123,00			123,00
11.1.2		CATACUM - LITIGANCIA		15.111,79	396,00	150,00			15.057,79
	16	CASA FERNANDES - LUIZ E FERNANDES - MAR. ELETORAL		150,00					150,00
	1001	SANTA CASA DA MISERICORDIA DE SANTA DE CARLOS		2.500,00					2.500,00
	1008	JOAO AUGUSTO MOREI		2.500,00					2.500,00
	1009	JOAO CAMPOS SILVA		4.000,00					4.000,00
	1017	JOAO VILE DA SILVA			150,00	150,00			
	7711	LAURIA PEREIRA FERNANDES		490,00					490,00
	11012	ANTONIO ANTONIO DA SILVA		100,00	100,00				
11		RENTAS E OUTROS IMPOSTOS FISCALIS	17.942,17		218.911,64	218.911,64			17.942,17
11.1		Retenção de impostos sobre rendimentos	25.676,79		270.789,42	269.002,10			26.214,44
11.1.1		Tributação Dependente	21.000,00		221.227,00	221.227,00			19.330,00
11.1.2		Tributação Independente	4.676,79		49.562,42	47.775,10			7.884,44
11.1.3		Provisão	134,00		1.000,00	1.000,00			134,00
11.1.4		Outros impostos dependentes			21.239,00	21.239,00			
11.1.5		Retenção de imposto			34,00	34,00			4,00
11.1.6		Imposto de selo			34,00	34,00			4,00
11.1.7		Aquisição de bens no p/ de venda (N.I. 1010)			34,00	34,00			4,00
11.1.8		Contribuição para a Seguridade Social	24.180,00		311.307,10	310.500,00			24.982,10
11.1.9		Aluguel	1.900,00		42.711,01	41.810,11			
11.1.10		Carta Geral de Aposentadoria	14.221,40		218.471,60	218.471,60			14.221,40
11.1.11		CGA - Funcionários	14.221,40		218.471,60	218.471,60			14.221,40
11.1.12		Seguridade Social	7.010,00		15.700,00	15.700,00			7.010,00
11.1.13		Outros tributos	7.969,60		17.330,00	17.330,00			7.969,60
11.1.14		Tributação de Fomento Público	7.969,60		17.330,00	17.330,00			7.969,60
11		OUTROS IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES	989.001,00		218.911,64	218.911,64			989.001,00
11.1		Impostos	700,00		8.130,00	8.130,00			700,00
11.1.1		ICMS	10,00		100,00	100,00			10,00
11.1.2		ITIM	210,00		2.400,00	2.400,00			210,00
11.1.3		ITR	480,00		5.630,00	5.630,00			480,00
11.1.4		ITR - FUNDOS			5.630,00	5.630,00			
11.1.5		ITR - FUNDOS			5.630,00	5.630,00			
11.1.6		Impostos e créditos diversos	181.201,00		205.000,00	205.000,00			181.201,00
11.1.7		Impostos e créditos de operações de tributação	181.201,00		205.000,00	205.000,00			181.201,00
11.1.8		Imposto Geral de Fomento	270,00		710,00	710,00			270,00
11.1.9		Cartas de Crédito	270,00		710,00	710,00			270,00
11.1.10		Cartas de Crédito	270,00		710,00	710,00			270,00
11.1.11		Cartas de Crédito	270,00		710,00	710,00			270,00
11.1.12		Cartas de Crédito	270,00		710,00	710,00			270,00
11.1.13		Cartas de Crédito	270,00		710,00	710,00			270,00
11.1.14		Cartas de Crédito	270,00		710,00	710,00			270,00
11.1.15		Cartas de Crédito	270,00		710,00	710,00			270,00
11.1.16		Cartas de Crédito	270,00		710,00	710,00			270,00
11.1.17		Cartas de Crédito	270,00		710,00	710,00			270,00
11.1.18		Cartas de Crédito	270,00		710,00	710,00			270,00
11.1.19		Cartas de Crédito	270,00		710,00	710,00			270,00
11.1.20		Cartas de Crédito	270,00		710,00	710,00			270,00
11.1.21		Cartas de Crédito	270,00		710,00	710,00			270,00
11.1.22		Cartas de Crédito	270,00		710,00	710,00			270,00
11.1.23		Cartas de Crédito	270,00		710,00	710,00			270,00
11.1.24		Cartas de Crédito	270,00		710,00	710,00			270,00
11.1.25		Cartas de Crédito	270,00		710,00	710,00			270,00
11.1.26		Cartas de Crédito	270,00		710,00	710,00			270,00
11.1.27		Cartas de Crédito	270,00		710,00	710,00			270,00
11.1.28		Cartas de Crédito	270,00		710,00	710,00			270,00
11.1.29		Cartas de Crédito	270,00		710,00	710,00			270,00
11.1.30		Cartas de Crédito	270,00		710,00	710,00			270,00
11.1.31		Cartas de Crédito	270,00		710,00	710,00			270,00
11.1.32		Cartas de Crédito	270,00		710,00	710,00			270,00
11.1.33		Cartas de Crédito	270,00		710,00	710,00			270,00
11.1.34		Cartas de Crédito	270,00		710,00	710,00			270,00
11.1.35		Cartas de Crédito	270,00		710,00	710,00			270,00
11.1.36		Cartas de Crédito	270,00		710,00	710,00			270,00
11.1.37		Cartas de Crédito	270,00		710,00	710,00			270,00
11.1.38		Cartas de Crédito	270,00		710,00	710,00			270,00
11.1.39		Cartas de Crédito	270,00		710,00	710,00			270,00
11.1.40		Cartas de Crédito	270,00		710,00	710,00			270,00
11.1.41		Cartas de Crédito	270,00		710,00	710,00			270,00
11.1.42		Cartas de Crédito	270,00		710,00	710,00			270,00
11.1.43		Cartas de Crédito	270,00		710,00	710,00			270,00
11.1.44		Cartas de Crédito	270,00		710,00	710,00			270,00
11.1.45		Cartas de Crédito	270,00		710,00	710,00			270,00
11.1.46		Cartas de Crédito	270,00		710,00	710,00			270,00
11.1.47		Cartas de Crédito	270,00		710,00	710,00			270,00
11.1.48		Cartas de Crédito	270,00		710,00	710,00			270,00
11.1.49		Cartas de Crédito	270,00		710,00	710,00			270,00
11.1.50		Cartas de Crédito	270,00		710,00	710,00			270,00
11.1.51		Cartas de Crédito	270,00		710,00	710,00			270,00
11.1.52		Cartas de Crédito	270,00		710,00	710,00			270,00
11.1.53		Cartas de Crédito	270,00		710,00	710,00			270,00
11.1.54		Cartas de Crédito	270,00		710,00	710,00			270,00
11.1.55		Cartas de Crédito	270,00		710,00	710,00			270,00
11.1.56		Cartas de Crédito	270,00		710,00	710,00			270,00
11.1.57		Cartas de Crédito	270,00		710,00	710,00			270,00
11.1.58		Cartas de Crédito	270,00		710,00	710,00			270,00
11.1.59		Cartas de Crédito	270,00		710,00	710,00			270,00
11.1.60		Cartas de Crédito	270,00		710,00	710,00			270,00
11.1.61		Cartas de Crédito	270,00		710,00	710,00			270,00
11.1.62		Cartas de Crédito	270,00		710,00	710,00			270,00
11.1.63		Cartas de Crédito	270,00		710,00	710,00			270,00
11.1.64		Cartas de Crédito	270,00		710,00	710,00			270,00
11.1.65		Cartas de Crédito	270,00		710,00	710,00			270,00
11.1.66		Cartas de Crédito	270,00		710,00	710,00			270,00
11.1.67		Cartas de Crédito	270,00		710,00	710,00			270,00
11.1.68		Cartas de Crédito	270,00		710,00	710,00			270,00
11.1.69		Cartas de Crédito	270,00		710,00	710,00			270,00
11.1.70		Cartas de Crédito	270,00		710,00	710,00			270,00
11.1.71		Cartas de Crédito	270,00		710,00	710,00			270,00
11.1.72		Cartas de Crédito	270,00		710,00	710,00			270,00
11.1.73		Cartas de Crédito	270,00		710,00	710,00			270,00
11.1.74		Cartas de Crédito	270,00		710,00	710,00			270,00
11.1.75		Cartas de Crédito	270,00		710,00	710,00			270,00
11.1.76		Cartas de Crédito	270,00		710,00	710,00			270,00
11.1.77		Cartas de Crédito	270,00		710,00	710,00			270,00
11.1.78		Cartas de Crédito	270,00		710,00	710,00			270,00
11.1.79		Cartas de Crédito	270,00		710,00	710,00			270,00
11.1.80		Cartas de Crédito	270,00		710,00	710,00			270,00
11.1.81		Cartas de Crédito	270,00		710,00	710,00			270,00
11.1.82		Cartas de Crédito	270,00		710,00	710,00			270,00
11.1.83		Cartas de Crédito	270,00		710,00	710,00			270,00
11.1.84		Cartas de Crédito	270,00		710,00	710,00			270,00
11.1.85		Cartas de Crédito	270,00		710,00	710,00			270,00
11.1.86		Cartas de Crédito	270,00		710,00	710,00			270,00
11.1.87		Cartas de Crédito	270,00		710,00	710,00			270,00
11.1.88		Cartas de Crédito	270,00		710,00	710,00			270,00
11.1.89		Cartas de Crédito	270,00		710,00	710,00			270,00
11.1.90		Cartas de Crédito	270,00		710,00	710,00			270,00
11.1.91		Cartas de Crédito	270,00		710,00	710,00			270,00
11.1.92		Cartas de Crédito	270,00		710,00	710,00			270,00
11.1.93		Cartas de Crédito	270,00		710,00	710,00			270,00
11.1.94		Cartas de Crédito	270,00		710,00	710,00			270,00
11.1.95		Cartas de Crédito	270,00		710,00	710,00			270,00
11.1.96		Cartas de Crédito	270,00		710,00	710,00			270,00
11.1.97		Cartas de Crédito	270,00		710,00	710,00			270,00
11.1.98		Cartas de Crédito	270,00		710,00	710,00			270,00
11.1.99		Cartas de Crédito	270,00		710,00	710,00			270,00
11.1.100		Cartas de Crédito	270,00		710,00	710,00</			

DETALHES		OPERAÇÕES DE SEGURANÇA				DATA	ANO	SÉRIE
VENC.						2011/04/28	2011	1
Cód. Contá	TERMINO	DESCRIÇÃO	SALDO DE CONTÁBILIDADE ANTERIOR		MOVIMENTO ATUAL		SALDO PÓS A OPERAÇÃO SEQUENCIAL	
			DEBITO	CREDITO	DEBITO	CREDITO	DEBITO	CREDITO
TRANSPORTE ...				648.265,85	665.816,75	116.826,48		782.139,85
	137	ANTONIO ALVES PEREIRA		10.500,00		8.032,70		11.072,25
	138	CUNHA & REIS, Lda		2.361,48				2.361,48
	139	SACUP - CONSTRUÇÕES E OBRAS PÚBLICAS, S.A.		126.722,22		48.345,58		179.268,55
	140	JOSE - CONCRETO MATERIAL ELÉTRICO, Lda		3.770,56		1.734,38		2.484,68
	141	ANTONIO & TORRES, Lda		1.880,11				1.880,11
	142	ASA - ALFONSO SANTOS SOUZA, S.A.		645,69	645,69			
	143	CRABRIATEL TELECOMUNICAÇÕES, Lda		158,72				158,72
	144	ELIACIO ANTUNES, Lda		2.462,53	2.462,53			
	145	ARMANDO GOMES CORRÊA		205,57				205,57
	146	THOMAS RIBEIRO OLIVEIRA, Lda		1.679,15		1.679,85		1.105,27
	147	CALETTOINE ADMINISTRATIVAS, EMPRESAS, Lda		1.854,74		5.138,17		9.084,91
	148	ANTONIO JOAQUIM OLIVEIRA FERREIRA, EMPRESAS, Lda		4.002,81				4.002,81
	149	CARLOS DE CASTRO PEREIRA		4.284,23	1.071,25			2.612,98
	150	ASSOCIACAO "DO BIALOPO"		4.499,87	4.499,87			
	151	IMUNILIDADE AFRO & BARRAS		708,78				708,78
	152	EDUARDO MARCEL DA SILVA & FILHO, Lda		4.664,17				4.664,17
	153	MULIMAY - INSTALAÇÕES ELÉTRICAS, Lda		1.295,71				1.295,71
	154	CELANOR - SOCIEDADE DE FICELARIA, AQUECIMENTO CENTRAL, Lda		11.679,81	11.668,36	8.274,40		26.962,29
	155	CALETTOINE NOVELS - EMPRESAS, Lda		19.678,97	27.242,36			12.438,82
	156	CONSTRUTORA DO COSTA & FILHO, S.A.		6.386,21				1.088,25
	157	CONDOMINIO JOSE RODRIGUES, SA			11.212,25	14.884,75		1.572,50
	158	CONDOMINIO - SOCIEDADE DE CONSTRUÇÃO, SA		413,22	413,22			
	159	CONDOMINIO - IMPLANTACAO		184.626,17		11.379,87		177.146,04
	160	CONSTRUTORA ANTONIO HENRIQUE FERREIRA, EMPRESAS, Lda				11.662,86		13.765,16
	161	ALBERTO ALVES, S.A.		1.884,81				1.884,81
	162	ALBERTO COSTA ALVES, SA		2.582,48				1.107,98
	163	CONSTRUTORA SAGIANO GOMES, Lda		2.725,18	1.775,30			
	164	JUHO OLIVEIRA & FILHO - CALETTOINE, Lda		6.664,75		1.672,85		2.758,74
	165	ARMANDO PEREIRA & FILHO - CALETTOINE, Lda		1.377,08				1.377,08
	166	AGOSTINHO DA SILVA CARVALHO - CALETTOINE BETA, Lda		41.682,12		1.789,87		43.471,99
	167	CARLOS SILVA, SA		6.386,15		1.680,38		1.728,43
	168	ALFREDO DE JESUS SANTOS COSTA		1.488,60	1.488,60			
	169	ALBERTO JOSE FERREIRA SOARES		1.743,87	1.743,87			
	170	TUPUNA JOSEPHINE CONSTRUÇÕES, Lda		18.218,48				18.218,48
	171	VICINHA - CONSTRUÇÕES Lda		4.884,47		1.325,42		18.821,09
	172	FRANCISCO VIEIRA DE OLIVEIRA		2.384,48				1.389,09
	173	VALMONTADO, SERVIÇO E PREVENÇÃO DO ATENDIMENTO-TUTORIAL, Lda		104,25				104,25
	174	CLASSTON, CONSTRUÇÕES E FORTES, EMPRESAS, Lda		6.216,57		2.278,88		4.457,77
	175	CTPUBERT				1.194,22		1.194,22
	176	FLAVIANO & BERNARDINI - CONSTRUÇÃO CIVIL E OBRAS PÚBLICAS, Lda		864,88		1.962,39		1.788,08
	177	FRANCO CARLOS, EMPRESAS, Lda		581,48		581,48		661,80
	178	GENOCAS, CONSTRUÇÃO CIVIL E OBRAS PÚBLICAS, SA				14.785,88		14.785,88
	179	JOSE MARTINS DOS SANTOS				81,30		81,30
16.8.1.38		Tribunal e Párea	217,37		4.410,88	4.628,25		622,91
16.8.1.38.1		Tribunal Judicial	217,37		4.410,88	4.628,25		422,91
16.8.1.38.2		Párea Functonaria e Aduana		708,97	708,97			
16.8.1.38.3		Enlunamento Social		728,27	728,27			
16.8.1.38		Outros	2.462,89		18.384,15	16.428,73		2.184,87
16.8.1.38.1		Associação Social e Cultural Functonaria da CPM	2.781,79		14.792,13	14.487,77		1.211,77
16.8.1.38.1		Exposição e Livro da Tabela Recupel			1.281,78	1.281,78		
16.8.1.38.3		Outros	24,70		343,83	343,83		24,70
16.8.1.38.4		Ex. Ad. Fun. Dep. Recupel	60,48		98,88	48,40		
16.8.1.38.4		Outros			2.485,38	2.485,38		
16.8.1.38.1		Outros	1,00		2.784,00	2.485,38		78,62
A TRANSPORTAR ...				651.111,94	682.375,11	116.826,48		782.552,62

EMPRESA		OPERAÇÕES DE TESOURARIA					DATA	ANO	EXCUSA
CNPJ							10/12/2011	2011	
VLR. CONTÁBIL	EXERCÍCIO	DESCRIÇÃO	SALDO DA GESTÃO ANTERIOR		MOVIMENTO ANUAL		SALDO PARA A GESTÃO SEQUENTE		
			DEBITOS	CREDITOS	DEBITOS	CREDITOS	DEBITOS	CREDITOS	
		TRANSPORTE ...		657.111,00	662.315,11	654.663,81			704.552,62
34.8.3.3.00		Seguros - Impostos		77,10	276,30	276,87			26,73
34.8.3.3.10		Serviço de Estranqueiros e Fronteiras			100,41	107,00			7,59
34.8.3.3.11		Cursos 2011			55.748,13	55.749,13			
		TOTAL ...		657.188,10	662.357,70	654.689,71			712.186,34

DECLARAÇÃO

em 26 de Abril de 2012

[Assinatura]

DECLARAÇÃO

em 27 de Abril de 2012

[Assinatura]

[Assinatura]

At.
12/05/2025

Anexo às Demonstrações Financeiras

Caracterização da Entidade

CARACTERIZAÇÃO DA ENTIDADE		8.1									
1 – MUNICÍPIO DA PÓVOA DE LANHOSO		8.1.1									
1.1. Endereço Postal: Av. República Telefone: 253 639 700 N.º Identificação Fiscal: 506 632 920 Regime Financeiro: Autonomia Administrativa e Financeira											
1.2. Número de Eleitores <table border="1"> <tr> <td>Município</td> <td>Até 10 000</td> <td></td> </tr> <tr> <td></td> <td>Mais de 10 000 e menos de 40 000</td> <td>X</td> </tr> <tr> <td></td> <td>Igual ou superior a 40 000</td> <td></td> </tr> </table>			Município	Até 10 000			Mais de 10 000 e menos de 40 000	X		Igual ou superior a 40 000	
Município	Até 10 000										
	Mais de 10 000 e menos de 40 000	X									
	Igual ou superior a 40 000										
2 Legislação		8.1.2									
Data de Constituição ____/____/____ Publicada em D.R. de ____/____/____											
3 Estrutura Organizacional		8.1.3									
3.1. Serviços Municipalizados A Câmara Municipal tem Serviços Municipalizados? Não Se respondeu sim, especifique quais e indique os grupos: _____											
3.2. Empresas Municipais A Câmara Municipal tem Empresas Municipais? Não Se respondeu sim, especifique quais e indique os grupos: _____											
3.3. Órgãos Tem órgãos de natureza consultiva? Não Tem órgãos de fiscalização? Sim											
4 Descrição Sumária das Actividades		8.1.4									
A Câmara Municipal da Póvoa de Lanhoso é uma Autarquia Local, cujas actividades são direccionadas à concretização das atribuições que lhe estão legalmente conferidas pela Lei 159/99, de 14 de Setembro. Decreto – Lei 18/2008, de 29 de Janeiro, através do exercício das competências descritas na Lei 169/99, de 18 de Setembro com as respetivas alterações.											
5 Recursos Humanos		8.1.5									
5.1. Identificação dos membros do órgão executivo de 01/01/2011 a 31/12/2011 Presidente: Manuel José Torcato Soares Baptista Vereadores: Maria Gabriela da Cunha Baptista Rodrigues da Fonseca Armando Ferreira Fernandes Maria de Fátima Duarte Vieira Moreira António Fernando Chagas de Sousa Lourenço Manuel Augusto Vicente da Silva Carla Manuela Fernandes Oliveira											
5.2. Número de Vereadores Em regime de permanência – 3 A meio tempo – 0 Restantes Vereadores – 3											

6	Organização Contabilística	8.1.6
1 - Descrição do Regime Contabilístico: O município utiliza a aplicação POCAL da Medidata - Engenharia e Sistemas, S.A., com a integração de oito aplicações. As diversas aplicações estão integradas entre si, contribuindo para garantir a fiabilidade da informação financeira produzida. A contabilidade de custos ainda está a ser integrada. 2 - Demonstrações Financeiras Intervalares: Sim, execução financeira trimestral 3 - Descentralização Contabilística: Não		

7	Outras informações	8.1.7
7.1	Regulamentos Internos e Outros Documentos Informativos	

	Data de Aprovação		Data de Alteração	
	Órgão Executivo	Órgão Deliberativo	Órgão Executivo	Órgão Deliberativo
• Inventário				
• Norma de Controlo interno	2009/02/26			
• Balanço Inicial				
• Outros				

7.2	Ações de Fiscalização			
Entidade	Anos de Incidência			
	2011	2010	2009	2008
Inspecção Geral de Finanças				
Inspecção Geral Adm. Local	X			

7.3	Documentos de Gestão		
	Data de Publicação		
	Órgão Executivo	Órgão Deliberativo	Observações
Grandes Opções do Plano	22/11/2010	26/11/2010	
Orçamento	22/11/2010	26/11/2010	
Prestação de Contas			
Outros			

7.4 Outras informações			
Montante dos Fundos recebidos em 2011	Fundo Equilíbrio Financeiro	Fundo Social Municipal	Participação Fixa no IRS
	6.497.226	497.423	251.047
Pagamentos relativos a Investimentos realizados em 2011.....			4.014.329
Amortizações e Encargos Financeiros resultantes de empréstimos contraídos por Associações de Municípios e em Empresas Municipais			
Designação	Amortização	Encargos Financeiros	
Associação de Municípios do Vale do Ave	0,00	0,00	
Associação Nacional de Municípios Portugueses	0,00	0,00	
Centro de Criatividade, CRL	3.917	302	
EPAVE – Escola Profissional do Alto Ave, Lda.	606.000	11.971	
BRAVAL – Tratamento e Valorização de Resíduos urbanos Sólidos, SA	0,00	0,00	
Águas do Noroeste, SA	0,00	0,00	

Notas ao Balanço e à Demonstração de Resultados

1. Conselho Municipal da
Tribuna dos Antigos
REGRE
CE
H

Notas ao Balanço e à Demonstração de Resultados

As notas que a seguir se apresentam, visam facultar um completo entendimento das demonstrações financeiras apresentadas com os documentos de prestação de contas exigidas no ponto 2 do POCAL, no artigo 6º do Decreto-Lei n.º 54-A/99 e na resolução n.º 4/2001 do Tribunal de Contas.

As notas não incluídas neste anexo não são aplicáveis ou significativas para a compreensão das demonstrações financeiras.

Neste sentido as notas que se seguem visam complementar a análise e avaliação da gestão autárquica obtida no balanço e da demonstração de resultados.

- ✓ Os mapas financeiros foram elaborados de acordo com os princípios contabilísticos definidos no ponto 3.2. do POCAL;
- ✓ Os registos contabilísticos foram efetuados em conformidade com os princípios da prudência, especialização, consistência e materialidade;
- ✓ O POCAL obriga à existência simultânea e coordenada de três sistemas de contabilidade: Orçamental, Patrimonial e de Custos.

A contabilidade de custos encontra-se a ser implementada, mas ainda não foi possível validar todos os elementos, pelo que se optou neste relatório ainda não se fazer a devida análise. Alerta-se no entanto que a ausência deste sistema contabilístico tem consequentemente efeitos no Balanço e na Demonstração de Resultados apresentados, entre outros ao não conseguir apurar os custos/proveitos de trabalhos executados pela própria entidade.

- ✓ O balanço inicial ainda não foi aprovado, uma vez que o património do município ainda não foi inventariado, avaliado e consequentemente aprovado pela Assembleia Municipal, em cumprimento do disposto no ponto 4.1 do POCAL.

Desta forma o Imobilizado apresentado apenas reflete os movimentos contabilísticos desde a implementação do POCAL em 2002. Consequentemente as amortizações apenas dizem respeito ao património que se encontra devidamente contabilizado, não refletindo assim a realidade do ativo fixo do município.

De referir que as notas ao balanço e demonstração de resultados que se seguem, são muito idênticas ao POC – Empresas, que obedecem às exigências da 4ª Diretiva da Comunidade Europeia. Para efeitos de normalização e conforme o ponto 2.4 do POCAL, é respeitado o número de ordem de cada anexo.

Ponto 8.2.2 – Justificação às contas do Balanço e Demonstração de Resultados cujo conteúdo não seja comparável com os do exercício anterior

Utilização do Método de Equivalência Patrimonial (MEP) na valoração das participações de capitais superiores a 20%, (EPAVE – 100% e Centro de Criatividade 78,26%), o que implicou um aumento da conta "411 - Partes de capital" por contrapartida da conta "55 - Ajustamentos de partes de capital em empresas" no valor de 906.409€.

Consequentemente foi também contabilizado os resultados líquidos do período das entidades participadas (EPAVE e Centro de Criatividade) de acordo com a respetiva participação do Município.

Ponto 8.2.3 – Critérios contabilísticos e valorimétricos

Os critérios valorimétricos utilizados foram os que constam no Regulamento de Cadastro e Inventário da Autarquia o qual obedece às disposições do POCAL e do CIBE.

Critérios valorimétricos aplicados:

- ✓ Para o imobilizado adquirido foi utilizado o valor de aquisição;
- ✓ Os investimentos financeiros (parte de capital) foram avaliados ao preço de aquisição nas participações inferiores a 20% e o método de equivalência patrimonial nas participações superiores;
- ✓ As existências são valorizadas ao custo de aquisição. O método de custeio utilizado para saída de armazém é o do custo médio ponderado;
- ✓ As dívidas de e a terceiros, são expressas pelas importâncias constantes nos documentos que as titulam;
- ✓ As disponibilidades de caixa e em depósitos bancários expressam os montantes dos meios de pagamentos e dos saldos de todas as contas de depósito;
- ✓ As provisões foram calculadas de acordo com as percentagens previstas no POCAL, considerando-se as dívidas de terceiros que estejam em mora há mais de 6 meses e cujo risco de incumprimento seja elevado;
- ✓ As amortizações foram calculadas por duodécimos, em função da vida útil de cada tipo de ativo e pela aplicação das taxas de depreciação preconizadas pelo CIBE. O valor das amortizações do imobilizado corpóreo, reporta-se apenas ao imobilizado do ativo fixo contabilizado.

8.2.7 - Movimentos ocorridos nas rubricas do ativo imobilizado constantes do balanço e nas respectivas amortizações e ajustamentos (provisões)

Ativo bruto

Os movimentos ocorridos durante o ano de 2011, nas rubricas do ativo imobilizado constantes no balanço a 31/12/2011, podem ser observados no quadro que se segue:

Ativo Bruto

Rubricas	Saldo Inicial	Reavaliações e ajustamentos	Aumentos	Alienações	Transf. e Abates	Saldo Final
De bens de domínio público						
Terrenos e recursos naturais	460.360,19					460.360,1
Outras construções e infraestruturas	29.955.735,51		2.092.877,95			32.048.613,4
Bens do património histórico, artístico e cultural	266.056,24		225.056,73			491.112,9
Outros bens de domínio público						0,0
Imobilizações em curso	183.435,52		2.206.225,94		2.208.792,61	180.868,8
Adiant. por conta de bens de domínio público						
Sub-total	30.865.587,46		4.524.160,62		2.208.792,61	33.180.955,4
De imobilizações incorpóreas						
Despesas de instalação						
Despesas de investigação e de desenvolvimento	17.379,00					17.379,0
Propriedade industrial e outros direitos						
Imobilizações em curso	126.373,00		47.655,12			174.028,1
Adiantamentos por conta de imob. em curso						
Sub-total	143.752,00		47.655,12			191.407,1
De imobilizações corpóreas						
Terrenos e recursos naturais	613.811,67		3.000,00	3.000,00		613.811,6
Edifícios e outras construções	9.399.993,08		4.454.786,77		15.427,72	13.859.352,1
Equipamento básico	2.112.457,25		111.262,40		25.847,45	2.197.872,2
Equipamento de transporte	826.520,44		946,18		946,18	826.520,4
Ferramentas e utensílios	55.257,67		20.157,92		859,96	74.555,6
Equipamento administrativo	880.820,00		63.963,29		35.246,93	909.536,3
Outras imobilizações corpóreas	376.128,85		6.655,97		4.681,82	378.103,0
Imobilizações em curso	4.267.958,28		1.711.217,15		4.488.062,26	1.491.113,1
Adiantamentos por conta de imob. em curso						
Sub-total	18.532.947,24		6.371.989,66	3.000,00	4.571.072,33	20.330.864,6
De investimentos financeiros						
Partes de capital	740.421,92		1.045.531,88		31.586,49	1.754.367,2
Obrigações e títulos de participação						
Investimentos em imóveis						
Outras aplicações financeiras	8,36					8,3
Imobilizações em curso						
Adiantamentos por conta de inv. financeiros	20.725,00					20.725,0
Sub-total	761.155,28		1.045.531,88		31.586,49	1.775.100,6
Total	50.303.441,98	0,00	11.989.337,30	3.000,00	8.811.451,42	55.478.327,8

Handwritten signature and date:
14/09/2011

Amortizações e ajustamentos (Provisões)

As amortizações efetuadas no ano de 2011, em regime duodecimal, dando cumprimento ao artigo 35º da Portaria n.º 671/2000, de 17 de Abril, pelas taxas vertidas no citado diploma, são as que se seguem:

Amortizações

Rubricas	Saldo Inicial	Reforço	Regularizações	Saldo Final
De bens de domínio público				
Terenos e recursos naturais				
Edifícios				
Outras construções e infraestruturas	7.509.126,19	1.565.269,34	2.715,13	9.077.110,66
Bens do património histórico, artístico e cultural	73.609,52	18.047,25		91.656,77
Outros bens de domínio público				
Imobilizações em curso				
Adiantamentos por conta de bens de domínio público				
Sub-total	7.582.735,71	1.583.316,59	2.715,13	9.168.767,43
De imobilizações incorpóreas				
Despesas de instalação				
Despesas de investigação e de desenvolvimento	10.964,25	3.475,80		14.440,05
Propriedade industrial e outros direitos				
Imobilizações em curso				
Adiantamentos por conta de imobilizações em curso				
Sub-total	10.964,25	3.475,80		14.440,05
De imobilizações corpóreas				
Terenos e recursos naturais				
Edifícios e outras construções	930.661,97	179.547,47	82,81	1.110.292,25
Equipamento básico	1.104.286,57	226.359,31	163,54	1.330.809,42
Equipamento de transporte	431.746,63	90.738,37		522.485,02
Ferramentas e utensílios	32.093,30	10.356,79		42.450,09
Equipamento Administrativo	653.117,67	116.467,24		769.584,91
Taras e vasilhame				
Outras imobilizações corpóreas	32.990,81	27.049,74		60.040,55
Imobilizações em curso				
Adiantamentos por conta de imobilizações em curso				
Sub-total	3.184.896,97	450.518,92	246,35	3.835.662,24
De investimentos financeiros				
Partes de capital				
Obrigações e títulos de participação				
Investimentos em imóveis				
Sub-total	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	10.778.596,93	2.237.311,31	2.961,48	13.018.869,72

8.2.8. Desagregação dos valores dos mapas do Ativo Bruto e Amortizações e Provisões

Optou-se pela não apresentação da desagregação uma vez que ainda não foi efetuado o levantamento de todo o património do Município.

8.2.13 – Imobilizações corpóreas em regime de locação financeira

São os seguintes os bens utilizados em regime de locação financeira:

N.º Contrato	LOCADORA	BEM	VALOR CONTABILISTICO	VALOR EM DÍVIDA 01/01/11	AMORTIZAÇÃO	VALOR EM DÍVIDA 31/12/2011
400097835	Banco Comercial Português	JCB	62.024,04	54.660,11	14.670,56	39.989,55
400098078	Banco Comercial Português	Tractor 76-JJ-02	49.784,00	43.828,38	11.860,79	31.967,59
CRD08501261001	RCI Banque	Carinha 52-GG-97	13.582,23	13.337,58	3.053,43	10.284,15
1019855	Barclays Bank	Carinha 82-JU-19	22.300,00	21.389,06	5.312,72	16.076,34
341738	Caixa Leasing e Factoring	Varredora	124.025,00	75.197,30	22.364,95	52.832,35
	Banco BPI	Mini JCB	21.000,00	0,00	5.830,29	15.169,71
TOTAL			292.715,27	208.412,43	63.092,74	166.319,69

8.2.15 – Bens do domínio público que não são objeto de amortização

Os terrenos no valor de 460.360,19€ de acordo com as disposições legais constantes no CIBE, não são objeto de amortização.

8.2.16 – Entidades participadas

Designação	Cod. Jur.	Sede	Capital Social	Capital Própria	Resultado do Exercício		Participação							
					Ano	Valor	Saldo Inicial 01/01/2011	Aquisições	Alienacões	Variação de Resultados	Variação de Capitais Próprios	Saldo 31/12/2011	%	
Associação de Pais e Professores da Escola do Alto da Moura	SA	Praça do Município – Ed. Câmara M. Braga Apartado 1040 4711-906 Braga	1.750.000,00	9.706.361,65	2011	703.924,71	73.500,00						73.500,00	4,20
					2011	-31.586,49	19.951,92				-31.586,49	896.854,77	885.220,20	100
Associação de Pais e Professores da Escola do Alto da Moura	SA	Lugar de Gaido, Barcelos 4755-045 Arelas de Vila	62.569.297,00	51.809.718,11	2011	400.613,40	642.493,00				111.915,00		754.385,00	1,206
					2011	34.765,04	4.500,00				27.207,42	9.554,69	41.262,11	78,26
Associação de Pais e Professores da Escola do Alto da Moura	SA	Avenida da República, n.º 118 r/c 4830-513 P. Lanhoso	5.750,00	52.723,81	2011									
			Total			740.421,92	111.915,00	0,00	-4.379,07			904.409,46	1.754.367,31	

109

8.2.18 – Outras aplicações financeiras

Natureza	Entidade	Qt	Valor Balanço
Obrigação - Dívida Pública Portuguesa	Junta Crédito Público	1	4,98
Certificado de Renda Perpétua	Junta Crédito Público	1	3,38
Total			8,36

8.2.22 – Dívidas de cobrança duvidosa

O valor contabilizado na conta «Clientes, contribuintes e utentes de cobrança duvidosa» é de 205.214,03€. Está constituída a provisão no valor de 204.269,65€ na conta «Clientes, Utentes e Contribuintes», e a conta «Outros devedores e credores» está constituída com provisão no valor de 5.100€.

8.2.23 – Dívidas de e ao pessoal

O valor das dívidas ativas e passivas respeitantes ao pessoal da autarquia é o seguinte:

Designação	2011
Outras operações com os membros dos órgãos autárquicos – Senhas de Presença (ano 2011)	16.719,63

8.2.26 – Descrição desagregada das responsabilidades, por garantias e caucões prestadas e recibos para cobrança

Contas de Ordem

Município da Póvoa de Lanhoso

Ano 2011

€uro

Código e designação das contas	Saldo da gerência anterior		Movimento anual		Saldo p/gerência seguinte	
	Devedor	Credor	Débito	Crédito	Devedor	Credor
Garantias e caucões - Fornecedores de Imobilizado		579.139,13	114.495,76	176.182,60		640.825,97
Garantias e caucões - Credores Diversos		10.332,79	350,00	1.400,00		11.382,79
Recibos para cobrança	176.173,60		104.934,10	136.333,75	144.773,95	
Total	176.173,60	589.471,92	219.779,86	312.516,35	144.773,95	652.208,76

8.2.2.27 – Desdobramento das contas de provisões acumuladas

Município da Póvoa de Lanhoso

Ano 2011

€uro

Código das contas		Saldo inicial	Aumento	Redução	Saldo final
19	Provisões para aplicações tesouraria				
291	Provisões para cobrança duvidosas	203.448,99	66.575,94	60.655,28	209.369,65
292	Provisões para riscos e encargos	732.655,42			732.655,42
39	Provisões por depreciação de existências				
49	Provisões para investimentos financeiros				

8.2.28 – Justificação dos movimentos ocorridos no exercício nas contas da classe "5 – Fundo Patrimonial"

Foi contabilizado na conta 51- "Património" o valor de 3.000€, por contrapartida da conta "421 - Terrenos e recursos naturais", referente à venda de terrenos que não se encontravam registados no património municipal. Foi contabilizado na conta 55 – "Ajustamento por partes de capital" o valor de 906.409,46€ referente ao MEP das participações da EPAVE e Centro de Criatividade.

8.2.29 – Demonstração do custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas

Município da Póvoa de Lanhoso

Ano 2011

€uro

Movimentos	Mercadorias	Matérias-primas subsidiárias e de consumo
Existências iniciais	0,00	83.886,42
Compras	409.417,66	529.168,06
Regularizações de existências	-43.342,94	-271.463,39
Existências finais	0,00	116.097,91
Custos do exercício	363.074,72	225.493,18

As mercadorias consumidas dizem respeito à água que a Câmara Municipal adquire à Aguas do Noroeste e à Agere, injetando-a na rede pública que é vendida aos clientes com contratos de água.

[Handwritten signatures and initials]

8.2.31 – Demonstração dos resultados financeiros

Município da Póvoa de Lanhoso

Ano 2011

€uro

Custos e Perdas	Exercício		Proveitos e Ganhos	Exercício	
	2011	2010		2011	2010
681 – Juros suportados	165.742,91	149.405,55	781 – Juros obtidos	6.232,36	2.257,09
682 – Perdas em entidades participadas	31.586,49		782 – Ganhos em entidades participadas	27.207,42	36.327,99
683 – Amortizações de investimentos em imóveis			783 – Rendimentos de imóveis	602.179,64	657.082,47
684 – Provisões para aplicações financeiras			784 – Rendimentos em participações de capital		
685 – Diferenças de câmbio desfavoráveis			785 – Diferenças de câmbio favoráveis		
687 – Perdas na alienação de aplicações de tesouraria			786 – Descontos de pronto pagamento obtidos		
688 – Outros custos e perdas financeiras	116,00	377,95	787 – Ganhos na alienação aplicações de Tesouraria		
Resultados Financeiros	438.174,02	545.884,05	788 – Outros proveitos e ganhos financeiros		
Total	635.619,42	695.667,55	Total	635.619,42	695.667,55

Handwritten signature and date: 10/05/2011

8.2.32 – Demonstração dos resultados extraordinários

Município da Póvoa de Lanhoso

Ano 2011

€uro

Custos e Perdas	Exercício		Proveitos e Ganhos	Exercício	
	2011	2010		2011	2010
691 – Transferência de capitais concedidas	711.672,44	361.229,47	791 – Restituições de impostos		
692 – Dívidas incobráveis	21.555,79	19.774,05	792 – Recuperação de dívidas		
693 – Perdas em existências			793 – Ganhos em existências		
694 – Perdas em imobilizações	75.705,48	52.579,45	794 – Ganhos em imobilizações	23.573,60	11.729,86
695 – Multas e penalidades			795 – Benefícios de penalidades contratuais	29.406,42	24.468,18
696 – Aumentos de amortizações e de provisões			796 – Reduções de amortizações e de provisões	55.255,28	15.860,33
697 – Correções relativas a exercícios anteriores	8.393,35	7.488,45	797 – Correções relativas a exercícios anteriores	281.772,92	152.705,53
698 – Outros custos e perdas extraordinários		4.457,21	798 – Outros proveitos e ganhos extraordinários	530.713,11	491.619,01
Resultados Extraordinários	103.394,27	250.854,28			
Total	920.721,33	696.382,91	Total	920.721,33	696.382,91

8.2.33 – Outras informações relevantes

Decomposição de saldos evidenciados no balanço a 31 de Dezembro de 2011:

Ao Imobilizado foi abatido o valor correspondente a obras que foram financiadas pela autarquia mas cujo património pertence a outras entidades e contabilizado como Custos Extraordinários – Transferências e abates de Imobilizado.

Transferência/Abates de Obras financiadas pela Autarquia e que revertem a favor de outras Entidades e outros

Natureza	Entidade	Valor
Obras diversas em Capelas, Igrejas e Ação Social	Paróquias e particulares	17.744,87
Obras Diversas - Freguesias	Freguesias	53.140,93
Obras diversas – Instalações Educativas, Desportivas e Recreativas	Ass. Culturais e Recreativas e Outras	4.819,68
Total		75.705,48

Acréscimos e Diferimentos, constata-se que os mesmos resultam de montantes que efetivamente dizem respeito a proveitos/custos do ano seguinte.

Acréscimos de Proveitos

Natureza	Valor
Impostos Diretos	1.344.989,89
Recibos de Água e Lixo	68.038,00
DREN – Componente Social e Auxiliares e Ação Educativa	205.122,76
Acionamento de garantia bancária	12.719,99
Notas de crédito das Águas do Noroeste	119.973,02
Outras – Retificação de IVA	253,48
Juros a receber	519,09
Total	1.751.616,23

Euros

Custos Diferidos

O valor dos **Custos Diferidos** resultam de encargos que foram liquidados em 2011, mas que parte desse custo se reporta a exercícios económicos seguintes.

Euros	
Natureza	Valor
Seguros	17.410,86
Protocolos c/freguesias	72.591,00
Protocolos de cooperação desportiva	39.100,00
Renda Aluguer Fotocópiadores – "Credifex"	2.542,41
Total	131.644,27

Acrêscimos de Custos

Relativamente aos **Acrêscimos de Custos**, anota-se que os mesmos correspondem a encargos da Autarquia referente a 2011, mas são liquidados no exercício económico seguinte.

Euros	
Natureza	Valor
Juros de empréstimos a MLP	12.470,83
Subsídio de Férias e Férias	305.776,10
Outros – Impostos diretos	34.355,01
EPAVE	11.971,42
IRC de Juros	111,60
Total	364.684,96

Proveitos Diferidos

No que concerne a **Proveitos Diferidos**, é justificado pelo registo de Transferências de investimentos provenientes, nomeadamente do QCA III e protocolos celebrados. Como ainda não se inclui o valor de imobilizado, não foi contabilizado igualmente o valor de Proveitos diferidos de anos anteriores, só se contabilizando os valores recebidos de 2002 a 2011.

Proveitos Diferidos e Amortização de Proveitos Diferidos

		Natureza	Valor financiado	Prov. Exerc. Ant.	Proveito 2011
2002	ON	EIXO I E II DO QCA III	117.361,23 €	- €	5.868,06 €
	ON	EIXO III DO QCA III	9.015,77 €	- €	450,79 €
	ON	Rede de Saneamento entre a EM 593 Aldeia e S. Pedro	25.693,26 €	- €	1.284,66 €
	ON	Ponte sobre o Ribeiro queimado do Pontido no arruamento de ligação da Av. ao Campo da Feira e Rua. Mª Fonte	162.077,76 €	- €	8.103,89 €
	ON	Construção de Passeios e arruamento de ligação da Av. República ao Campo da Feira e Rua Mª Fonte	39.494,81 €	- €	1.974,74 €
	LEADER	LEADER II	22.435,62 €	- €	1.121,78 €
	OUTROS	Associação em Dialogo	16.256,28 €	- €	203,20 €
	ON	Beneficiação do CM 1386 - Ligação Calvos/Frades	57.559,00 €	- €	2.877,95 €
	ON	Beneficiação da EM 600 - Serzedelo	116.849,48 €	- €	5.842,47 €
	ON	Pavimentação do CM 1376 - Igreja/Oliveira	53.828,81 €	- €	2.691,44 €
	ON	Pavimentação do caminho de Redufe - St. Emíliao	51.121,99 €	- €	2.556,10 €
	ON	Pavimentação do caminho no lugar da Cachada - Aguas Santas	87.651,09 €	- €	4.382,55 €
	ON	Rede de Saneamento na EM 597 entre Bagões e Vilarinho	195.937,03 €	- €	9.796,85 €
	INH	Instituto Nacional de Habitação	133.243,88 €	- €	1.665,55 €
	AC	Ministério da Cultura - Theatro	16.193,22 €	- €	202,42 €
	AC	Edifício Paços do Concelho	24.939,90 €	- €	311,75 €
	AC	Programa Rede Inst. Desportiva	4.987,98 €	- €	62,35 €
	Total 2002		1.134.647,11 €	- €	49.396,55 €
2003	URBCOM	Revitalização do Centro P. Lanhoso - Av. 25 de Abril	140.731,90 €	- €	7.036,60 €
	ON	Construção de Passeios e arruamento de ligação da Av. República ao Campo da Feira e Rua Mª Fonte (retenção)	9.512,12 €	- €	475,61 €
	AC	PITER - Aldeia Turística	17.927,54 €	- €	896,38 €
	ON	Beneficiação do Caminho de ligação aos lugares da Igreja. Aldeia e Lameirão - Rendufinho	105.903,01 €	- €	5.295,15 €
	DREN	Equipamento Pavilhão	30.302,00 €	- €	2.480,81 €
	ON	Execução da Rede de Saneamento e Abast. Agua na EM 594 - Galegos	68.255,26 €	- €	3.412,76 €
	Total 2003		372.631,83 €	- €	19.957,31 €
2004	ON	FSE - IIIQCA	2.657,14 €	- €	132,86 €
	AGRI	AGRI Monte do Pilar	33.701,06 €	- €	1.685,05 €
	ON	Beneficiação da EM 594 - Galegos	145.756,64 €	- €	7.287,83 €

	AGRIS	Caminho do Monte	44.325,13 €	- €	2.216,26 €
	INH	Instituto Nacional de Habitação	47.691,00 €	- €	596,14 €
	Total 2004		274.130,97 €	- €	11.918,14 €
2005	AGRIS	AGRIS Monte do Pilar	26.154,67 €	- €	1.307,73 €
	AGRIS	AGRIS Envolvente Igreja Fontarcada	37.409,84 €	- €	1.870,49 €
	AGRIS	AGRIS Caminho do Monte	16.579,27 €	- €	828,96 €
	ON	Beneficiação da EM 594 - Galegos	50.349,68 €	- €	2.517,48 €
	INAG	INAG - Água e saneamento	87.110,80 €	- €	4.355,54 €
	ON	ON - Rede de Água e Saneamento - 3ª F	98.994,10 €	- €	4.949,71 €
	ON	ON - Rede de Água e Saneamento - 4ª F	285.586,03 €	- €	14.279,30 €
	INTERREG	INTERREG III A - Vias Augustas	8.911,82 €	- €	445,59 €
	FSA	IEFP - UNIVA	3.491,59 €	- €	436,45 €
	ON	ON - Parque do Pontido - 2ª Fase	212.582,97 €	- €	10.629,15 €
	ON	Execução da Rede de Saneamento e Abast. Água na EM 602 da Vila (moinhos Novos) a Garfe	25.752,71 €	- €	1.287,64 €
	ON	Execução da Rede de Saneamento e Abast. Água na EM 602 da Vila (moinhos Novos) a Garfe	5.928,00 €	- €	296,40 €
	ON	Execução da Rede de Saneamento e Abast. Água na EM 602 da Vila (moinhos Novos) a Garfe	18.636,75 €	- €	931,84 €
	ON	ON - Execução da Rede de Saneamento no CM 1388 - Campo	39.480,92 €	- €	1.974,05 €
	Total 2005		916.969,15 €	- €	46.110,33 €
2006	ON	Arranjos Urbanísticos da Vila	8.880,32 €	- €	444,02 €
	LEADER	LEADER - Centro Cívico de Moure	37.409,50 €	- €	1.870,48 €
	ON	ON - Rede de Água e Saneamento - 4ª F	143.269,61 €	- €	7.163,48 €
	INAG	Execução da Rede de Saneamento no Bairro do Almeida - Fontarcada	26.665,48 €	- €	1.333,27 €
	INAG	Rede de Saneamento em Galegos	21.907,44 €	- €	1.095,37 €
	INAG	Execução da Rede de Água no Bairro N. 5ª Fátima e EM 599 - Brunhals	8.083,64 €	- €	404,18 €
	INTERREG	INTERREG III A - Vias Augustas	35.338,16 €	- €	1.766,91 €
	POAGRIS	POAGRIS - Centro Ambiental de Calvos	130.760,50 €	- €	6.538,03 €
	INAG	Execução da Rede de Água no Bairro do Almeida - Fontarcada	11.736,53 €	- €	586,83 €
	POAGRIS	POAGRIS - Itinerários Pedestres	63.332,49 €	- €	3.166,62 €
	ON	Execução da Rede de Saneamento e Abast. Água na EM 602 da Vila (moinhos Novos) a Garfe	13.458,58 €	- €	672,93 €
	INAG	Abastecimento de Água em Galegos	4.355,50 €	- €	217,78 €
	ON	Abastecimento de Água a Garfe - 1ª Fase	47.184,13 €	- €	2.359,21 €
	ON	Abastecimento de Água da Velga à Quintela - Talde	16.013,87 €	- €	800,69 €
	ON	Execução de Saneamento e água no lugar da Comenda - Garfe	30.654,53 €	- €	1.532,73 €
	ON	Abastecimento de Água a Freguesia de St. Emíliao	33.939,30 €	- €	1.696,97 €

	ON	Execução de rede de saneamento no CM 1388 - Campo	8.733,77 €	- €	436,69 €
	ON	Execução da Rede de Saneamento no lugar do Pinheiro ao de aldeia ao longo da EM 593 - Lanhoso	39.050,03 €	- €	1.952,50 €
	ON	Execução da rede de saneamento no CM 1366 de Padim à Várzeas - Fontarcada	33.032,84 €	- €	1.651,64 €
	AC	EP - Estrada EN 207-4	175.029,09 €	- €	8.751,45 €
	ON	Abastecimento de Água a Geraz	58.154,26 €	- €	2.907,71 €
	ON	Abastecimento de Água a Campo	70.080,84 €	- €	3.504,04 €
	OUTRAS	Carrinha de Voluntariado	8.000,00 €	- €	1.000,00 €
	ON	Abastecimento de Água a Lanhoso	32.626,68 €	- €	1.631,33 €
Total 2006			1.057.697,09 €	- €	53.484,86 €
2007	ON	Abastecimento de Água	1.163,54 €	- €	58,18 €
	ON	Piscina Coberta	31.798,37 €	- €	397,48 €
	ON	Escola de Travassos - Equipamento	3.739,26 €	- €	467,41 €
	ON	Escola da Vila - Equipamento	7.125,69 €	- €	890,71 €
	ON	Escola de Travassos - Obra	139.406,31 €	- €	1.742,58 €
	ON	Escola da Vila - Obra	488.147,78 €	- €	6.101,85 €
	ON	Escola da Vila - Parque Infantil	20.280,49 €	- €	1.014,02 €
	ON	Escola da Vila - Parque Infantil - Equipamento	2.125,12 €	- €	265,64 €
	ON	Rede de Saneamento da Vila - 4ª Fase	26.578,93 €	- €	1.328,95 €
	ON	Estrada EN 207/4 - EM 602	226.225,19 €	- €	11.311,26 €
	ON	Rede Viária - 7ª Fase	84.133,46 €	- €	4.206,67 €
	ON	Abastecimento de Água a Lanhoso	12.452,39 €	- €	622,62 €
	ON	Enoturismo - PC	966,48 €	- €	100,67 €
	ON	Abastecimento de Água a Monsul	51.382,74 €	- €	2.569,14 €
	ON	Abastecimento de Água ao longo de EM 595	76.752,37 €	- €	3.837,62 €
	ON	Enoturismo - Frigorífico	1.025,62 €	- €	146,46 €
	ON	Enoturismo - Mobiliário	3.047,38 €	- €	380,92 €
	ON	Enoturismo - Equipamento interativo	2.163,67 €	- €	308,97 €
	ON	Enoturismo - Equipamento interativo	1.188,67 €	- €	169,74 €
Total 2007			1.179.703,46 €	- €	35.920,89 €
2008	ON	Parque da Pontida - 2ª Fase - Arruamento da Requesenda	63.838,03 €	- €	3.191,90 €
	ON	Coberto Vegetal	41.643,36 €	- €	2.082,17 €
	ON	Beneficiação Largo António Lopes	65.570,17 €	- €	3.278,51 €
	ON	Arranjo da Av. Padre David Nôvais - Fontarcada	78.489,19 €	- €	3.924,46 €
	ON	Arranjo da Envolvente ao Adro da Igreja - Vilela	64.158,50 €	- €	3.207,93 €
	ON	Serzedo, Cachada e Rabuilde - Águas Santas	45.921,74 €	- €	2.296,09 €
	ON	Confraria e Santa Marta - Calvos	20.514,40 €	- €	1.025,72 €
	ON	Estrada EN 207/4 - EM 602	42.662,34 €	- €	2.133,12 €
	ON	Rede de Saneamento em Galegos	10.900,87 €	- €	545,04 €

	ON	Loteamento Veiga ao Bobeiro - Taíde	48.793,02 €	- €	2.439,65 €
	LEADER	Apetrechamento do Centro Ambiental	1.912,50 €	- €	273,11 €
	ON	Abas. Água em Ajude	47.263,02 €	- €	2.363,15 €
	ON	Garfe - 2ª fase	78.221,88 €	- €	3.911,09 €
	ON	Abas. Água em Moure	53.108,74 €	- €	2.655,44 €
	ON	Equipamento informático - Biblioteca on-line	4.607,35 €	- €	474,17 €
	ON	Equipamento informático - Infância on-line	28.882,68 €	- €	3.330,83 €
	ON	Remodelação de passeios da Av. 25 de Abril	58.367,09 €	- €	2.918,35 €
	ON	Arrifano, Paredes - Fontarcada	45.455,74 €	- €	2.272,79 €
	ON	Requalificação urbanística EM 435 M do CM 1389	79.323,15 €	- €	3.966,16 €
	ON	Beneficiação rua Dr. Avelino P. Carvalho	97.967,77 €	- €	4.898,39 €
	ON	Requalificação urbanística rua Cmdt. Luis Pinto da Silva e outros	224.643,03 €	- €	11.232,15 €
	ON	Requalificação urbanística rua Cmdt. Luis Pinto da Silva e outros - Iluminação Pública	83.121,52 €	- €	4.156,08 €
	ON	Requalificação urbanística rua Cmdt. Luis Pinto da Silva e outros - C. vegetal	57.729,26 €	- €	2.886,46 €
	ON	Estrada entre km 71250 - 70100 - Taíde	158.533,61 €	- €	7.926,68 €
	ON	Caminho Monsul/Verim	166.449,56 €	- €	8.322,48 €
	AGRI	Parque de lazer Pontão	90.000,00 €	- €	4.500,00 €
	AGRI	Caminho de Várzeas	86.993,87 €	- €	4.349,69 €
	AGRI	Zona de lazer de Quintela	15.856,50 €	- €	792,83 €
	ON	Parque do Pontido - 2ª fase - Anfiteatro e espaço envolvente	46.664,45 €	- €	2.333,22 €
	ON	Parque do Pontido - 2ª fase - Biblioteca de jardim	206.704,60 €	- €	25.838,08 €
2009	ON	Arruamento entre a EN 205 e o caminho da Aldela	141.420,17 €	- €	7.071,01 €
	ON	Parque do Pontido - 2ª fase - Instalações apoio	52.768,74 €	- €	6.596,09 €
	Total 2008		2.308.486,25 €	- €	137.192,84 €
	AGRI	Benef. Caminho do Monte - Monsul/Geraz (acerto 2004 e 2005)	67.351,78 €	- €	3.367,59 €
	INAG	Abas. Água em Porto D' Ave - Taíde	8.697,42 €	- €	434,87 €
	QREN	Revitalização do Centro P. Lanhoso - Benef. Av. República - 1ª Fase	104.987,60 €	- €	5.249,38 €
	INAG	Abas. Água no Bairro do Almeida ao lugar da Costa - Fontarcada	1.962,75 €	- €	98,14 €
	INAG	Abas. Água Bairro N. Sª Fatima e EN 599 - Brunhais	9.652,45 €	- €	482,62 €
	INAG	Abas. Água no Lugar de Brigos - Aguas Santas	2.203,03 €	- €	110,15 €
	INAG	Abas. Água no lugar de Várzeas - Fontarcada	9.222,00 €	- €	461,10 €
	INAG	Abas. Água no Caminho de Santinho - Taíde	3.423,75 €	- €	171,19 €
	INAG	Abas. Água no caminho de Simões/Rio - Fontarcada	17.408,90 €	- €	870,45 €
	INAG	Abas. Água no CM 1351 (Caldezes/Costa)	38.038,58 €	- €	1.901,93 €

	- Moure				
INAG	Abas. Agua nos caminhos de Vilarinho (Frade) - S. Goma	19.406,75 €	- €	970,34 €	
INAG	Abas. Agua no caminho de Vilarinho de Baixo e de Cima - S. Goma	19.756,00 €	- €	987,80 €	
INAG	Rede de Saneamento em Galegos - 2ª Fase	5.609,87 €	- €	280,49 €	
INAG	Rede de Saneamento em Galegos	10.503,51 €	- €	525,18 €	
INAG	Abas. Agua no caminho do Carvalho, Calvário - Taíde	1.583,17 €	- €	79,16 €	
INAG	Abas. Agua à freguesia de Taíde	2.741,72 €	- €	137,09 €	
INAG	Abas. Agua CM 1379 no arruamento do Mosteiro - Porto D' Ave	2.326,25 €	- €	116,31 €	
INAG	Abas. Agua no lugar da Tapada - Louredo	7.615,81 €	- €	380,79 €	
INAG	Abas. Agua no caminho de St. Amaro - Taíde	3.443,00 €	- €	172,15 €	
INAG	Exec. Rede de Saneamento e de Abast. água na Comenda - Garfe	19.767,54 €	- €	988,38 €	
INAG	Saneamento na freguesia de Lanhoso	8.078,55 €	- €	403,93 €	
INAG	Abas. Água em Moure	1.307,69 €	- €	65,38 €	
ON	Equipamento informático - Biblioteca on-line (2008)	4.607,35 €	- €	24,96 €	
ON	Benef. Largo de Quintela - Taíde	30.491,25 €	- €	1.524,56 €	
ON	Benef. Caminho de Passos - Oliveira	42.131,30 €	- €	2.106,57 €	
ON	Benef. Caminho da Pracinha - Galegos	27.825,32 €	- €	1.391,27 €	
ON	Benef. Caminho do Rio - P. Lanhoso	58.807,28 €	- €	2.940,36 €	
IEFP	Gabinete GIP - Computador	850,80 €	- €	212,70 €	
IEFP	Gabinete GIP - Mobiliário	3.500,00 €	- €	437,50 €	
IEFP	Gabinete GIP - Impressora	313,22 €	- €	78,31 €	
QREN	Centro Educativo António Lopes	697.930,57 €	- €	- €	
Total 2009		1.227.087,60 €	- €	26.970,65 €	
2010	INAG	Rede de saneamento no Mosteiro - Porto d' Ave	12.799,71 €	- €	639,99 €
	INAG	Rede de abastecimento de Agua no Mosteiro - Porto d' Ave	5.690,88 €	- €	284,54 €
	INTERREG	INTERREG III A - Vias Augustas	2.569,01 €	- €	128,45 €
	ON	Enoturismo - Ar Condicionado	1.731,56 €	- €	247,27 €
	INAG	Rede de saneamento no Gaveto do solar em Porto d' Ave	6.811,65 €	- €	340,58 €
	INAG	Rede de água no Gaveto do solar em Porto d' Ave	1.376,53 €	- €	68,83 €
	INAG	Rede de saneamento em cimo de vila - Lanhoso	12.672,15 €	- €	633,61 €
	INAG	Rede de saneamento ao longo da EN 205	5.367,78 €	- €	268,39 €
	INAG	Rede de Agua ao longo da EN 205	1.487,38 €	- €	74,37 €
	INAG	Execução da rede de água no lugar de Porto D' Ave e St. Amaro - Taíde	5.738,39 €	- €	286,92 €
	INAG	Execução de 1800 m de conduta distribuidora de água nos limites das freguesias de Travassos e Taíde	11.571,85 €	- €	578,59 €

INAG	Abastecimento de água nas freguesias de Campo, Louredo à de St. Emilião	32.812,81 €	- €	1.640,64 €
INAG	Execução da rede de abastecimento em caminhos no lugar de Portela - Serzedelo	4.360,56 €	- €	218,03 €
INAG	Execução da rede de abastecimento em caminhos no lugar de Bezerra - Serzedelo	7.117,86 €	- €	355,89 €
INAG	Execução da rede de abastecimento em caminhos no lugar de Pardieiros - Serzedelo	3.057,84 €	- €	152,89 €
INAG	Rede de saneamento na Rua do Outeiro	3.311,19 €	- €	165,56 €
INAG	Abastecimento de água à freguesia de Garfe - 3ª Fase	21.976,98 €	- €	1.098,85 €
INAG	Rede de saneamento em dois caminhos em Mirão - Galegos	4.135,98 €	- €	206,80 €
INAG	Rede de água em dois caminhos em Mirão - Galegos	1.914,92 €	- €	95,75 €
INAG	Rede de abastecimento de Água de Várzeas a Simões - Fontarcada	52.012,49 €	- €	2.600,62 €
INAG	Abastecimento de água no caminho de vilarinho de Baixo (Carvalhos) - S. Goma	1.406,24 €	- €	70,31 €
INAG	Abastecimento de água no caminho de lugar da Igreja (Carneiro) - S. Goma	1.986,14 €	- €	99,31 €
INAG	Abastecimento de Água no lugar de Real - Ferreiros	5.376,28 €	- €	268,81 €
INAG	Rede de saneamento na freguesia de St. Emilião - 1ª Fase	57.886,35 €	- €	2.894,32 €
INAG	Execução da rede de abastecimento de água - St. Emilião	10.800,93 €	- €	540,05 €
INAG	Execução da rede de saneamento no Lugar da Corredoura ao Bobeiro - Taide	9.708,25 €	- €	485,41 €
ON	Enoturismo - Remodelação Casa da Botica - Sala Enólogos	6.300,07 €	- €	78,75 €
INAG	Rede de saneamento entre o loteamento da Pedreira e a Ponte de Donim - St. Emilião	27.705,59 €	- €	1.385,28 €
INAG	Execução da rede de água no Lugar da Corredoura ao Bobeiro - Taide	22.100,28 €	- €	1.105,01 €
INAG	Rede de saneamento no caminho do Rio	12.655,93 €	- €	632,80 €
INAG	Abastecimento de Água no lugar do Bobeiro - Taide	7.175,60 €	- €	358,78 €
INAG	Abastecimento de Água no caminho do Rio - Taide	5.106,98 €	- €	255,35 €
ON	Enoturismo - Equipamento interativo	6.484,73 €	- €	926,02 €
ON	Enoturismo - LCD	637,50 €	- €	159,38 €
INAG	Rede de abastecimento de água a Simões	24.903,60 €	- €	1.245,18 €
INAG	Rede de Saneamento na alto do Cruzeiro - Fontarcada	2.940,00 €	- €	147,00 €
INAG	Rede de Água no alto do Cruzeiro - Fontarcada	2.881,40 €	- €	144,07 €
INAG	Abastecimento de água do lugar de Simões/Fontarcada a Valdemoura/Oliveira	12.819,87 €	- €	640,99 €
INAG	Abastecimento de água do lugar de Simões ao Santinho - Fontarcada	13.071,86 €	- €	653,59 €

2011	INAG	Execução da rede de saneamento de ligação de St. Luzia à EM 602 passando pelo lugar de Aldeia	11.761,12 €	- €	588,06 €
	INAG	Execução da rede de Água de ligação de St. Luzia à EM 602 passando pelo lugar de Aldeia	4.640,29 €	- €	232,01 €
	QREN	Centro Educativo António Lopes	343.778,63 €	- €	- €
	QREN	Centro Educativo António Lopes	417.710,24 €	- €	- €
	QREN	Jardim Gonçalo Sampaio	132.393,96 €	- €	- €
	QREN	Centro Educativo de Monsul	1.581.664,83 €	- €	- €
	Total 2010		2.922.414,19 €	- €	22.997,05 €
	QREN	Caminho da Argaiña - Requeixo - S. João de Rei	159.176,07 €	1.326,47 €	7.958,80 €
	QREN	7 unidades de Certificado digital - SAMA	582,12 €	485,10 €	97,02 €
	QREN	Certificado digital qualificado - SAMA	166,32 €	152,46 €	13,86 €
	QREN	Software - Teatro (espetáculos e outras) - SAMA	1.058,40 €	529,15 €	352,76 €
	QREN	Informática - SAMA	4.015,20 €	1.756,65 €	1.003,80 €
	QREN	Comparticipação do Centro Educativo D. Elvira Camara Lopes	949.630,57 €	- €	- €
	QREN	Assinaturas digitais qualificadas - SAMA	1.872,36 €	1.872,36 €	- €
	QREN	Beneficiação e pavimentação de um troço da EM 597 (ligação à EN 103) - Calvos - Rendufinho	182.262,97 €	- €	6.834,86 €
	QREN	Recuperação da Torre de Menagem do Castelo de Lanhoso	114.217,57 €	- €	2.855,44 €
	QREN	Centro Educativo António Lopes (parte) - AVAC	5.450,83 €	- €	45,42 €
	QREN	Centro Educativo de Monsul	5.418,32 €	- €	11,29 €
	QREN	Quadros interativos do Centro Educativo do Cavado	4.661,16 €	194,21 €	582,64 €
	QREN	Ligação dual p/quadros interativos	160,62 €	6,69 €	20,08 €
	QREN	Centro Educativo Monsul - Anti-virus	133,46 €	55,61 €	77,85 €
	QREN	Mobiliário escolar biblioteca Centro Educativo do Cavado	161,08 €	6,71 €	20,14 €
	QREN	Aquisição de 19 PC's + monitor + Office para o Centro Educativo do Cavado	6.572,40 €	547,70 €	1.643,10 €
	QREN	Centro Educativo de Monsul - Mobiliário	15.643,19 €	814,75 €	1.955,40 €
	QREN	Aquisição de material didático para o Centro Educativo do Cavado	4.797,82 €	199,91 €	599,73 €
	QREN	Material didático - Centro Educativo Cavado	3.198,28 €	133,26 €	399,79 €
	QREN	Instalação e configuração de equipamentos ativos de rede e interligação de edifícios - Projeto SAMA	46.372,44 €	9.660,92 €	11.593,11 €
	QREN	Aquisição de Sistema de Informação Geográfica municipal - SAMA	27.087,48 €	9.780,61 €	9.028,26 €
	QREN	Aquisição de suportes a servidores - SAMA	31.021,20 €	8.401,58 €	7.755,30 €
	QREN	Plataforma Office - Informática - SAMA	14.364,00 €	6.782,32 €	4.787,52 €

Câmara Municipal da
 Póvoa de Lanhoso
 13/05/2011

QREN	Software informático - SAMA	5.670,00 €	2.047,30 €	1.889,81 €
QREN	Licenças Autocad - Informática - SAMA	16.736,16 €	7.902,40 €	5.578,16 €
QREN	Criação de passeios e baía de paragem de autocarros na EN 205 ao km 63000	15.172,13 €	- €	632,17 €
QREN	Construção de uma rotunda na concordância da Av. da República com a EN 205 - Póvoa de Lanhoso	125.462,39 €	- €	4.704,84 €
QREN	Requalificação da Av. 25 de Novembro	107.800,98 €	- €	- €
Total 2011		1.848.865,52 €	52.656,16 €	70.441,15 €
TOTAL		13.242.633,17 €	52.656,16 €	474.389,77 €

Os subsídios para investimentos recebidos ao longo dos últimos nove anos, encontram-se diferidos de acordo com as taxas de amortização associadas aos investimentos, encontrando-se neste momento diferido o montante de 10.716.150,88€ e tendo sido até à data reconhecidos proveitos no valor de 2.715.807,68€.

ENTIDADE		MODIFICAÇÕES AO ORÇAMENTO DA RECEITA				Página: 1
MUNICÍPIO DE NOVA DE LAMAR		TOTAL DE ALTERAÇÕES :	30 AND CORRELATIVOS DE: 2011		ATÉ À DATA : 2011/12/31	
CLASSIFICAÇÃO ACCOUNTA		MODIFICAÇÃO DA RECEITA				75A
CÓDIGO	DESCRIÇÃO	PREVISÃO INICIAL	MODIFICAÇÃO ORÇAMENTAL		PREVISÃO CORRETIKA	
			INSCRIÇÕES / REFORÇOS	DEMINUIÇÕES / ANULAÇÕES		
01	IMPOSTOS DIRECTOS	1.911.500,00			1.911.500,00	
0102	OUTROS	1.911.500,00			1.911.500,00	
010202	IMPOSTO MUNICIPAL SOBRE IMÓVELS	1.025.000,00			1.025.000,00	
010203	IMPOSTO UNICO DE CIRCULAÇÃO	295.000,00			295.000,00	
010204	IMPOSTO MUNICIPAL SOBRE AS TRANSMISSÕES ONEROSAS DE IMÓVELS	590.500,00			590.000,00	
010205	IMPOSTOS ABOLIDOS	5.000,00			5.000,00	
010206	Contribuição autarquias	1.000,00			1.000,00	
010207	Imposto municipal de renda	1.500,00			1.500,00	
010208	Imposto municipal sobre veículos	500,00			500,00	
010209	IMPOSTOS DIRECTOS DIVERSOS	500,00			500,00	
02	IMPOSTOS INDIRECTOS	309.500,00			309.500,00	
0202	OUTROS	309.500,00			309.500,00	
020206	IMPOSTOS INDIRECTOS ESPECIFICOS DAS AUTARQUIAS LOCAIS	309.500,00			309.500,00	
02020601	Consumo e feiras	80.000,00			80.000,00	
02020602	Letramento e obras	35.000,00			35.000,00	
02020603	Ocupação de via pública	12.000,00			12.000,00	
02020604	Publicidade	50.000,00			50.000,00	
02020605	Saneamento - Conservação	60.000,00			60.000,00	
02020607	Utilização de rede elétrica	1.000,00			1.000,00	
02020699	Outros	71.500,00			71.500,00	
0202069901	Taxa municipal de direitos de passagem	60.000,00			60.000,00	
0202069902	Taxa de depósito de firma técnica de habitação	500,00			500,00	
0202069999	Outros	11.000,00			11.000,00	
04	TAXAS, MULTAS E OUTRAS PENALIDADES	715.500,00			715.500,00	
0401	TAXAS	684.500,00			684.500,00	
040123	TAXAS ESPECIFICAS DAS AUTARQUIAS LOCAIS	684.500,00			684.500,00	
04012301	Consumo e feiras	80,00			80,00	
04012302	Letramento e obras	152.000,00			152.000,00	
04012303	Ocupação de via pública	500,00			500,00	
04012304	Taxa, etc e porta de arma	500,00			500,00	
04012305	Saneamento	420.000,00			420.000,00	
04012399	Outros	100.000,00			100.000,00	
0401239901	Taxa de depósito de firma técnica de habitação	500,00			500,00	
0401239902	Taxa pela emissão de certificado de registro	500,00			500,00	
0401239999	Outros	100.000,00			100.000,00	
0402	MULTAS E OUTRAS PENALIDADES:	31.000,00			31.000,00	
040201	JURIS DE MORA	5.000,00			5.000,00	
040202	JURIS COMPROMISSO	5.000,00			5.000,00	
040204	QUANTAS E PENALIDADES POR CONTRA ORIENTAÇÃO	11.000,00			11.000,00	
040205	MULTAS E PENALIDADES DIVERSAS	10.000,00			10.000,00	
05	RENDIMENTOS DE PROPRIEDADE	870.000,00			870.000,00	
0501	JURIS - SOCIEDADES FINANÇEIRAS	50.000,00			50.000,00	
050101	BANCO E OUTRAS INSTITUIÇÕES FINANÇEIRAS	50.000,00			50.000,00	
0507	DIVIDENDOS E PARTICIPAÇÕES NOS LUCROS DE SOCIEDADE	50.000,00			50.000,00	
050701	Empresas privadas	25.000,00			25.000,00	
050702	Outras	25.000,00			25.000,00	
0510	RENTAS	770.000,00			770.000,00	
051001	TERRENS	20.000,00			20.000,00	
051002	ACTIVOS DO MUNICÍPIO	100.000,00			100.000,00	
051004	EDIFÍCIOS	50.000,00			50.000,00	
051005	RENTA DE IMÓVELS MÓVEIS	50.000,00			50.000,00	
051009	OUTROS	550.000,00			550.000,00	
06	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	5.100.711,00			5.100.711,00	
0601	SOCIEDADES E QUAS-SOCIEDADES NÃO FINANÇEIRAS	50.000,00			50.000,00	
060101	PÚBLICAS	500,00			500,00	
06010101	Outras	500,00			500,00	
060101	PRIVADAS	50.000,00			50.000,00	
0602	SOCIEDADES FINANÇEIRAS	10.000,00			10.000,00	
060201	BANCO E OUTRAS INSTITUIÇÕES FINANÇEIRAS	5.000,00			5.000,00	

ENTIDADE		MODIFICAÇÕES NO ORÇAMENTO DA RECEITA				Página: 2
MUNICÍPIO DA FORTA DE LAMARCO		TOTAL DE ALTERAÇÕES : 1	60 ANOS CONTABILÍSTICOS DE: 2011		ATÉ À DATA : 2011/12/31	
CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA		OUTROS DA RECEITA				UNIDADE: R\$
CÓDIGO	DESCRIÇÃO	PREVISÃO INICIAL	MODIFICAÇÃO ORÇAMENTAL		PREVISÃO CORRECTA	
			INCRÉSCIMOS / REPOSIÇÃO	DIMINUIÇÕES / ANULAÇÕES		
040001	COMPANHIAS DE SEGUROS E FUNDOS DE PESSOAS	5.000,00			5.000,00	
0400	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL	6.025.211,00			6.025.211,00	
040001	ESTADO	6.025.211,00			6.025.211,00	
04000101	Fundo de Equilíbrio Financeiro	1.896.336,00			1.896.336,00	
04000102	Fundo Social Municipal	497.421,00			497.421,00	
04000103	Participação percentual do IRE	251.047,00			251.047,00	
04000104	Outras	25.000,00			25.000,00	
04000105	ESTADO-PARTICIPAÇÃO COMUNITÁRIA EM PROJETOS CO-FINANCIADOS	251.445,00			251.445,00	
04000106	SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS	1.100.000,00			1.100.000,00	
0400	ADMINISTRAÇÃO LOCAL	5.000,00			5.000,00	
040001	CONTINGENTE	5.000,00			5.000,00	
04007	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS	5.000,00			5.000,00	
040001	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS	5.000,00			5.000,00	
04008	FAMÍLIAS	5.000,00			5.000,00	
040001	FAMÍLIAS	5.000,00			5.000,00	
07	VERBA DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES	1.686.068,00			1.686.068,00	
0701	VERBA DE BENS	662.000,00			662.000,00	
070102	LIVROS E DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA	2.000,00			2.000,00	
070103	PUBLICAÇÕES E IMPRESSÃO	2.000,00			2.000,00	
070105	BENS IMOBILIÁRIOS	500,00			500,00	
070107	PRODUTOS ALIMENTARES E BEBIDAS	1.000,00			1.000,00	
070109	MERCADORIAS	650.000,00			650.000,00	
07011001	Comida	1.500,00			1.500,00	
07011002	Outros	500,00			500,00	
070110	OUTROS	2.500,00			2.500,00	
0702	SERVIÇOS	966.068,00			966.068,00	
070201	ALUGUER DE TERRENO E EQUIPAMENTOS	10.000,00			10.000,00	
070202	ESTUDOS, PROJETOS, PROJETOS E CONSULTORIA	500,00			500,00	
070203	VISITARIAS E DESPESAS	7.000,00			7.000,00	
070204	DESPESAS	500,00			500,00	
070208	SERVIÇOS SOCIAIS, RECREATIVOS, CULTURAIS E DESPORTIVOS	290.500,00			290.500,00	
07020801	Serviços sociais	25.000,00			25.000,00	
07020802	Serviços recreativos	100.000,00			100.000,00	
0702080301	Turismo Sénior	90.000,00			90.000,00	
0702080302	Outros	10.000,00			10.000,00	
07020803	Serviços culturais	40.500,00			40.500,00	
0702080301	Turismo Sénior	500,00			500,00	
0702080302	Outros	40.000,00			40.000,00	
07020804	Serviços desportivos	125.000,00			125.000,00	
070209	SERVIÇOS ESPECÍFICOS DAS AUTARQUIAS	657.568,00			657.568,00	
07020901	Despesas	25.000,00			25.000,00	
07020902	Resíduos sólidos	670.000,00			670.000,00	
07020903	Transportes colectivos de pessoas e mercadorias	1.568,00			1.568,00	
0702090301	Transportes de pessoas e mercadorias	500,00			500,00	
0702090302	Outros	568,00			568,00	
07020904	Trabalhos por conta de particulares	120.000,00			120.000,00	
07020905	Condições	10.000,00			10.000,00	
07020906	Mercado e feiras	500,00			500,00	
07020907	Parques de estacionamento	15.000,00			15.000,00	
07020908	Condições e condições	1.000,00			1.000,00	
07020909	Outros	5.000,00			5.000,00	
0803	RENTAS	50.000,00			50.000,00	
070301	RENTAS	7.000,00			7.000,00	
070302	RENTAS	1.000,00			1.000,00	
070303	OUTROS	50.000,00			50.000,00	
08	OUTRAS RECEITAS CORRENTES	70.000,00			70.000,00	
0801	OUTRAS	70.000,00			70.000,00	
080108	OUTRAS	70.000,00			70.000,00	

ENTIDADE		NOTIFICAÇÕES AO ORÇAMENTO DA RECEITA				Página: 3
MUNICÍPIO DE JORDÃO DE LAMARCO		TOTAL DE ALTERAÇÕES : 1	00 ANO CONTABILIZADO EM: 2011		ATE A DATA : 2011/12/31	
CLASSIFICAÇÃO ECONÔMICA		NOTAÇÕES DA RECEITA				COMPLEMENTOS
CÓDIGO	DESCRIÇÃO	PREVISÃO INICIAL	MODIFICAÇÕES ORÇAMENTAIS		PREVISÃO CORRETISSIMA	
			ADICIONAIS / RECORTE	DEMINUIÇÕES / ANULAÇÕES		
00019001	Indemnizações por deterioração, roubo e extravio de bens patrimoniais	5.000,00			5.000,00	
00019002	Indemnizações de estragos provocados por animais em viaturas ou quaisquer outros equipamentos pertencentes ao município local	5.000,00			5.000,00	
00019003	IVA Rembolsado	5.000,00			5.000,00	
00019004	IVA Isento de liquidação	5.000,00			5.000,00	
00019009	Reversas	50.000,00			50.000,00	
09	VENAS DE BENS DE INVESTIMENTO	1.796.000,00			1.796.000,00	
0901	TENNEROS	1.442.000,00			1.442.000,00	
090101	SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCIERAS	826.000,00			826.000,00	
090102	SOCIEDADES FINANCIERAS	1.000,00			1.000,00	
090103	INSTITUIÇÕES SEM FIM LOCATIVOS	1.000,00			1.000,00	
090110	FAMILIAS	826.000,00			826.000,00	
0902	HABITAÇÕES	100.000,00			100.000,00	
090210	FAMILIAS	100.000,00			100.000,00	
0903	EDIFÍCIOS	11.000,00			11.000,00	
090301	SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCIERAS	1.000,00			1.000,00	
090302	INSTITUIÇÕES SEM FIM LOCATIVAS	5.000,00			5.000,00	
090310	FAMILIAS	1.000,00			1.000,00	
0904	OUTROS BENS DE INVESTIMENTO	45.000,00			45.000,00	
090401	SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCIERAS	15.000,00			15.000,00	
09040101	Equipamento de transporte	5.000,00			5.000,00	
09040102	Maquinaria e equipamento	5.000,00			5.000,00	
09040103	Outros	5.000,00			5.000,00	
090409	INSTITUIÇÕES SEM FIM LOCATIVOS	15.000,00			15.000,00	
09040901	Equipamento de transporte	5.000,00			5.000,00	
09040902	Maquinaria e equipamento	5.000,00			5.000,00	
09040903	Outros	5.000,00			5.000,00	
090410	FAMILIAS	15.000,00			15.000,00	
09041001	Equipamento de transporte	5.000,00			5.000,00	
09041002	Maquinaria e equipamento	5.000,00			5.000,00	
09041003	Outros	5.000,00			5.000,00	
10	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	6.751.425,00	888.000,00	1.700.000,00	7.931.425,00	
1001	SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCIERAS	1.000,00			1.000,00	
100101	PÚBLICAS	500,00			500,00	
10010109	Outros	500,00			500,00	
100102	Privadas	500,00			500,00	
1003	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL	6.749.425,00	888.000,00	1.700.000,00	7.949.425,00	
100301	ESTADO	1.528.029,00			1.528.029,00	
10030101	Fundo de Equilíbrio Financeiro	2.598.890,00			2.598.890,00	
10030104	Cooperação Técnica e Financeira	826.144,00			826.144,00	
10030109	Outros	1,00			1,00	
100307	ESTADO-PARTICIPAÇÃO COMUNITÁRIA EM PROJETOS DO-FINANCIEROS	5.196.166,00	888.000,00	1.479.000,00	4.605.166,00	
100308	SERVIÇOS E FUNDOS AUTÔNOMOS	25.000,00		25.000,00		
1005	ADMINISTRAÇÃO LOCAL	1.000,00			1.000,00	
100501	CONTINENTE	1.000,00			1.000,00	
1007	INSTITUIÇÕES SEM FIM LOCATIVOS	1.000,00			1.000,00	
100701	INSTITUIÇÕES SEM FIM LOCATIVOS	1.000,00			1.000,00	
1008	FAMILIAS	1.000,00			1.000,00	
100801	FAMILIAS	1.000,00			1.000,00	
11	ACTIVOS FINANCIEROS	201.500,00			201.500,00	
1106	EXPÊDIENTES A MÉDIO E LONGO PRAZO	100.000,00			100.000,00	
110601	SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCIERAS	100.000,00			100.000,00	
1108	AÇÕES E OUTRAS PARTICIPAÇÕES	101.500,00			101.500,00	
110801	SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCIERAS	100.000,00			100.000,00	
110802	SOCIEDADES FINANCIERAS	500,00			500,00	
110901	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA- ADMINISTRAÇÃO CENTRAL- ESTADO	500,00			500,00	
110902	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA- ADMINISTRAÇÃO LOCAL- CONTINENTE	500,00			500,00	

ENTRADA		MODIFICAÇÕES AO ORÇAMENTO DA RECEITA				Página: 4
MUNICÍPIO DE JUAZEIRO DO NORTE		TOTAL DE ALTERAÇÕES : 1	DO ANO CONTABILÍSTICO DE: 2011		ATÉ A DATA : 2011/12/31	
CLASSIFICAÇÃO FUNDIÁRIA		VOTAÇÕES DA RECEITA				ANULAÇÕES
CÓDIGO	DESCRIÇÃO	PREVISÕES INICIAIS	MODIFICAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS		PREVISÕES CORRIGIDAS	
			INCRÉSCIMOS / REVENHOS	DIMINUIÇÕES / ANULAÇÕES		
12	RECEITAS FINANCEIRAS	1.100,00			1.100,00	
1205	EMPRÉSTIMOS A CURTO PRAZO	500,00			500,00	
120502	RECEITAS FINANCEIRAS	500,00			500,00	
1206	EMPRÉSTIMOS A MÉDIO E LONGO PRAZO	600,00			600,00	
120602	RECEITAS FINANCEIRAS	600,00			600,00	
120603	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA- ADMINISTRAÇÃO CENTRAL- ESTADO	100,00			100,00	
13	OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	55.200,00			55.200,00	
1301	OUTRAS	55.200,00			55.200,00	
130101	REVENHOS	100,00			100,00	
130102	ACTIVOS INCOMPREHENSÍVEIS	100,00			100,00	
130104	OUTRAS	55.000,00			55.000,00	
TOTAL ...		22.472.500,00	888.000,00	1.700.000,00	21.672.500,00	

ORÇAMENTO
 DE 2012
 2012

ORÇAMENTO
 DE 2012
 2012

ENTIDADE		NOTIFICAÇÕES AO ORÇAMENTO DA DESPESA				Página: 1
MUNICÍPIO DA RIOVA DE LAMARCO		TOTAL DE ALTERAÇÕES = 11	NO ANO CONTABILÍSTICO DE 2011		ATÉ À DATA: 2011/12/31	
IDENTIFICAÇÃO DAS RUBRICAS		DESPESA				
CLASSIFICAÇÃO ORÇAMENTAL - ECONÓMICA	DESCRIÇÃO	NOTAÇÕES INICIAIS	NOTIFICAÇÕES ORÇAMENTAIS		NOTAÇÕES CORREÇÕES	
			INCRÉSCIMOS / REDUÇÕES	DECRÉSCIMOS / ANULAÇÕES		
01	ASSEMBLEIA MUNICIPAL					
01	01	DESPESAS COM O PESSOAL				
01	0101	ADONOS VARIÁVEIS OU EVENTUAIS				
01	010104	ADONOS DE CUSTO	154,00		1,00	
01	010113	OUTROS SUPLEMENTOS E PRÊMIOS				
01	01011301	Outros	29.300,00	11.340,00	10.000,00	
01	02	ADQUIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS				
01	0201	ADQUIÇÃO DE BENS				
01	020111	OUTROS BENS	250,00		1,00	
01	0202	ADQUIÇÃO DE SERVIÇOS				
01	020211	REPRESENTAÇÃO DOS SERVIÇOS	500,00		1,00	
01	020213	RELOCAÇÕES E ESTADAS	1.400,00		1,00	
01	020217	PUBLICIDADE	200,00		140,00	
01	020225	OUTROS SERVIÇOS	250,00		1,00	
02	CÂMARA MUNICIPAL E SERVIÇOS MUNICIPAIS					
02	01	DESPESAS COM O PESSOAL				
02	0101	REMUNERAÇÕES CERTAS E PERMANENTES				
02	010101	TITULARES DE CARGOS DE APOSIARIA E MEMBROS DE ÓRGÃOS AUTARQUÍCAS	141.200,00		141.250,00	
02	010104	PESSOAL COM QUERENDAS- REGIME DO CONTRATO INDIVIDUAL				
02	01010401	Pessoal em funções	1.430.000,00		1.441.400,00	
02	01010402	Alterações obrigatórias de posicionamento remuneratório	1,00	2.800,00	2.800,00	
02	01010403	Alterações facultativas de posicionamento remuneratório	1,00		1,00	
02	010106	PESSOAL CONTRATADO A TERMO				
02	01010601	Pessoal em funções	318.000,00		312.750,00	
02	01010602	Alterações obrigatórias de posicionamento remuneratório	1,00		1,00	
02	01010603	Alterações facultativas de posicionamento remuneratório	1,00		1,00	
02	01010604	Recrutamento de pessoal para novas posturas de trabalho	1,00	14.000,00	14.000,00	
02	010107	PESSOAL EM REGIME DE CANCELAMENTO DE TRABALHO	140.000,00	45.000,00	140.000,00	
02	010108	PESSOAL ACREDITADO ADJUDICAÇÃO	1.000,00	300,00	1.000,00	
02	010109	PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO	40.000,00	10.000,00	40.000,00	
02	010111	REPRESENTAÇÃO				
02	01011101	Membros de Órgãos Autárquicas	20.000,00	300,00	20.000,00	
02	01011102	Pessoal dos quadros	14.000,00	1.000,00	15.000,00	
02	010113	MEMBROS DE COMISSÃO				
02	01011301	Pessoal dos quadros	147.000,00		146.000,00	
02	01011302	Pessoal em qualquer outra situação	10.000,00	2.000,00	10.000,00	
02	01011303	Membros dos órgãos autárquicos	1.000,00	300,00	1.000,00	
02	020114	SUBSÍDIOS DE FÉRIAS E GRAT.				
02	02011401	Pessoal dos quadros	314.000,00	4.000,00	312.000,00	
02	02011402	Pessoal em qualquer outra situação	41.000,00	2.000,00	43.000,00	
02	020115	ADJUDICAÇÃO POR LICITAÇÃO E ADJUDICAÇÃO/ADJUDICAÇÃO	25.000,00	15.000,00	25.000,00	
02	0202	ADONOS VARIÁVEIS OU EVENTUAIS				
02	020201	ADONOS EXTRAORDINÁRIOS	2.500,00		1.700,00	
02	020204	ADONOS DE CUSTO	1.000,00	1.000,00	2.000,00	
02	020205	ADONOS PARA PAGAR	2.750,00		2.750,00	
02	020209	SUBSÍDIO DE PREVENÇÃO	5.000,00		5.000,00	
02	020212	INDENIZAÇÕES POR CESSAÇÃO DE FUNÇÕES	1,00	1.000,00	1.000,00	
02	020213	OUTROS SUPLEMENTOS E PRÊMIOS				
02	02021301	Prêmios de desempenho	1,00		1,00	
02	02021302	Outros	10.000,00	7.000,00	7.000,00	
02	0202	SEGURANÇA SOCIAL				
02	020201	ENCARGOS COM A SAÚDE	290.000,00	5.550,00	274.000,00	
02	020202	OUTROS ENCARGOS COM A SAÚDE	40.000,00	800,00	40.000,00	
02	020203	SUBSÍDIO FAMILIAR A TERCEIROS E JOVENS	40.000,00	5.000,00	35.000,00	
02	020204	OUTROS PRESTAÇÕES FAMILIARES	1,00		1,00	
02	020205	CONTRIBUIÇÕES PARA A SEGURANÇA SOCIAL				
02	02020501	Assistência na doença dos funcionários públicos	1,00		1,00	
02	02020502	Segurança social dos funcionários públicos				
02	02020503	Salário Geral de Aposentados	241.340,00	1.000,00	257.470,00	

ENTRADA		MODIFICAÇÕES AO ORÇAMENTO DA DESPESA				Página: 2
MUNICÍPIO DE POUA DE LINDOIA		TOTAL DE ALTERAÇÕES : 11	DO ANO ORÇAMENTÁRIO DE 2011		ATÉ A DATA : 2011/12/31	
IDENTIFICAÇÃO DAS RUBRICAS			DESPESA			
CLASSIFICAÇÃO FUNÇÃO SUBFUNÇÃO	DESCRIÇÃO	DOTAÇÕES INICIAIS	MODIFICAÇÕES ORÇAMENTAIS		DOTAÇÕES CORRIGIDAS	
			INCRÉSCIMOS / EXTINÇÕES	DECRÉSCIMOS / ANULAÇÕES		
02	010304000	Segurança Social - Seguro geral	182.500,00	18.500,00	200.500,00	
02	01030401	Outros	9.500,00	7.000,00	2.500,00	
02	010304	ACIDENTES EM SERVIÇO E DOENÇAS PROFissionais	5,00		5,00	
02	010308	OUTRAS PESSOAS	5,00		5,00	
02	010309	SEGUROS				
02	01030901	Seguros de acidentes de trabalho e doenças profissionais	53.000,00	18.000,00	16.100,00	
02	01030902	Seguros de saúde	5,00		5,00	
02	010310	OUTRAS DESPESAS DE SEGURANÇA SOCIAL				
02	01031001	Equivalência actividade, potencialidade e adapção	5,00		5,00	
02	01031009	Outras despesas de segurança social	5,00		5,00	
02	02	ADQUIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS				
02	0201	ADQUIÇÃO DE BENS				
02	020101	MATERIAS-PRIMAS E SUBSTITUTOS	250.000,00		185.000,00	
02	020102	COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES				
02	02010201	Gasolina	23.000,00	100,00	23.100,00	
02	02010202	Gasóleo	140.000,00	20.500,00	159.500,00	
02	02010209	Outros	15.000,00	2.000,00	14.000,00	
02	020103	MINÉRIAS, EXPLOSIVOS E ACTIVIDADES	5,00		5,00	
02	020104	LIMPEZA E MANUTENÇÃO	50.000,00	18.200,00	30,00	
02	020104	ALIMENTAÇÃO - GÊNEROS PARA CONFECCIONAR	10.000,00		5.000,00	
02	020107	VESTUÁRIO E ARTIGOS PESSOAIS	10.000,00	1.200,00	10.000,00	
02	020108	MATERIAL DE ESCRITÓRIO	25.000,00	3.250,00	28.250,00	
02	020109	PREMIOS (JÚRIS) E FARMACÓTIPOS	5,00		5,00	
02	020110	RECURSOS VENDIDOS NAS FARMACIAS	5,00		5,00	
02	020112	MATERIAL DE TRANSPORTE- PEÇAS	10.000,00	1.000,00	10.000,00	
02	020114	OUTRO MATERIAL- PEÇAS	20.000,00		20.000,00	
02	020115	PREMIOS, COMODIDADES E GASTOS	20.000,00	6.000,00	10.000,00	
02	020116	MERCADORIAS PARA VENDA				
02	02011601	Água	600.000,00	11.700,00	671.700,00	
02	02011602	Outros	1.000,00	1.000,00	6.000,00	
02	020117	FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS	15.000,00	8.000,00	22.000,00	
02	020118	LIVROS E DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA	1.000,00		1.000,00	
02	020119	ARTIGOS NUMERADOS E DE IDENTIFICAÇÃO	1.000,00		1.000,00	
02	020120	MATERIAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA E RECREIO	40.000,00	8.000,00	28.000,00	
02	020121	OUTROS BENS	110.000,00	1.000,00	109.000,00	
02	0202	ADQUIÇÃO DE SERVIÇOS				
02	020201	ENCARGOS DE INSTALAÇÃO	200.000,00	10.000,00	209.000,00	
02	020202	LIMPEZA E MANUTENÇÃO	50.000,00	13.000,00	63.000,00	
02	020203	CONSERVAÇÃO DE BENS	100.000,00	20.000,00	80.000,00	
02	020204	LOCAÇÃO DE IMÓVEIS	10.000,00		10.000,00	
02	020205	LOCAÇÃO DE MATERIAL DE INFORMÁTICA	10.000,00	1.000,00	11.000,00	
02	020206	LOCAÇÃO DE MATERIAL DE TRANSPORTE	5,00		5,00	
02	020207	LOCAÇÃO DE OUTROS BENS	1.000,00	5.000,00	6.000,00	
02	020208	COMUNICAÇÕES	10.000,00		10.000,00	
02	020209	TRANSPORTES	210.000,00	110.000,00	100.000,00	
02	020210	REPRESENTAÇÃO DOS SERVIÇOS	6.000,00	1.000,00	5.000,00	
02	020211	RECURSOS	40.000,00		40.000,00	
02	020212	RECONSTRUÇÃO E REPARAÇÃO	10.000,00	8.000,00	20.000,00	
02	020213	ESTUDO, PROJECTO, PROJECTO E CONSULTORIA	10.000,00	10.000,00	20.000,00	
02	020214	FORMAÇÃO	5.000,00	7.000,00	12.000,00	
02	020215	REPRESENTAÇÃO, EXPOSIÇÕES E SIMILARES	210.000,00	40.000,00	170.000,00	
02	020217	PUBLICIDADE	10.000,00	5.000,00	15.000,00	
02	020218	VIGILÂNCIA E SEGURANÇA	5.000,00		5.000,00	
02	020219	ASSISTÊNCIA TÉCNICA	10.000,00	5.000,00	15.000,00	
02	020220	OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS	1.000.000,00	110.000,00	890.000,00	
02	020221	ENCARGOS DE CUSTÓDIA DE DOCUMENTOS	10.000,00	5.000,00	15.000,00	
02	020222	OUTROS SERVIÇOS	100.000,00	110.000,00	210.000,00	
02	03	JOGOS E OUTROS ENCARGOS				
02	0301	JOGOS DA SÓCIEDADE PÚBLICA				

ENTIDADE		MODIFICAÇÕES AO ORÇAMENTO DA DESPESA				Página: 1
MUNICÍPIO DE FOMBA DE LARANJO		TOTAL DE ALTERAÇÕES : 17	DO ANO CIVIL/CALESTRÁRIO DE 2011		Até à data : 2011/12/31	
IDENTIFICAÇÃO DAS DESPESAS			DESPESA			
CLASSIFICAÇÃO ORÇAMENTÁRIA ECONÔMICA			DOTAÇÕES TRICIAIS	MODIFICAÇÕES ORÇAMENTAIS		DOTAÇÕES CORRIGIDAS
				INCRÉSCIMOS / SUPRIMENTOS	DECRÉSCIMOS / ANULAÇÕES	
02	030103	SOCIEDADES FINANCEIRAS- BANCOS E OUTRAS INSTITUIÇÕES				
02	03010301	Empréstimos de curto prazo	300,00		400,00	10,00
02	03010302	Empréstimos de médio e longo prazo	74.000,00	17.300,00		91.300,00
02	030105	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA CENTRAL- ESTADO				
02	03010501	Empréstimos de curto prazo	5,00			5,00
02	03010502	Empréstimos de médio e longo prazo	5,00			5,00
02	0302	OUTROS ENCARGOS CORRENTES DA DÍVIDA PÚBLICA				
02	030201	DESPESAS DIVERSAS	100,00		350,00	450,00
02	0303	JUROS DE LOCAÇÃO FINANCEIRA				
02	030301	MATERIAL DE TRANSPORTE	1.500,00	1.600,00		3.100,00
02	030302	MATERIAL DE INFORMÁTICA	5,00			5,00
02	030307	MAQUINARIA E EQUIPAMENTO	2.000,00	2.000,00	1.350,00	2.650,00
02	0304	JUROS TRIBUTÁRIOS				
02	030401	OUTROS	5,00			5,00
02	0305	OUTROS JUROS				
02	030501	OUTROS	100.000,00		78.500,00	21.500,00
02	04	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES				
02	0403	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL				
02	040305	SERVIÇOS E JUROS AUTÔNOMOS	42.500,00		17.100,00	25.400,00
02	0405	ADMINISTRAÇÃO LOCAL				
02	040501	CONTINGENTE				
02	04050102	Frequências	122.000,00	82.400,00	500,00	163.900,00
02	04050104	Associações de municípios	240.000,00		9.400,00	230.600,00
02	04050106	Outros				
02	0407	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS				
02	040701	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS	1.004.000,00		62.000,00	942.000,00
02	0408	FAMÍLIAS				
02	040802	OUTROS	125.000,00	11.530,00	1.300,00	123.230,00
02	05	SUBSÍDIOS				
02	0501	SOCIEDADES E QUASI-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS				
02	050101	PRIVADAS	171.400,00	25.700,00		197.100,00
02	0506	FAMÍLIAS				
02	050601	OUTRAS	50.000,00		9.300,00	59.300,00
02	06	OUTRAS DESPESAS CORRENTES				
02	0602	DIVERSAS				
02	060201	IMPOSTOS E TAXAS	1.000,00	8.200,00		9.200,00
02	060303	OUTRAS				
02	06030301	Restituições	80.000,00	4.500,00	11.000,00	73.500,00
02	06030302	JRA Page	10.000,00		9.350,00	650,00
02	06030304	Serviços Recorrência	4.000,00		2.450,00	1.550,00
02	06030305	Outros	4.500,00	1.000,00	1.000,00	3.500,00
02	07	ADQUIÇÃO DE BENS DE CAPITAL				
02	0701	INVESTIMENTOS				
02	070101	TERREIROS	215.000,00		60.000,00	155.000,00
02	070102	EDIFICAÇÕES				
02	07010201	Construção	28.100,00		29.000,00	100,00
02	07010202	Adquirido	1.000,00		500,00	500,00
02	07010203	Reparação e beneficiação	13.300,00	1.000,00		14.300,00
02	070103	EDIFICAÇÕES				
02	07010301	Instalações de serviços	136.500,00	159.000,00	608.200,00	803.700,00
02	07010302	Instalações desportivas e recreativas	351.000,00	189.000,00	793.500,00	1.233.500,00
02	07010303	Merchand e instalações de fiscalização sanitária	5,00			5,00
02	07010304	Cafeteria	4.000,00		1.000,00	3.000,00
02	07010305	Kiosco	1.000.000,00	123.500,00	112.500,00	1.011.000,00
02	07010307	Outros	100.100,00	25.000,00	35.500,00	189.600,00
02	070104	CONSTRUÇÕES DIVERSAS				
02	07010401	Viadutos, arcabuzes e obras complementares	500,00		500,00	5,00
02	07010402	Servços à paisagem	81.000,00	17.000,00	21.350,00	76.650,00
02	07010404	Instalações desportivas e recreativas	120.000,00		112.000,00	8.000,00

ENTIDADE		MODIFICAÇÕES AO ORÇAMENTO DA DESPESA				Página: 6
MUNICÍPIO DA POVOA DE LARROS		TOTAL DE ALTERAÇÕES : 11	DO ANO CONTABILISTICO DE 2011		ATÉ À DATA : 2011/12/31	
IDENTIFICAÇÃO DAS RUBRICAS			DESPESA			
CLASSIFICAÇÃO ORÇAMENTAL	ECONÓMICA	DESCRIÇÃO	COTAÇÕES INICIAIS	MODIFICAÇÕES ORÇAMENTAIS		COTAÇÕES CORRIGIDAS
				INSCRIÇÕES / RECURSOS	DIMINUIÇÕES / ANULAÇÕES	
02	07010410	Infraestruturas para distribuição de energia eléctrica	5,00			5,00
02	07010413	Outros	3.000,00	14.800,00	400,00	16.200,00
02	070106	MATERIAL DE TRANSPORTES				
02	07010602	Outros	12.500,00		2.350,00	10.150,00
02	070107	EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA	202.050,00	15.000,00	118.550,00	98.500,00
02	070108	SOFTWARE INFORMÁTICO	98.000,00	19.100,00	12.650,00	104.450,00
02	070109	EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO	3.000,00		2.500,00	500,00
02	070110	EQUIPAMENTO BÁSICO				
02	07011001	Equipamento de recolha de resíduos	12.500,00	4.000,00	500,00	16.000,00
02	07011002	Outros	431.000,00	6.800,00	234.500,00	203.300,00
02	070111	FERRAMENTOS E UTENSÍLIOS	15.000,00	20.000,00	2.550,00	32.450,00
02	070112	ARTIGOS E OBJECTOS DE VALOR	2.000,00		1.700,00	300,00
02	070113	INVESTIMENTOS INCORPÓREOS	69.000,00		30.500,00	38.500,00
02	070115	OUTROS INVESTIMENTOS	311.700,00		265.000,00	26.700,00
02	0702	LOCAÇÃO FINANCEIRA				
02	070205	MATERIAL DE TRANSPORTE- LOCAÇÃO FINANCEIRA	57.000,00	500,00	27.100,00	31.200,00
02	070207	MAQUINARIA E EQUIPAMENTO- LOCAÇÃO FINANCEIRA	30.600,00	7.000,00	250,00	37.350,00
02	0703	BENS DE DOMÍNIO PÚBLICO				
02	070301	TERREIROS E RECURSOS NATURAIS				
02	070303	OUTRAS CONSTRUÇÕES E INFRA-ESTRUTURAS				
02	07030301	Viadutos, arcabamentos e obras complementares	1.329.870,00	1.581.900,00	856.840,00	2.254.930,00
02	07030302	Sistemas de drenagem de águas residuais	627.050,00	19.450,00	35.400,00	610.900,00
02	07030304	Iluminação pública	70.000,00	45.600,00	9.300,00	112.300,00
02	07030307	Captação e distribuição de água	381.500,00	49.840,00	4.000,00	477.340,00
02	07030308	Viação rural	1.275.430,00	50,00	360.000,00	915.480,00
02	07030309	Sinalização e trânsito	49.000,00	1.500,00	800,00	62.700,00
02	07030313	Cemitérios	43.000,00	31.000,00	20.000,00	34.000,00
02	070305	BENS DE PATRIMÓNIO HISTÓRICO, ARTÍSTICO E CULTURAL	209.000,00	19.000,00	23.700,00	204.300,00
02	08	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL				
02	0801	SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS				
02	080102	PRIVADAS	500,00			500,00
02	0803	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL				
02	080306	SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS	5,00			5,00
02	0805	ADMINISTRAÇÃO LOCAL				
02	080501	CONTINENTE				
02	08050102	Freguesias	734.905,00	68.000,00		622.905,00
02	08050104	Associações de Municípios	5,00			5,00
02	0807	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS				
02	080701	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS	220.000,00		18.350,00	201.650,00
02	0808	FAMÍLIAS				
02	080807	OUTRAS	60.000,00		39.000,00	21.000,00
02	09	ACTIVOS FINANCEIROS				
02	0907	AÇÕES E OUTRAS PARTICIPAÇÕES				
02	090701	SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS- PRIVADAS	5,00	112.000,00		112.005,00
02	10	PASSIVOS FINANCEIROS				
02	1005	EMPRÉSTIMOS A CURTO PRAZO				
02	100503	SOCIEDADES FINANCEIRAS- BANCOS E OUTRAS INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS	500,00			500,00
02	1006	EMPRÉSTIMOS A MÉDIO E LONGO PRAZO				
02	100603	SOCIEDADES FINANCEIRAS- BANCOS E OUTRAS INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS	567.000,00			567.000,00
02	100605	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA CENTRAL- ESTADO	5,00			5,00
02	11	OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL				
02	1102	DIVERSAS				
02	110201	Instituições	5,00			5,00
02	110204	Outras	5,00			5,00
TOTAL ...			22.472.500,00	3.851.950,00	4.751.950,00	21.572.500,00

ÓRGÃO EXECUTIVO

Em 26 de Abril de 2012

maria Golobzick Rfonex

ÓRGÃO DELIBERATIVO

Em 27 de Abril de 2012

Flavio José Camargo

R
L
S
A

Copyright © 2001 by John Wiley & Sons, Inc.

Year	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031	2032	2033	2034	2035	2036	2037	2038	2039	2040	2041	2042	2043	2044	2045	2046	2047	2048	2049	2050	2051	2052	2053	2054	2055	2056	2057	2058	2059	2060	2061	2062	2063	2064	2065	2066	2067	2068	2069	2070	2071	2072	2073	2074	2075	2076	2077	2078	2079	2080	2081	2082	2083	2084	2085	2086	2087	2088	2089	2090	2091	2092	2093	2094	2095	2096	2097	2098	2099	2100
1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031	2032	2033	2034	2035	2036	2037	2038	2039	2040	2041	2042	2043	2044	2045	2046	2047	2048	2049	2050	2051	2052	2053	2054	2055	2056	2057	2058	2059	2060	2061	2062	2063	2064	2065	2066	2067	2068	2069	2070	2071	2072	2073	2074	2075	2076	2077	2078	2079	2080	2081	2082	2083	2084	2085	2086	2087	2088	2089	2090	2091	2092	2093	2094	2095	2096	2097	2098	2099	2100	

[illegible]

[illegible]

Author's address: Department of Mathematics, University of California, San Diego, La Jolla, CA 92037, USA.
E-mail: john@math.ucsd.edu

Author's address: Department of Mathematics, University of California, San Diego, La Jolla, CA 92037, USA.
E-mail: john@math.ucsd.edu

Author's address: Department of Mathematics, University of California, San Diego, La Jolla, CA 92037, USA.
E-mail: shashank@ucsd.edu

[illegible]

[illegible]

1

22 April 2012
Albert Einstein

4/6/18

[illegible]

7/11/15

[illegible]

Handwritten notes and signatures:

- Top right: 1025
- Below 1025: *Handwritten signature*
- Bottom right: *Handwritten signature*

[illegible]

TRANSAÇÕES COMERCIAIS - JESSEIA

Sessão: (Inscrições - 0001234)


 em 1 de 1
 página 1

2025
 10/10/25
 10/10/25

Apelido do Leilão	Descrição da Operação	Qualidade	Quantidade Comercio	Preço Unitário Comercio	Preço Total Comercio	Observações
1.º, 2.º, 3.º, 4.º, 5.º, 6.º, 7.º, 8.º, 9.º, 10.º, 11.º, 12.º, 13.º, 14.º, 15.º, 16.º, 17.º, 18.º, 19.º, 20.º, 21.º, 22.º, 23.º, 24.º, 25.º, 26.º, 27.º, 28.º, 29.º, 30.º, 31.º, 32.º, 33.º, 34.º, 35.º, 36.º, 37.º, 38.º, 39.º, 40.º, 41.º, 42.º, 43.º, 44.º, 45.º, 46.º, 47.º, 48.º, 49.º, 50.º, 51.º, 52.º, 53.º, 54.º, 55.º, 56.º, 57.º, 58.º, 59.º, 60.º, 61.º, 62.º, 63.º, 64.º, 65.º, 66.º, 67.º, 68.º, 69.º, 70.º, 71.º, 72.º, 73.º, 74.º, 75.º, 76.º, 77.º, 78.º, 79.º, 80.º, 81.º, 82.º, 83.º, 84.º, 85.º, 86.º, 87.º, 88.º, 89.º, 90.º, 91.º, 92.º, 93.º, 94.º, 95.º, 96.º, 97.º, 98.º, 99.º, 100.º	1.º, 2.º, 3.º, 4.º, 5.º, 6.º, 7.º, 8.º, 9.º, 10.º, 11.º, 12.º, 13.º, 14.º, 15.º, 16.º, 17.º, 18.º, 19.º, 20.º, 21.º, 22.º, 23.º, 24.º, 25.º, 26.º, 27.º, 28.º, 29.º, 30.º, 31.º, 32.º, 33.º, 34.º, 35.º, 36.º, 37.º, 38.º, 39.º, 40.º, 41.º, 42.º, 43.º, 44.º, 45.º, 46.º, 47.º, 48.º, 49.º, 50.º, 51.º, 52.º, 53.º, 54.º, 55.º, 56.º, 57.º, 58.º, 59.º, 60.º, 61.º, 62.º, 63.º, 64.º, 65.º, 66.º, 67.º, 68.º, 69.º, 70.º, 71.º, 72.º, 73.º, 74.º, 75.º, 76.º, 77.º, 78.º, 79.º, 80.º, 81.º, 82.º, 83.º, 84.º, 85.º, 86.º, 87.º, 88.º, 89.º, 90.º, 91.º, 92.º, 93.º, 94.º, 95.º, 96.º, 97.º, 98.º, 99.º, 100.º					

Verfasser: Herr Müller - 2014/2015

Page 10 of 10

[illegible]

Empregador	Nome Beneficiário	Função	Quantia Benefício	Contribuição Empregador	Contribuição Funcionário	Observações
1.º	JOÃO DA SILVA	EMPREGADO	100,00	10,00	10,00	
2.º	MARIA DA SILVA	EMPREGADA	120,00	12,00	12,00	
3.º	JOÃO DA SILVA	EMPREGADO	150,00	15,00	15,00	
4.º	MARIA DA SILVA	EMPREGADA	180,00	18,00	18,00	
5.º	JOÃO DA SILVA	EMPREGADO	200,00	20,00	20,00	
6.º	MARIA DA SILVA	EMPREGADA	220,00	22,00	22,00	
7.º	JOÃO DA SILVA	EMPREGADO	250,00	25,00	25,00	
8.º	MARIA DA SILVA	EMPREGADA	280,00	28,00	28,00	
9.º	JOÃO DA SILVA	EMPREGADO	300,00	30,00	30,00	
10.º	MARIA DA SILVA	EMPREGADA	320,00	32,00	32,00	
11.º	JOÃO DA SILVA	EMPREGADO	350,00	35,00	35,00	
12.º	MARIA DA SILVA	EMPREGADA	380,00	38,00	38,00	
13.º	JOÃO DA SILVA	EMPREGADO	400,00	40,00	40,00	
14.º	MARIA DA SILVA	EMPREGADA	420,00	42,00	42,00	
15.º	JOÃO DA SILVA	EMPREGADO	450,00	45,00	45,00	
16.º	MARIA DA SILVA	EMPREGADA	480,00	48,00	48,00	
17.º	JOÃO DA SILVA	EMPREGADO	500,00	50,00	50,00	
18.º	MARIA DA SILVA	EMPREGADA	520,00	52,00	52,00	
19.º	JOÃO DA SILVA	EMPREGADO	550,00	55,00	55,00	
20.º	MARIA DA SILVA	EMPREGADA	580,00	58,00	58,00	
21.º	JOÃO DA SILVA	EMPREGADO	600,00	60,00	60,00	
22.º	MARIA DA SILVA	EMPREGADA	620,00	62,00	62,00	
23.º	JOÃO DA SILVA	EMPREGADO	650,00	65,00	65,00	
24.º	MARIA DA SILVA	EMPREGADA	680,00	68,00	68,00	
25.º	JOÃO DA SILVA	EMPREGADO	700,00	70,00	70,00	
26.º	MARIA DA SILVA	EMPREGADA	720,00	72,00	72,00	
27.º	JOÃO DA SILVA	EMPREGADO	750,00	75,00	75,00	
28.º	MARIA DA SILVA	EMPREGADA	780,00	78,00	78,00	
29.º	JOÃO DA SILVA	EMPREGADO	800,00	80,00	80,00	
30.º	MARIA DA SILVA	EMPREGADA	820,00	82,00	82,00	
31.º	JOÃO DA SILVA	EMPREGADO	850,00	85,00	85,00	
32.º	MARIA DA SILVA	EMPREGADA	880,00	88,00	88,00	
33.º	JOÃO DA SILVA	EMPREGADO	900,00	90,00	90,00	
34.º	MARIA DA SILVA	EMPREGADA	920,00	92,00	92,00	
35.º	JOÃO DA SILVA	EMPREGADO	950,00	95,00	95,00	
36.º	MARIA DA SILVA	EMPREGADA	980,00	98,00	98,00	
37.º	JOÃO DA SILVA	EMPREGADO	1000,00	100,00	100,00	
38.º	MARIA DA SILVA	EMPREGADA	1020,00	102,00	102,00	
39.º	JOÃO DA SILVA	EMPREGADO	1050,00	105,00	105,00	
40.º	MARIA DA SILVA	EMPREGADA	1080,00	108,00	108,00	
41.º	JOÃO DA SILVA	EMPREGADO	1100,00	110,00	110,00	
42.º	MARIA DA SILVA	EMPREGADA	1120,00	112,00	112,00	
43.º	JOÃO DA SILVA	EMPREGADO	1150,00	115,00	115,00	
44.º	MARIA DA SILVA	EMPREGADA	1180,00	118,00	118,00	
45.º	JOÃO DA SILVA	EMPREGADO	1200,00	120,00	120,00	
46.º	MARIA DA SILVA	EMPREGADA	1220,00	122,00	122,00	
47.º	JOÃO DA SILVA	EMPREGADO	1250,00	125,00	125,00	
48.º	MARIA DA SILVA	EMPREGADA	1280,00	128,00	128,00	
49.º	JOÃO DA SILVA	EMPREGADO	1300,00	130,00	130,00	
50.º	MARIA DA SILVA	EMPREGADA	1320,00	132,00	132,00	
51.º	JOÃO DA SILVA	EMPREGADO	1350,00	135,00	135,00	
52.º	MARIA DA SILVA	EMPREGADA	1380,00	138,00	138,00	
53.º	JOÃO DA SILVA	EMPREGADO	1400,00	140,00	140,00	
54.º	MARIA DA SILVA	EMPREGADA	1420,00	142,00	142,00	
55.º	JOÃO DA SILVA	EMPREGADO	1450,00	145,00	145,00	
56.º	MARIA DA SILVA	EMPREGADA	1480,00	148,00	148,00	
57.º	JOÃO DA SILVA	EMPREGADO	1500,00	150,00	150,00	
58.º	MARIA DA SILVA	EMPREGADA	1520,00	152,00	152,00	
59.º	JOÃO DA SILVA	EMPREGADO	1550,00	155,00	155,00	
60.º	MARIA DA SILVA	EMPREGADA				
Total			R\$ 1.500,00	R\$ 150,00	R\$ 150,00	

[illegible]

[illegible]

SUBSTITUIÇÃO CONCEITUAL • DEFESA

Article = 00000000-00000000

Year: 2011
Volume: 1

Apelidos Jovens	Nome Completo	Finalista	Classific. Finalista	Subtotal Ganhos	Subtotal Pagos	Observações
R. V. INT. 1 11 10 101 10/10, 10 10 101010	MARIA EDUARDO MARTINS DA SILVA	100001	40.700,00	1.110,00		
R. V. INT. 1 11 10 101 10/10, 10 10 101010	MARIA JOSE ALVES DOS SANTOS	100002	40.700,00	700,00		
R. V. INT. 1 11 10 101 10/10, 10 10 101010	MARIA LACERDA VIEIRA	100003	40.700,00	2.110,00		
R. V. INT. 1 11 10 101 10/10, 10 10 101010	MARIA EDUARDO VILSON VIEIRA JACON	100004	40.700,00	700,00		
R. V. INT. 1 11 10 101 10/10, 10 10 101010	MARIA AUGUSTA MARIA MACHADO	100005	40.700,00	700,00		
R. V. INT. 1 11 10 101 10/10, 10 10 101010	MARIA JOSE MARIA MACHADO	100006	40.700,00	700,00		
R. V. INT. 1 11 10 101 10/10, 10 10 101010	MARIA DA SILVA	100007	40.700,00	700,00		
R. V. INT. 1 11 10 101 10/10, 10 10 101010	MARIA VILELA DA SILVA VIEIRA	100008	40.700,00	700,00		
R. V. INT. 1 11 10 101 10/10, 10 10 101010	MARIA ANTONIO FERNANDES ALVES	100009	40.700,00	100,00		
R. V. INT. 1 11 10 101 10/10, 10 10 101010	MARIA DA SILVA VIEIRA VIEIRA	100010	40.700,00	700,00		
R. V. INT. 1 11 10 101 10/10, 10 10 101010	MARIA MARIA OLIVEIRA VIEIRA	100011	40.700,00	700,00		
R. V. INT. 1 11 10 101 10/10, 10 10 101010	MARIA LACERDA DA SILVA	100012	40.700,00	700,00		
R. V. INT. 1 11 10 101 10/10, 10 10 101010	MARIA MARIA MARTINS VIEIRA	100013	40.700,00	700,00		
R. V. INT. 1 11 10 101 10/10, 10 10 101010	MARIA LACERDA DA SILVA	100014	40.700,00	700,00		
R. V. INT. 1 11 10 101 10/10, 10 10 101010	MARIA MARIA MARTINS VIEIRA	100015	40.700,00	700,00		
R. V. INT. 1 11 10 101 10/10, 10 10 101010	MARIA MARIA MARTINS VIEIRA	100016	40.700,00	700,00		
R. V. INT. 1 11 10 101 10/10, 10 10 101010	MARIA MARIA MARTINS VIEIRA	100017	40.700,00	700,00		
R. V. INT. 1 11 10 101 10/10, 10 10 101010	MARIA MARIA MARTINS VIEIRA	100018	40.700,00	700,00		
R. V. INT. 1 11 10 101 10/10, 10 10 101010	MARIA MARIA MARTINS VIEIRA	100019	40.700,00	700,00		
R. V. INT. 1 11 10 101 10/10, 10 10 101010	MARIA MARIA MARTINS VIEIRA	100020	40.700,00	700,00		
R. V. INT. 1 11 10 101 10/10, 10 10 101010	MARIA MARIA MARTINS VIEIRA	100021	40.700,00	700,00		
R. V. INT. 1 11 10 101 10/10, 10 10 101010	MARIA MARIA MARTINS VIEIRA	100022	40.700,00	700,00		
R. V. INT. 1 11 10 101 10/10, 10 10 101010	MARIA MARIA MARTINS VIEIRA	100023	40.700,00	700,00		
R. V. INT. 1 11 10 101 10/10, 10 10 101010	MARIA MARIA MARTINS VIEIRA	100024	40.700,00	700,00		
R. V. INT. 1 11 10 101 10/10, 10 10 101010	MARIA MARIA MARTINS VIEIRA	100025	40.700,00	700,00		
R. V. INT. 1 11 10 101 10/10, 10 10 101010	MARIA MARIA MARTINS VIEIRA	100026	40.700,00	700,00		
R. V. INT. 1 11 10 101 10/10, 10 10 101010	MARIA MARIA MARTINS VIEIRA	100027	40.700,00	700,00		
R. V. INT. 1 11 10 101 10/10, 10 10 101010	MARIA MARIA MARTINS VIEIRA	100028	40.700,00	700,00		
R. V. INT. 1 11 10 101 10/10, 10 10 101010	MARIA MARIA MARTINS VIEIRA	100029	40.700,00	700,00		
R. V. INT. 1 11 10 101 10/10, 10 10 101010	MARIA MARIA MARTINS VIEIRA	100030	40.700,00	700,00		
R. V. INT. 1 11 10 101 10/10, 10 10 101010	MARIA MARIA MARTINS VIEIRA	100031	40.700,00	700,00		
R. V. INT. 1 11 10 101 10/10, 10 10 101010	MARIA MARIA MARTINS VIEIRA	100032	40.700,00	700,00		
R. V. INT. 1 11 10 101 10/10, 10 10 101010	MARIA MARIA MARTINS VIEIRA	100033	40.700,00	700,00		
R. V. INT. 1 11 10 101 10/10, 10 10 101010	MARIA MARIA MARTINS VIEIRA	100034	40.700,00	700,00		
R. V. INT. 1 11 10 101 10/10, 10 10 101010	MARIA MARIA MARTINS VIEIRA	100035	40.700,00	700,00		
R. V. INT. 1 11 10 101 10/10, 10 10 101010	MARIA MARIA MARTINS VIEIRA	100036	40.700,00	700,00		
R. V. INT. 1 11 10 101 10/10, 10 10 101010	MARIA MARIA MARTINS VIEIRA	100037	40.700,00	700,00		
R. V. INT. 1 11 10 101 10/10, 10 10 101010	MARIA MARIA MARTINS VIEIRA	100038	40.700,00	700,00		
R. V. INT. 1 11 10 101 10/10, 10 10 101010	MARIA MARIA MARTINS VIEIRA	100039	40.700,00	700,00		
R. V. INT. 1 11 10 101 10/10, 10 10 101010	MARIA MARIA MARTINS VIEIRA	100040	40.700,00	700,00		
Total				4.180.300,00	150.690,00	

Keywords: *transformation; social change; social movements; social capital; social networks*

Key: 100
 1000 1

[illegible]

Activos de Rendimento Fixo

Município da Póvoa de Lanhoso

Ano de 2011

Descrição do Activo	Entidade Devedora	Valor em 1 de Janeiro		Valor em 31 de Dezembro		Rendimento			Observações
		Valor Nominal	Valor de Mercado	Valor de Mercado	Valor Nominal	Valor de Mercado	Vencido e Cobrado	Vencido por Cobrar	
A curto prazo									
A médio e longo prazo									
Obrigação - Dívida Pública Portuguesa	Junta Crédito Público	4,98	4,98	4,98	4,98		13,48		Obrigação n.º 562847
Certificado de Renda Perpetua	Junta Crédito Público	3,38	3,38	3,38	3,38		0,16		Certificado renda perpetua n.º 2067
TOTAL		8,36	8,36	8,36	8,36		13,64		

Handwritten signatures and initials at the bottom right of the page.

Município da Póvoa de Lanhoso

Ano de 2011

Activos de Rendimento Variável

Descrição do Activo	Entidade Devedora	Valor em 1 de Janeiro		Valor em 31 de Dezembro		Rendimento			Observações
		Valor Nominal		Valor de Mercado	Valor Nominal	Valor de Mercado	Vencido e Cobrado	Vencido por Cobrar	
A curto prazo									
A médio e longo prazo									
Ações	BRAVAL	73.500,00		73.500,00	73.500,00		36.327,99		
	AGUAS DO NOROESTE	642.470,00		642.470,00	642.470,00				
Participação	EPAVE	19.951,92		19.951,92	19.951,92				
	CENTRO DE CRIATIVIDADE	4.500,00		4.500,00	4.500,00				
TOTAL		740.421,92		740.421,92	740.421,92		36.327,99		




[illegible]

we have given the following results:

La ricerca è stata condotta in un'area di studio che ha permesso di ottenere dati su un campione rappresentativo della popolazione italiana. I dati sono stati raccolti attraverso questionari somministrati a un campione casuale di 1.000 persone, di cui 500 maschi e 500 femmine, con un'età compresa tra i 18 e i 65 anni. I questionari sono stati somministrati in un periodo di tempo compreso tra il 1° gennaio e il 31 dicembre 2000. I dati sono stati elaborati e analizzati utilizzando il software SPSS 10.0.

Journal of Management Inquiry 20(4)

on 24. April 2012

monoculture des forêts

Downloaded from ascelibrary.org by University of California, San Diego on 06/01/15. Copyright ASCE, For All Rights Reserved, No part of this document may be reproduced, stored in a retrieval system, or transmitted, in any form or by any means, electronic, mechanical, photocopying, recording, or by any information storage or retrieval system, without permission in writing from ASCE.

27. Algal

Alvin T. Camp

[illegible]

6. *Estimated* _____

ENTIDADE		OUTRAS DÍVIDAS A TERCEIROS	DATA	ANO	PÁGINA
CNPJ	END. 1 - ENDEREÇO		2012/04/15	2011	2
COD. CUSTA	TERCEIROS	DESCRIÇÃO	SALDO INICIAL		SALDO FINAL
			DÉBITO	CRÉDITO	DÉBITO
		TRANSPORTE ...		1.195.405,55	1.214.723,58
	10211	ASSOCIAÇÃO CULTURAL E RECREATIVA "RSE QUE ENTEM"			2.000,00
	8034	ASSOCIAÇÃO DE BARRIO PULGADO DE SANTA MARIA DE VERIM			500,00
	1818	ASSOCIAÇÃO DE PESSOAS DA AVILA DO LAMBURO		2.500,00	
	333	ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOMESTICOS VOLUNTARIOS DA VILA DE LAMBURO		1.271,50	2.023,50
	4674	ASSOCIAÇÃO INDUSTRIAL PORTUGUESA		194,40	
	11345	ATLANTIDE		6.947,02	641,43
	7514	AGOSTO VIEIRA DE OLIVEIRA		150,00	
	124	AMTO JUSCO (MINHO), S.A. - (ALTERADO)		12.024,11	
	720	AUTO JUSCO, LDA - UNIDADE DE SERVIÇO DE CAMIÕES AUTOMÁTICOS E FORTA			16.371,12
	12461	AMTO-JUSCO AUTOMATICS, S.A.			1.404,61
	9338	AÇORES DE MARIA ALBERTA CARLOS SILVA & FILHA LDA			612,15
	10753	B-ELEST & CONTROLO, S.A.			430,50
	545	BENCI - DESIGN TEXTIL, LDA		94,70	
	8714	BERNARDO CASTRO SERVICOS TEXTIS, LDA		4.000,00	6.134,50
	7102	BIOBRASILEIRA, LDA			62,90
	11644	BONOLAS		273,70	79,90
	148	BRUAL - TELAÇÃO E TRATAMENTO DE TÊXTEIS SÓLIDOS, S.A.		14.434,81	15.014,35
	9338	BRAVIA - BUSINESS SOLUTIONS		1.380,00	
	942	BROVICA - SOC. ESTUDOS EQUI. AUTOMÁTICOS ESCRITÓRIO, S.A.		96,80	
	734	CABLA - CASA NOVA AGROPECUÁRIA S.A.		72,00	
	9917	CAPRICHO NACIONAL - PRODUTOS DE EVENTOS, S.A.		2.014,56	
	1481	CARLOS RUIVO COMERCIO, LDA		6.294,00	1.164,00
	1036	CARTAGIS		355,48	
	24	CASA FERNANDES - LUMAS E FERRAMENTAS - MAT. ELÉTRICO		520,54	
	10715	CENTRO DE CRIATIVIDADE - CENTRO DE CRIAÇÃO CULTURAL E DE INTERVENÇÃO SOCIAL		5.407,10	16.967,53
	1364	CENTRO SOCIAL DE GATTE			706,00
	4671	CERTIPLANET		235,40	343,54
	9637	CERTON, LDA		1.724,90	1.855,79
	2449	CIND -CENTRO INFORMAÇÃO E ABITUAÇÃO DO VAL DO CAYADO		940,40	800,40
	147	CINEL - CENTRO DE INVEST. PROD. CINEMÁTICO, LDA		791,94	2.416,65
	9429	CLISA ALIMENTAR, LDA		177,44	
	12185	COMPARTE ALUGANTE - INDIVIDUAL, LDA			307,50
	467	COOP.DOS PROD. AGRÍCOLAS LAMBURO		4.400,04	2.747,72
	1049	COMERCIO DE PORTUGAL, S.A.		6.283,80	2.145,57
	5458	CONEXTO - ALUGUER DE EQUIPAMENTOS, SA		2.471,41	2.542,41
	122	CORA VERMEIRA PORTUGUESA NÚCLEO RENOVO		7.947,48	11.410,44
	12117	CTI COMÉRCIO DE TRACTORES		862,34	
	818	DPSI - DES. FORM E SERV. INFORMÁTICO		897,64	1.185,30
	12174	DESIGNOL		127,70	
	7912	DETERMINADO - ACTIVIDADES DESPORTIVAS, LDA		100,50	
	9449	DOMINGOS ADEL CPUS DURA		6.349,48	6.250,44
	12435	DOMINGOS DA SILVA TEIXEIRA, IMPORTADORA ELÉTRICA, S.A.			551,60
	724	DUMONT & FERREIRAS, LDA			58,51
	1232	DULCINO ANTÔNIO CARVALHO NOBRE			144,00
	12461	ELITECH, LDA			1.074,25
	8738	ELITECH - SUCROVALINDO, SA		1.175,45	473,55
	7706	ELITECH AVE PARA. INDIVIDUAL, LDA		401,00	
	1011	ELITECH DISTRIBUIDOR		344.755,66	9.554,28
	12154	ELITECH - SERVIÇO DE MANUTENÇÃO E ASSISTÊNCIA, S.A.			1.902,14
	12184	ELITECH DE COM - ARTES GRÁFICAS SA		270,00	274,75
	7917	ELITECH PORTUGAL - SISTEMAS E INFORMAÇÃO COMERCIAL, S.A.			4.944,00
	11	ELITECH PORTUGAL - SISTEMAS E INFORMAÇÃO COMERCIAL, S.A.		809,45	853,20
	4671	ELITECH - INFORMÁTICA, SA			1.173,40
	525	ELITECH SÍMPLOS		15.156,18	
	6235	ELITECH - COMÉRCIO E IMPORTADORA DE EQUIPAMENTO DOMÉSTICO			115,30
		A TRANSPORTAR ...		1.574.886,44	1.412.218,79

ENTRADA		OUTRAS SITUAÇÕES A TERCEROS		DATA	ANO	PAGINA
TRF		RIS 1.12 - TERCEROS		0011/04/19	2011	4
COT. CONT.	VENCIM.	DESCRIÇÃO	SALDO INICIAL		SALDO FINAL	
			DEBITO	CREDITO	DEBITO	CREDITO
		TRANSPORTE ...		1.470.434,42		1.464.189,73
	11176	COMPOS, COMERCIO E SERVIÇOS DE REFINOS, Lda		2.822,35		
	1057	LAGOS - SUPORTE DE MATERIAIS, Lda				607,78
	11843	LOTE MÓVEL COMO IMÓVEL		150,00		485,01
	10732	LABORATO 11 - MULTIMÉDIA, Lda		2.084,56		1.735,04
	11134	MAITEC - TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO, Lda		448,03		258,54
	11183	MARCEL MULLER IN ETEC				420,00
	918	MARCEL MULLER (Lda)		473,08		387,43
	8844	MARCEL MULLER MANTEN. INTERIORAL, Lda		15,67		134,69
	1014	MARCEL MULLER MANTEN. DE MANT.		1.297,29		2.407,34
	1050	MARCEL MULLER MANTEN. DE MANTEN. INTERIORAL		1.572,08		210,47
	11150	MARCEL MULLER MANTEN. DE MANTEN. INTERIORAL		181,00		
	11140	MARCEL MULLER MANTEN. DE MANTEN. INTERIORAL		1.204,59		
	1017	MARCEL MULLER MANTEN. DE MANTEN. INTERIORAL		1.400,00		1.354,46
	8425	MARCEL MULLER MANTEN. DE MANTEN. INTERIORAL				77,00
	1017	MARCEL MULLER MANTEN. DE MANTEN. INTERIORAL		1.447,18		1.115,43
	1014	MARCEL MULLER MANTEN. DE MANTEN. INTERIORAL		4.483,48		4.328,31
	1014	MARCEL MULLER MANTEN. DE MANTEN. INTERIORAL		1.376,91		929,88
	1014	MARCEL MULLER MANTEN. DE MANTEN. INTERIORAL		4.899,28		1.436,43
	1014	MARCEL MULLER MANTEN. DE MANTEN. INTERIORAL				436,25
	1014	MARCEL MULLER MANTEN. DE MANTEN. INTERIORAL				1.389,00
	1014	MARCEL MULLER MANTEN. DE MANTEN. INTERIORAL				135,44
	1017	MARCEL MULLER MANTEN. DE MANTEN. INTERIORAL		1.400,00		
	8425	MARCEL MULLER MANTEN. DE MANTEN. INTERIORAL		7.570,56		5.889,93
	771	MARCEL MULLER MANTEN. DE MANTEN. INTERIORAL		7.584,28		12.457,83
	7000	MARCEL MULLER MANTEN. DE MANTEN. INTERIORAL		473,21		
	70	MARCEL MULLER MANTEN. DE MANTEN. INTERIORAL		1.243,91		4.311,48
	1014	MARCEL MULLER MANTEN. DE MANTEN. INTERIORAL		148,27		26,70
	704	MARCEL MULLER MANTEN. DE MANTEN. INTERIORAL		1.732,44		1.381,41
	771	MARCEL MULLER MANTEN. DE MANTEN. INTERIORAL				55,14
	8425	MARCEL MULLER MANTEN. DE MANTEN. INTERIORAL		45,00		1.000,00
	11840	MARCEL MULLER MANTEN. DE MANTEN. INTERIORAL				180,80
	111	MARCEL MULLER MANTEN. DE MANTEN. INTERIORAL		186,75		
	11700	MARCEL MULLER MANTEN. DE MANTEN. INTERIORAL				675,48
	1014	MARCEL MULLER MANTEN. DE MANTEN. INTERIORAL		124,71		
	8425	MARCEL MULLER MANTEN. DE MANTEN. INTERIORAL		1.200,00		1.432,40
	1014	MARCEL MULLER MANTEN. DE MANTEN. INTERIORAL		102,42		485,01
	1200	MARCEL MULLER MANTEN. DE MANTEN. INTERIORAL		11.581,74		11.479,48
	101	MARCEL MULLER MANTEN. DE MANTEN. INTERIORAL		68,51		674,96
	1014	MARCEL MULLER MANTEN. DE MANTEN. INTERIORAL				106,00
	1014	MARCEL MULLER MANTEN. DE MANTEN. INTERIORAL				31,46
	1014	MARCEL MULLER MANTEN. DE MANTEN. INTERIORAL		1.251,00		
	1017	MARCEL MULLER MANTEN. DE MANTEN. INTERIORAL		14,40		81,20
	1014	MARCEL MULLER MANTEN. DE MANTEN. INTERIORAL		1.434,25		112,57
	1014	MARCEL MULLER MANTEN. DE MANTEN. INTERIORAL				463,87
	11140	MARCEL MULLER MANTEN. DE MANTEN. INTERIORAL		29,25		
	70	MARCEL MULLER MANTEN. DE MANTEN. INTERIORAL		181.424,11		171.778,31
	1017	MARCEL MULLER MANTEN. DE MANTEN. INTERIORAL				86,20
	1017	MARCEL MULLER MANTEN. DE MANTEN. INTERIORAL		40,00		
	70	MARCEL MULLER MANTEN. DE MANTEN. INTERIORAL		66,43		
	1014	MARCEL MULLER MANTEN. DE MANTEN. INTERIORAL				1.481,17
	70	MARCEL MULLER MANTEN. DE MANTEN. INTERIORAL		102,12		102,12
	11843	MARCEL MULLER MANTEN. DE MANTEN. INTERIORAL				100,00
	1014	MARCEL MULLER MANTEN. DE MANTEN. INTERIORAL		718,47		1.479,40
	1017	MARCEL MULLER MANTEN. DE MANTEN. INTERIORAL		114,16		
	1014	MARCEL MULLER MANTEN. DE MANTEN. INTERIORAL				40,25
	11140	MARCEL MULLER MANTEN. DE MANTEN. INTERIORAL		1.471,18		1.862,00
	1014	MARCEL MULLER MANTEN. DE MANTEN. INTERIORAL		704,44		1.225,74
	1014	MARCEL MULLER MANTEN. DE MANTEN. INTERIORAL		1.481,44		1.271,70
		A TRANSPORTES ...		2.186.781,66		1.127.132,01

Handwritten signature and initials.

[illegible]

ENTRADA		OUTRAS DÍVIDAS A TERCEIROS		DATA	ANO	PAGINA
CMPL		RRE : (2 - DEBITOS)		2012/04/10	2012	F
CBL, COTA	TRACEDOR	DESCRIÇÃO	SALDO INICIAL		SALDO FINAL	
			DEBITO	CREDITO	DEBITO	CREDITO
TRANSPORTE ...				8.989.314,72		8.201.322,30
	13025	REV. BELVINDO E EQUIPAMENTOS DESPORTIVOS, Lda		5.641,85		
	0881	PICADA- INSTRUÇÕES Lda		16.412,40		
	023	SALAO MOUNT DO ANILAND VAS E FILAND, Lda		5.567,40		6.111,29
	78	BAIXO E BOMBEIRO, Lda		404,00		
	1370	REPARAÇÃO DE AMEX, Lda		2.148,00		104,36
	1620	LIGA MONT - SINALIZAÇÃO E MARCAÇÃO DE ENTRADAS, Lda		1.500,94		
	0345	SEILANDU		19.375,75		21.721,65
	1608	SOCIETAR NACIONAL DE SINALIZAÇÃO VERITAL, Lda		6.619,94		1.187,17
	0796	LOCUMOCASAL, SA				216,47
	1120	LOCUMOCASAL-LOC, COMERCIAL DE MONTES, SA		1.250,00		
	053	LOCUM - MONT		6.153,28		
	0319	LOCUMOCASAL - MONTES, Lda		6.690,31		1.181,87
	0449	SUPERMONTES DE JARDIM E FILAND, S.A		11.694,32		6.882,79
	12713	TIN PROJETOS E FISCALIZAÇÃO, Lda		17.641,40		24.154,88
	0226	TIN - INFORMATICA, Lda				974,35
	7761	TRANSMONTES ANTONIO CARLOS (CARMELO GONCALVES, Lda				1.495,86
	055	UNIVERSIDADE DO MONT		6.440,00		
	02	UNIVERSO - ORGANIZAÇÕES E JORNAL PUBLICO, Lda		1.119,00		10.897,47
	1316	VICTOR VERDEIRA BOMBA, Lda		667,55		
	0213	VICTOR - CAR. PROJETOS PLANEJAMENTO E ANALISE, Lda				10.096,00
	010	VICTORIAL				11.308,99
	126	VICTORIA MARIA DA FORTI, Lda				1.784,61
	17064	WIDEFECT.COM - SERVIÇOS DE TECNOLOGIAS DE INFORMACAO, Lda		1.110,34		1.711,38
	1688	WORMS, MONTES, S.A		6.294,00		
	1546	W - COMERCIAL, Lda				6.019,64
26.1.1		Fornecedores de imobilizado c/ leasing		109.410,43		166.119,00
26.1.1.01		Fornecedores de imobilizado c/ leasing - M/T		156.041,17		156.747,29
26.1.1.02		Fornecedores de imobilizado c/ leasing - C/T		50.801,11		65.532,42
26.1.1		Fornecedores de imobilizado c/ leasing		1.741.715,19		1.106.246,42
26.1.1.01		Caixa Leasing e Rantoring		167.084,36		167.084,36
26.1.1.02	02	RENTAL - ORGANIZAÇÕES E JORNAL PUBLICO, Lda		167.084,36		167.084,36
26.1.1.02		Rento Espirito Santo		61.580,00		61.580,00
26.1.1.02	104	APILIO MONTES E FILAND, Lda		61.580,00		61.580,00
26.1.1.02		Rento Portugal de Investimentos		686.734,56		677.457,44
26.1.1.02	107	ANTONIO ALVES FERREIRA		56.734,40		68.612,42
26.1.1.02	0421	CARLOS JOSE MONTES, SA		56.412,31		36.568,41
26.1.1.02	0013	CLASSIFICA, CONSTRUÇÃO E FORTAL, INDIVIDUAL, Lda		62.779,20		
26.1.1.02	104	WORMS - COMERCIAL E JORNAL PUBLICO, S.A		640.257,85		109.619,47
26.1.1.02		Rento Comercial Portugal		49.887,71		
26.1.1.02	0471	WORMS - COMERCIAL, SA		1.124,00		
26.1.1.02	12013	WORMS - COMERCIAL DE INVESTIMENTOS E SERVIÇOS		45.371,71		
26.1.1.02		Rento Leasing Total		68.711,54		65.711,65
26.1.1.02	104	APILIO MONTES E FILAND, Lda		68.711,54		62.711,65
26.1.1.02	1574	MONTES DE INVESTIMENTOS GERAL, Lda				1.070,41
26.1		Personal		26.156,80		16.715,43
26.1.1		Outros gastos com os membros dos org. associados		16.156,80		16.715,43
26.1		Industria		209,68		484,04
26.1.1		ISCM		32,70		10,10
26.1.1		ISCM		212,00		102,05
26.1.1		ISCM		405,71		440,11
26.1.1		ISCM		14,70		14,70
26.1.1		ISCM		405.701,00		109.389,72
26.1.1		Associação de municípios		107.419,34		107.701,54
26.1.1	107	ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE MUNICÍPIOS PORTUGUESES		1.200,00		
26.1.1	05	ASSOCIAÇÃO DE MUNICÍPIOS DO VALE DO RIO		109.389,34		109.741,64
26.1.1		Associação		107.201,54		107.402,10
26.1.1	0466	FEDERAÇÃO DE JORNAL DE LINDO - A. JORNAL DE AMAR				1.017,00
26.1.1	1074	FEDERAÇÃO DE JORNAL DE LINDO				1.017,00
A TRANSMONTES ...				11.106.812,00		16.496.152,10

revis
A
A

ENTRADA		OUTRAS DÍVIDAS A TERCEIROS		DATA	ANO	PAGINA
CÓD.		NOM.		2012/00/19	2012	19
CÓD. CONT.	TERCEIRO	DESTINAÇÃO	SALDO INICIAL		SALDO FINAL	
			DEBITO	CREDITO	DEBITO	CREDITO
TRANSPORTE ...				17.190.835,82		10.898.182,10
7000	7000	PRESTIÇOS DE AGUAS SANEAS				40.000,00
7001	7001	PRESTIÇOS DE AGUAS				1.900,00
7002	7002	PRESTIÇOS DE SANEAMENTO				22.000,00
7003	7003	PRESTIÇOS DE GÁS		500,00		1.000,00
7004	7004	PRESTIÇOS DE GÁS	11.000,00			11.000,00
7005	7005	PRESTIÇOS DE GÁS	500,00			1.000,00
7006	7006	PRESTIÇOS DE GÁS	1.000,00			1.000,00
7007	7007	PRESTIÇOS DE GÁS	1.000,00			1.000,00
7008	7008	PRESTIÇOS DE GÁS	1.000,00			1.000,00
7009	7009	PRESTIÇOS DE GÁS	1.000,00			1.000,00
7010	7010	PRESTIÇOS DE GÁS	1.000,00			1.000,00
7011	7011	PRESTIÇOS DE GÁS	1.000,00			1.000,00
7012	7012	PRESTIÇOS DE GÁS	1.000,00			1.000,00
7013	7013	PRESTIÇOS DE GÁS	1.000,00			1.000,00
7014	7014	PRESTIÇOS DE GÁS	1.000,00			1.000,00
7015	7015	PRESTIÇOS DE GÁS	1.000,00			1.000,00
7016	7016	PRESTIÇOS DE GÁS	1.000,00			1.000,00
7017	7017	PRESTIÇOS DE GÁS	1.000,00			1.000,00
7018	7018	PRESTIÇOS DE GÁS	1.000,00			1.000,00
7019	7019	PRESTIÇOS DE GÁS	1.000,00			1.000,00
7020	7020	PRESTIÇOS DE GÁS	1.000,00			1.000,00
7021	7021	PRESTIÇOS DE GÁS	1.000,00			1.000,00
7022	7022	PRESTIÇOS DE GÁS	1.000,00			1.000,00
7023	7023	PRESTIÇOS DE GÁS	1.000,00			1.000,00
7024	7024	PRESTIÇOS DE GÁS	1.000,00			1.000,00
7025	7025	PRESTIÇOS DE GÁS	1.000,00			1.000,00
7026	7026	PRESTIÇOS DE GÁS	1.000,00			1.000,00
7027	7027	PRESTIÇOS DE GÁS	1.000,00			1.000,00
7028	7028	PRESTIÇOS DE GÁS	1.000,00			1.000,00
7029	7029	PRESTIÇOS DE GÁS	1.000,00			1.000,00
7030	7030	PRESTIÇOS DE GÁS	1.000,00			1.000,00
7031	7031	PRESTIÇOS DE GÁS	1.000,00			1.000,00
7032	7032	PRESTIÇOS DE GÁS	1.000,00			1.000,00
7033	7033	PRESTIÇOS DE GÁS	1.000,00			1.000,00
7034	7034	PRESTIÇOS DE GÁS	1.000,00			1.000,00
7035	7035	PRESTIÇOS DE GÁS	1.000,00			1.000,00
7036	7036	PRESTIÇOS DE GÁS	1.000,00			1.000,00
7037	7037	PRESTIÇOS DE GÁS	1.000,00			1.000,00
7038	7038	PRESTIÇOS DE GÁS	1.000,00			1.000,00
7039	7039	PRESTIÇOS DE GÁS	1.000,00			1.000,00
7040	7040	PRESTIÇOS DE GÁS	1.000,00			1.000,00
7041	7041	PRESTIÇOS DE GÁS	1.000,00			1.000,00
7042	7042	PRESTIÇOS DE GÁS	1.000,00			1.000,00
7043	7043	PRESTIÇOS DE GÁS	1.000,00			1.000,00
7044	7044	PRESTIÇOS DE GÁS	1.000,00			1.000,00
7045	7045	PRESTIÇOS DE GÁS	1.000,00			1.000,00
7046	7046	PRESTIÇOS DE GÁS	1.000,00			1.000,00
7047	7047	PRESTIÇOS DE GÁS	1.000,00			1.000,00
7048	7048	PRESTIÇOS DE GÁS	1.000,00			

7/16/20

OPERAÇÃO		OUTRAS DÍVIDAS A RECEBER		DATA	ANO	TOTAL
CMF	REF	VAL - (1 - 200000)		2012/04/19	2011	11
Cód. Conta	Descrição	Detalhamento	Saldo Inicial		Saldo Final	
			Debito	Credito	Debito	Credito
		TRANSPORTE ...		(1.461.316,47)		11.353.483,41
25.8.4.43	1007	UNDO DESENVOLVIMENTO DE CLASSE		8.500,00		12.120,00
25.8.4.43.5	0005	MANUTENÇÃO - LUTAMENTO, CULTURA E ESPORTE DE BOLA				1.000,00
	100	MANUTENÇÃO FISCAL DO PAVÃO DE LAMARCO		1.700,00		1.700,00
	1001	MANUTENÇÃO FISCAL DO PAVÃO DE LAMARCO		1.700,00		1.700,00
	1002	MANUTENÇÃO FISCAL DO PAVÃO DE LAMARCO - TRÊS ANTES		1.700,00		1.700,00
	1003	MANUTENÇÃO FISCAL DO PAVÃO DE LAMARCO - TRÊS ANTES		1.700,00		1.700,00
	1004	MANUTENÇÃO FISCAL DO PAVÃO DE LAMARCO - TRÊS ANTES		1.700,00		1.700,00
	1005	MANUTENÇÃO FISCAL DO PAVÃO DE LAMARCO - TRÊS ANTES		1.700,00		1.700,00
	1006	MANUTENÇÃO FISCAL DO PAVÃO DE LAMARCO - TRÊS ANTES		1.700,00		1.700,00
	1007	MANUTENÇÃO FISCAL DO PAVÃO DE LAMARCO - TRÊS ANTES		1.700,00		1.700,00
	1008	MANUTENÇÃO FISCAL DO PAVÃO DE LAMARCO - TRÊS ANTES		1.700,00		1.700,00
	1009	MANUTENÇÃO FISCAL DO PAVÃO DE LAMARCO - TRÊS ANTES		1.700,00		1.700,00
	1010	MANUTENÇÃO FISCAL DO PAVÃO DE LAMARCO - TRÊS ANTES		1.700,00		1.700,00
	1011	MANUTENÇÃO FISCAL DO PAVÃO DE LAMARCO - TRÊS ANTES		1.700,00		1.700,00
	1012	MANUTENÇÃO FISCAL DO PAVÃO DE LAMARCO - TRÊS ANTES		1.700,00		1.700,00
	1013	MANUTENÇÃO FISCAL DO PAVÃO DE LAMARCO - TRÊS ANTES		1.700,00		1.700,00
	1014	MANUTENÇÃO FISCAL DO PAVÃO DE LAMARCO - TRÊS ANTES		1.700,00		1.700,00
	1015	MANUTENÇÃO FISCAL DO PAVÃO DE LAMARCO - TRÊS ANTES		1.700,00		1.700,00
	1016	MANUTENÇÃO FISCAL DO PAVÃO DE LAMARCO - TRÊS ANTES		1.700,00		1.700,00
	1017	MANUTENÇÃO FISCAL DO PAVÃO DE LAMARCO - TRÊS ANTES		1.700,00		1.700,00
	1018	MANUTENÇÃO FISCAL DO PAVÃO DE LAMARCO - TRÊS ANTES		1.700,00		1.700,00
	1019	MANUTENÇÃO FISCAL DO PAVÃO DE LAMARCO - TRÊS ANTES		1.700,00		1.700,00
	1020	MANUTENÇÃO FISCAL DO PAVÃO DE LAMARCO - TRÊS ANTES		1.700,00		1.700,00
	1021	MANUTENÇÃO FISCAL DO PAVÃO DE LAMARCO - TRÊS ANTES		1.700,00		1.700,00
	1022	MANUTENÇÃO FISCAL DO PAVÃO DE LAMARCO - TRÊS ANTES		1.700,00		1.700,00
	1023	MANUTENÇÃO FISCAL DO PAVÃO DE LAMARCO - TRÊS ANTES		1.700,00		1.700,00
	1024	MANUTENÇÃO FISCAL DO PAVÃO DE LAMARCO - TRÊS ANTES		1.700,00		1.700,00
	1025	MANUTENÇÃO FISCAL DO PAVÃO DE LAMARCO - TRÊS ANTES		1.700,00		1.700,00
	1026	MANUTENÇÃO FISCAL DO PAVÃO DE LAMARCO - TRÊS ANTES		1.700,00		1.700,00
	1027	MANUTENÇÃO FISCAL DO PAVÃO DE LAMARCO - TRÊS ANTES		1.700,00		1.700,00
	1028	MANUTENÇÃO FISCAL DO PAVÃO DE LAMARCO - TRÊS ANTES		1.700,00		1.700,00
	1029	MANUTENÇÃO FISCAL DO PAVÃO DE LAMARCO - TRÊS ANTES		1.700,00		1.700,00
	1030	MANUTENÇÃO FISCAL DO PAVÃO DE LAMARCO - TRÊS ANTES		1.700,00		1.700,00
	1031	MANUTENÇÃO FISCAL DO PAVÃO DE LAMARCO - TRÊS ANTES		1.700,00		1.700,00
	1032	MANUTENÇÃO FISCAL DO PAVÃO DE LAMARCO - TRÊS ANTES		1.700,00		1.700,00
	1033	MANUTENÇÃO FISCAL DO PAVÃO DE LAMARCO - TRÊS ANTES		1.700,00		1.700,00
	1034	MANUTENÇÃO FISCAL DO PAVÃO DE LAMARCO - TRÊS ANTES		1.700,00		1.700,00
	1035	MANUTENÇÃO FISCAL DO PAVÃO DE LAMARCO - TRÊS ANTES		1.700,00		1.700,00
	1036	MANUTENÇÃO FISCAL DO PAVÃO DE LAMARCO - TRÊS ANTES		1.700,00		1.700,00
	1037	MANUTENÇÃO FISCAL DO PAVÃO DE LAMARCO - TRÊS ANTES		1.700,00		1.700,00
	1038	MANUTENÇÃO FISCAL DO PAVÃO DE LAMARCO - TRÊS ANTES		1.700,00		1.700,00
	1039	MANUTENÇÃO FISCAL DO PAVÃO DE LAMARCO - TRÊS ANTES		1.700,00		1.700,00
	1040	MANUTENÇÃO FISCAL DO PAVÃO DE LAMARCO - TRÊS ANTES		1.700,00		1.700,00

rees
A. R. A.
A

ENTRADA		OUTRAS DÍVIDAS A RECEBER		DATA	ANO	PAGAR
CÓD.		RUB. 12 - RECEBÍVEL		01/04/79		
TÍT. CONT.	TÍTULO	DESCRIÇÃO	SALDO INICIAL		SALDO FINAL	
			DEBITO	CREDITO	DEBITO	CREDITO
TRANSFERIR ...			12.302.579,44		12.311.204,05	
	1040	PLANTAS E INCUBADORIAS - INSTITUTO CIVIL E OBRA UNIVERSAL, Lda		844,00		2.700,00
	6844	FRANCISSA VIEIRA DE OLIVEIRA		2.380,00		2.380,00
	6740	GRUPO - INSCRIÇÃO DE AMPLIAÇÃO, 20		921,22		
	1470	INSCRIÇÃO ANOS A PASSAR		159,74		159,74
	940	UNION SOCIA OLIVEIRA, Lda		3.476,25		5.563,67
	5940	JOAO OLIVEIRA & SAES - CONSTRUTORA, Lda		8.086,70		1.700,74
	247	ALICE - COMERCIO MATERIAL ELECTRICOS, Lda		6.780,64		7.000,64
	1270	JOAO MARQUES DO SANTOS				81,00
	1049	ALBERTO RIBEIRO, S.A.		1.064,43		1.064,43
	94	MARCEL DA SILVA RODRIGUES		2.452,85		
	1044	MULTIMET - INSTALAÇÕES ELECTRICAS, Lda		1.297,71		1.297,71
	1412	PALESTRA, CENTRO E PROMOCÃO DO PATRIMONIO CULTURAL, Lda		979,25		979,25
	1225	PRATA CASTRO, OPTICA, Lda		517,00		981,00
	6873	ALGAMA - CONSTRUTORA, Lda		8.944,47		10.235,09
	1210	CONDOM. CONSTRUTORA CIVIL E OBRAS SOCIAIS, SA				14.700,00
	67	TERRA Lda - INCUBADORA, Lda		1.722,00		1.722,00
	6873	TERRA SOCIEDADE CONSTRUTORA, Lda		10.270,48		16.270,48
	92	GRANIP - CONSTRUTORA E OBRAS PUBLICAS, Lda		14.531,25		15.079,08
16.8.8.84		Trabalho e Finanças		257,37		432,85
16.8.8.84.1		Trabalho Judicial		157,37		
16.8.8.87		Para Funcionários e Honorários		728,87		
16.8.8.87.1		Honorários Advocacia		728,87		
16.8.8.89		Aluguer		2.862,82		2.309,07
16.8.8.89.1		Associação Social e Cultural Funcionários do ICFP		1.791,74		1.270,37
16.8.8.89.2		Imo		34,70		14,70
16.8.8.89.3		Tr. de Fin. Exp. Honorários		49,40		
16.8.8.89.4		Honorários		6,00		70,00
16.8.8.89		Imposto - Imposto		47,30		22,27
16.8.8.89		Serviço de Extinção de Incêndios				7,11
16.8.8		Industria/Comércio Exterior - Outros		172.401,00		211.010,62
	104	ALILIO OLIVEIRA & FILHO, Lda		5.196,45		
	6241	ALMA DO SOU, SA		8.793,72		8.284,89
	1700	ALMA DO SOU, SA		3.540,22		8.477,20
	1081	AMARAL CARLOS DE SA SOUSA SAES		14.728,34		
	117	ANTONIO ALVES FERREIRA		2.190,71		290,00
	4472	CLARENCE - INSCRIÇÃO DE INCUBADORA, AGUARDENTE CULTURAL, Lda		6.500,45		
	4422	CONDOM. JOAO RODRIGUES, SA		6.471,99		14.791,70
	12304	CAROLINA DE JESUS DA SILVA E DA SOUSA SAES		14.728,34		14.728,34
	12305	CONDOM. JOAO DE SOUSA E SA		14.728,34		
	124	GRUP - CONSTRUTORA E OBRAS PUBLICAS, S.A.		14.522,00		14.522,00
	12196	FRANCIS JOAO SAES DE SOUSA SA		14.728,34		
	12197	LUIS MARCEL VIEIRA DE SOUSA E SA		14.728,34		
	12198	MARCEL RODRIGUES		111.000,00		
	12199	MARTA DE SOUSA DE SOUSA SAES		14.728,34		
	12197	MARTA DE SOUSA DE SOUSA SAES E SA		14.728,34		
	12198	MARTA FERREIRA DE SA SOUSA SAES		14.728,34		
	12199	MARTA FERREIRA SAES SA		14.728,34		
	12197	MARTA FERREIRA DE SAES SAES		14.728,34		
	12198	MARTA FERREIRA DE SAES SAES E SA		14.728,34		
	12199	MARTA FERREIRA DE SAES SAES		14.728,34		
	1040	UMA ASSOCIACAO - SERVIÇOS GERAIS E OUTROS SERVIÇOS, S.A.				700,17
TOTAL ...				12.302.579,44		12.479.084,00

1625
H. J. 49
A